

**O REGISTRO NA CVM NÃO IMPLICA QUALQUER APRECIÇÃO SOBRE A COMPANHIA, SENDO OS SEUS ADMINISTRADORES RESPONSÁVEIS PELA VERACIDADE DAS INFORMAÇÕES PRESTADAS.**

**01.01 - IDENTIFICAÇÃO**

1 - CÓDIGO CVM <b>01745-0</b>	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL <b>ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A</b>	3 - CNPJ <b>02.387.241/0001-60</b>
4 - NIRE <b>41300019886</b>		

**01.02 - SEDE**

1 - ENDEREÇO COMPLETO Rua Emílio Bertolini, 100				2 - BAIRRO OU DISTRITO Vila Oficinas	
3 - CEP 82920-030		4 - MUNICÍPIO Curitiba			5 - UF PR
6 - DDD 41	7 - TELEFONE 2141-7369	8 - TELEFONE 2141-7299	9 - TELEFONE 2141-7520	10 - TELEX	
11 - DDD 41	12 - FAX 2141-7220	13 - FAX -	14 - FAX -		
15 - E-MAIL ir@all-logistica.com					

**01.03 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)**

1 - NOME Rodrigo Barros de Moura Campos					
2 - ENDEREÇO COMPLETO Rua Emílio Bertolini, 100				3 - BAIRRO OU DISTRITO Vila Oficinas	
4 - CEP 82920-030		5 - MUNICÍPIO Curitiba			6 - UF PR
7 - DDD 41	8 - TELEFONE 2141-7520	9 - TELEFONE 2141-7465	10 - TELEFONE -	11 - TELEX	
12 - DDD 41	13 - FAX 2141-7220	14 - FAX -	15 - FAX -		
16 - E-MAIL rodrigo.campos@all-logistica.com					

**01.04 - REFERÊNCIA / AUDITOR**

EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO		TRIMESTRE ATUAL			TRIMESTRE ANTERIOR		
1 - INÍCIO	2 - TÉRMINO	3 - NÚMERO	4 - INÍCIO	5 - TÉRMINO	6 - NÚMERO	7 - INÍCIO	8 - TÉRMINO
01/01/2010	31/12/2010	2	01/04/2010	30/06/2010	1	01/01/2010	31/03/2010
9 - NOME/RAZÃO SOCIAL DO AUDITOR Ernst & Young Auditores Independentes S/S					10 - CÓDIGO CVM 00471-5		
11 - NOME DO RESPONSÁVEL TÉCNICO Luiz Carlos Passeti					12 - CPF DO RESP. TÉCNICO 001.625.898-32		

**01.01 - IDENTIFICAÇÃO**

1 - CÓDIGO CVM 01745-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A	3 - CNPJ 02.387.241/0001-60
---------------------------	--	--------------------------------

**01.05 - COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL**

Número de Ações (Mil)	1 - TRIMESTRE ATUAL 30/06/2010	2 - TRIMESTRE ANTERIOR 31/03/2010	3 - IGUAL TRIMESTRE EX. ANTERIOR 30/06/2009
<b>Do Capital Integralizado</b>			
1 - Ordinárias	1.268.741	1.268.741	988.837
2 - Preferenciais	2.168.770	2.168.770	1.895.340
3 - Total	3.437.511	3.437.511	2.884.177
<b>Em Tesouraria</b>			
4 - Ordinárias	951	991	2.999
5 - Preferenciais	3.802	3.961	11.993
6 - Total	4.753	4.952	14.992

**01.06 - CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA**

1 - TIPO DE EMPRESA Empresa Comercial, Industrial e Outras
2 - TIPO DE SITUAÇÃO Operacional
3 - NATUREZA DO CONTROLE ACIONÁRIO Nacional Holding
4 - CÓDIGO ATIVIDADE 3140 - Emp. Adm. Part. - Serviços Transporte e Logística
5 - ATIVIDADE PRINCIPAL Participação e Administração
6 - TIPO DE CONSOLIDADO Total
7 - TIPO DO RELATÓRIO DOS AUDITORES Sem Ressalva

**01.07 - SOCIEDADES NÃO INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS**

1 - ITEM	2 - CNPJ	3 - DENOMINAÇÃO SOCIAL
----------	----------	------------------------

**01.08 - PROVENTOS EM DINHEIRO DELIBERADOS E/OU PAGOS DURANTE E APÓS O TRIMESTRE**

1 - ITEM	2 - EVENTO	3 - APROVAÇÃO	4 - PROVENTO	5 - INÍCIO PGTO.	6 - ESPÉCIE E CLASSE DE AÇÃO	7 - VALOR DO PROVENTO P/ AÇÃO
----------	------------	---------------	--------------	------------------	------------------------------	-------------------------------

**01.01 - IDENTIFICAÇÃO**

1 - CÓDIGO CVM 01745-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A	3 - CNPJ 02.387.241/0001-60
---------------------------	--	--------------------------------

**01.09 - CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NO EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO**

1- ITEM	2 - DATA DA ALTERAÇÃO	3 - VALOR DO CAPITAL SOCIAL (Reais Mil)	4 - VALOR DA ALTERAÇÃO (Reais Mil)	5 - ORIGEM DA ALTERAÇÃO	7 - QUANTIDADE DE AÇÕES EMITIDAS (Mil)	8 - PREÇO DA AÇÃO NA EMISSÃO (Reais)
01	17/11/2009	2.141.413	1.292.528	Conversão de debêntures	553.334	2,3358910000

**01.10 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES**

1 - DATA 02/08/2010	2 - ASSINATURA
------------------------	----------------

**01.01 - IDENTIFICAÇÃO**

1 - CÓDIGO CVM 01745-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A	3 - CNPJ 02.387.241/0001-60
---------------------------	--	--------------------------------

**02.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO (Reais Mil)**

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/06/2010	4 - 31/03/2010
1	Ativo Total	5.209.810	5.102.204
1.01	Ativo Circulante	819.382	934.101
1.01.01	Disponibilidades	715.165	808.965
1.01.02	Créditos	18.435	23.844
1.01.02.01	Clientes	18.435	23.844
1.01.02.02	Créditos Diversos	0	0
1.01.03	Estoques	0	0
1.01.04	Outros	85.782	101.292
1.01.04.01	Impostos e contribuições a recuperar	49.675	48.583
1.01.04.02	Imp de renda e contrib social diferidos	10.757	10.621
1.01.04.03	Dividendos e juros s/ capital próprio	18.919	34.157
1.01.04.04	Adiantamentos e outras contas a receber	5.428	5.426
1.01.04.05	Despesas antecipadas	1.003	2.505
1.02	Ativo Não Circulante	4.390.428	4.168.103
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	213.380	495.119
1.02.01.01	Créditos Diversos	0	0
1.02.01.02	Créditos com Pessoas Ligadas	36.707	317.722
1.02.01.02.01	Com Coligadas e Equiparadas	0	0
1.02.01.02.02	Com Controladas	0	0
1.02.01.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	0	0
1.02.01.03	Outros	176.673	177.397
1.02.01.03.01	Debêntures	115.545	112.479
1.02.01.03.02	Impostos e contribuições a recuperar	7.123	7.091
1.02.01.03.03	Imp. de renda e contr. social diferidos	39.398	43.579
1.02.01.03.04	Depósitos restituíveis e vlr's vinculados	14.607	14.248
1.02.02	Ativo Permanente	4.177.048	3.672.984
1.02.02.01	Investimentos	4.111.943	3.605.778
1.02.02.01.01	Participações Coligadas/Equiparadas	0	0
1.02.02.01.02	Participações Coligadas/Equiparadas-Ágio	0	0
1.02.02.01.03	Participações em Controladas	0	0
1.02.02.01.04	Participações em Controladas - Ágio	0	0
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	0	0
1.02.02.02	Imobilizado	63.744	65.791
1.02.02.03	Intangível	1.361	1.415
1.02.02.04	Diferido	0	0

**01.01 - IDENTIFICAÇÃO**

1 - CÓDIGO CVM 01745-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A	3 - CNPJ 02.387.241/0001-60
---------------------------	--	--------------------------------

**02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)**

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/06/2010	4 - 31/03/2010
2	Passivo Total	5.209.810	5.102.204
2.01	Passivo Circulante	103.396	77.549
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	7.876	889
2.01.02	Debêntures	34.207	10.274
2.01.03	Fornecedores	10.273	11.874
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	2.867	3.792
2.01.05	Dividendos a Pagar	1.016	7.873
2.01.06	Provisões	0	0
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.01.08	Outros	47.157	42.847
2.01.08.01	Antecipações de créditos imobiliários	29.967	20.280
2.01.08.02	Adiantamentos de clientes	16.805	22.125
2.01.08.03	Parcelamentos fiscais e previdenciários	385	442
2.02	Passivo Não Circulante	1.117.422	1.174.330
2.02.01	Passivo Exigível a Longo Prazo	1.117.422	1.174.330
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	257.048	259.788
2.02.01.02	Debêntures	741.486	742.923
2.02.01.03	Provisões	0	0
2.02.01.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	11.842	36.916
2.02.01.05	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0
2.02.01.06	Outros	107.046	134.703
2.02.01.06.01	Provisão para lucro não realizado	12.989	13.175
2.02.01.06.02	Antecipações de créditos imobiliários	80.584	93.876
2.02.01.06.03	Provisão p/ pass a descob em controladas	8.370	22.762
2.02.01.06.04	Parcelamentos fiscais e previdenciários	5.103	4.890
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	0	0
2.05	Patrimônio Líquido	3.988.992	3.850.325
2.05.01	Capital Social Realizado	3.433.941	3.433.941
2.05.02	Reservas de Capital	18.618	12.965
2.05.03	Reservas de Reavaliação	0	0
2.05.03.01	Ativos Próprios	0	0
2.05.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	0	0
2.05.04	Reservas de Lucro	398.974	398.994
2.05.04.01	Legal	0	0
2.05.04.02	Estatutária	0	0
2.05.04.03	Para Contingências	0	0
2.05.04.04	De Lucros a Realizar	0	0
2.05.04.05	Retenção de Lucros	0	0
2.05.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	0	0
2.05.05	Ajustes de Avaliação Patrimonial	(19.468)	(14.915)

**01.01 - IDENTIFICAÇÃO**

1 - CÓDIGO CVM 01745-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A	3 - CNPJ 02.387.241/0001-60
---------------------------	--	--------------------------------

**02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)**

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -30/06/2010	4 -31/03/2010
2.05.05.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0
2.05.05.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0
2.05.05.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0
2.05.06	Lucros/Prejuízos Acumulados	153.192	17.151
2.05.07	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	3.735	2.189

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01745-0	ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A	02.387.241/0001-60

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/04/2010 a 30/06/2010	4 - 01/01/2010 a 30/06/2010	5 - 01/04/2009 a 30/06/2009	6 - 01/01/2009 a 30/06/2009
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	15.443	30.989	256.973	414.664
3.02	Deduções da Receita Bruta	(1.444)	(2.634)	(26.554)	(44.946)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	13.999	28.355	230.419	369.718
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(2.389)	(8.568)	(187.576)	(298.727)
3.05	Resultado Bruto	11.610	19.787	42.843	70.991
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	128.277	140.256	17.721	(31.616)
3.06.01	Com Vendas	0	(1.024)	0	0
3.06.02	Gerais e Administrativas	(4.158)	(7.223)	(2.496)	(4.550)
3.06.03	Financeiras	(9.406)	(14.518)	(35.786)	(57.168)
3.06.03.01	Receitas Financeiras	20.310	45.487	17.837	48.633
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(29.716)	(60.005)	(53.623)	(105.801)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	302	11.636	268	444
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	(7.214)	(16.788)	(10.641)	(13.274)
3.06.05.01	Reversão(provisão) p/passivo a descob	854	(1.069)	(2.876)	(5.504)
3.06.05.02	Amortização de ágio em controladas	(8.068)	(16.136)	(3.657)	(3.657)
3.06.05.03	Ganho(perda) com investimentos em contr	0	417	(4.108)	(4.113)
3.06.05.20	Outras	0	0	0	0
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	148.753	168.173	66.376	42.932
3.07	Resultado Operacional	139.887	160.043	60.564	39.375
3.08	Resultado Não Operacional	0	0	0	0
3.08.01	Receitas	0	0	0	0
3.08.02	Despesas	0	0	0	0
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	139.887	160.043	60.564	39.375
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	199	(1.683)	(1.262)	(1.262)
3.11	IR Diferido	(4.045)	(5.168)	481	(1.324)
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0	0
3.12.01	Participações	0	0	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01745-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A	3 - CNPJ 02.387.241/0001-60
---------------------------	--	--------------------------------

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/04/2010 a 30/06/2010	4 - 01/01/2010 a 30/06/2010	5 - 01/04/2009 a 30/06/2009	6 - 01/01/2009 a 30/06/2009
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	136.041	153.192	59.783	36.789
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	3.432.758	3.432.758	2.869.185	2.869.185
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	0,03963	0,04463	0,02084	0,01282
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)				



01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01745-0	ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A	02.387.241/0001-60

04.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - METODO INDIRETO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/04/2010 a 30/06/2010	4 - 01/01/2010 a 30/06/2010	5 - 01/04/2009 a 30/06/2009	6 - 01/01/2009 a 30/06/2009
4.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	2.993	(24.711)	(448.367)	(388.398)
4.01.01	Caixa Gerado nas Operações	21.401	(1.764)	23.825	15.977
4.01.01.01	Lucro líquido do exercício	136.041	153.192	59.783	36.789
4.01.01.02	Depreciação e amortização	2.141	4.280	2.138	4.220
4.01.01.03	Equivalência patrimonial	(148.753)	(168.173)	(66.409)	(42.932)
4.01.01.04	Provisão para passivo a descoberto	(854)	1.069	2.910	5.504
4.01.01.05	Amortização de ágio	8.068	16.136	3.657	3.657
4.01.01.06	Imposto de renda e contrib social difer	4.045	5.168	(2.056)	25.453
4.01.01.07	Provisão de lucro não realizado	(186)	(371)	(186)	(372)
4.01.01.08	Varição cambial e enc s/ financ e deben	19.618	(15.627)	18.939	(26.464)
4.01.01.09	Stock Options	1.281	2.562	5.049	10.122
4.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	(18.408)	(22.947)	(472.192)	(404.375)
4.01.02.01	Contas a receber de clientes	5.409	14.342	(3.773)	(6.328)
4.01.02.02	Tributos a recuperar	(582)	(4.442)	1.948	(4.303)
4.01.02.03	Dividendos e Juros sobre capital próprio	15.238	15.238	19.524	19.524
4.01.02.04	Outros ativos	(29.156)	(38.461)	(210.242)	(242.951)
4.01.02.05	Fornecedores	(1.605)	(2.352)	(186.582)	(67.835)
4.01.02.06	Imposto, taxas e contribuições	(460)	691	707	(299)
4.01.02.07	Outros passivos	(7.252)	(7.963)	(93.774)	(102.183)
4.01.03	Outros	0	0	0	0
4.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	(347.642)	(348.059)	36	(1.077)
4.02.01	Aquisição (aumento) de participações	(347.600)	(348.017)	0	0
4.02.02	Aquisição de bens do imobilizado	(42)	(42)	36	(1.077)
4.03	Caixa Líquido Atividades Financiamento	250.849	(51.584)	356.732	(21.930)
4.03.01	Amortização	(310)	(310)	0	0
4.03.02	Aumento de capital e AFAC	2.075	15.159	(17.115)	0
4.03.03	Dividendos propostos e juros s/ cap próp	(6.857)	(6.857)	(41.527)	(41.527)

**01.01 - IDENTIFICAÇÃO**

1 - CÓDIGO CVM 01745-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A	3 - CNPJ 02.387.241/0001-60
---------------------------	--	--------------------------------

**04.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - METODO INDIRETO (Reais Mil)**

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -01/04/2010 a 30/06/2010	4 -01/01/2010 a 30/06/2010	5 - 01/04/2009 a 30/06/2009	6 - 01/01/2009 a 30/06/2009
4.03.04	Partes relacionadas	255.941	(59.576)	396.136	0
4.03.05	Aquisições/Recompra de ações	0	0	19.238	19.597
4.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	0	0	0	0
4.05	Aumento(Redução) de Caixa e Equivalentes	(93.800)	(424.354)	(91.599)	(411.405)
4.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	808.965	1.139.519	609.694	929.500
4.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	715.165	715.165	518.095	518.095

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01745-0	ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A	02.387.241/0001-60

05.01 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/04/2010 a 30/06/2010 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAVALIAÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	3.436.130	12.965	0	398.994	17.151	(14.915)	3.850.325
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	3.436.130	12.965	0	398.994	17.151	(14.915)	3.850.325
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	136.041	0	136.041
5.05	Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	0	0	0
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	0	0	0
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	(4.553)	(4.553)
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	(4.790)	(4.790)
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	237	237
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	1.546	0	0	0	0	0	1.546
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	4.931	0	(20)	0	0	4.911
5.09.01	Registro reserva p/ opções outorgadas	0	5.105	0	0	0	0	5.105
5.09.02	Exercício de opções	0	(174)	0	(20)	0	0	(194)
5.10	Ações em Tesouraria	0	722	0	0	0	0	722
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.12	Outros	0	0	0	0	0	0	0
5.13	Saldo Final	3.437.676	18.618	0	398.974	153.192	(19.468)	3.988.992

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01745-0	ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A	02.387.241/0001-60

05.02 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2010 a 30/06/2010 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAVALIAÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	3.433.941	(9.482)	0	405.441	0	(12.637)	3.817.263
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	3.433.941	(9.482)	0	405.441	0	(12.637)	3.817.263
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	153.192	0	153.192
5.05	Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	0	0	0
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	0	0	0
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	(6.831)	(6.831)
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	(7.748)	(7.748)
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	917	917
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	0	0	0	0	0	0	0
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	28.100	0	(6.467)	0	0	21.633
5.09.01	Registro reserva p/ opções outorgadas	0	10.210	0	0	0	0	10.210
5.09.02	Exercício de opções	0	17.890	0	(6.467)	0	0	11.423
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0	0
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.12	Outros	3.735	0	0	0	0	0	3.735
5.12.01	Adiantam. para futuro aumento de capital	3.735	0	0	0	0	0	3.735
5.13	Saldo Final	3.437.676	18.618	0	398.974	153.192	(19.468)	3.988.992

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01745-0	ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A	02.387.241/0001-60

08.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/06/2010	4 - 31/03/2010
1	Ativo Total	12.468.202	12.322.805
1.01	Ativo Circulante	3.033.619	3.066.486
1.01.01	Disponibilidades	2.141.242	2.248.773
1.01.02	Créditos	313.776	251.933
1.01.02.01	Clientes	313.776	251.933
1.01.02.02	Créditos Diversos	0	0
1.01.03	Estoques	80.391	75.991
1.01.04	Outros	498.210	489.789
1.01.04.01	Créditos com congêneres	333	671
1.01.04.02	Arrendamentos e concessões	6.460	6.460
1.01.04.03	Impostos e contribuições a recuperar	297.799	288.701
1.01.04.04	Imp de renda e contr. social diferidos	94.281	92.552
1.01.04.05	Despesas antecipadas	10.466	13.619
1.01.04.20	Adiantamentos e outras contas a receber	88.871	87.786
1.02	Ativo Não Circulante	9.434.583	9.256.319
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	1.064.458	1.054.333
1.02.01.01	Créditos Diversos	0	0
1.02.01.02	Créditos com Pessoas Ligadas	0	2.984
1.02.01.02.01	Com Coligadas e Equiparadas	0	0
1.02.01.02.02	Com Controladas	0	0
1.02.01.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	0	0
1.02.01.03	Outros	1.064.458	1.051.349
1.02.01.03.01	Arrendamentos e concessões	102.046	103.661
1.02.01.03.02	Impostos e contribuições a recuperar	311.431	308.375
1.02.01.03.03	Imp. de renda e contr. social diferidos	304.874	307.341
1.02.01.03.04	Depósitos restituíveis e vlr's vinculados	323.912	309.510
1.02.01.03.05	Investimentos temporários	0	389
1.02.01.03.06	Despesas antecipadas	8.606	8.797
1.02.01.03.20	Outros valores realizáveis	13.589	13.276
1.02.02	Ativo Permanente	8.370.125	8.201.986
1.02.02.01	Investimentos	6.447	5.993
1.02.02.01.01	Participações Coligadas/Equiparadas	0	0
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	0	0
1.02.02.01.03	Outros Investimentos	0	0
1.02.02.02	Imobilizado	5.615.852	5.437.853
1.02.02.03	Intangível	2.543.219	2.552.613
1.02.02.04	Diferido	204.607	205.527

**01.01 - IDENTIFICAÇÃO**

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01745-0	ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A	02.387.241/0001-60

**08.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)**

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/06/2010	4 - 31/03/2010
2	Passivo Total	12.468.202	12.322.805
2.01	Passivo Circulante	1.546.090	1.606.479
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	435.801	425.540
2.01.02	Debêntures	83.983	39.196
2.01.03	Fornecedores	459.010	521.623
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	62.523	106.469
2.01.05	Dividendos a Pagar	1.139	7.996
2.01.06	Provisões	0	0
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.01.08	Outros	503.634	505.655
2.01.08.01	Débitos com congêneres	2.563	2.227
2.01.08.02	Arrendamentos e concessões	27.099	25.897
2.01.08.03	Obrigações trabalhistas previdenciárias	62.388	45.809
2.01.08.04	Adiantamentos de clientes	50.555	57.039
2.01.08.05	Arrendamento mercantil	176.664	156.779
2.01.08.06	Parcelamentos fiscais e previdenciários	18.827	49.891
2.01.08.07	Receitas diferidas	2.065	2.065
2.01.08.08	Antecipações de créditos imobiliários	151.669	154.548
2.01.08.20	Outras contas a pagar	11.804	11.400
2.02	Passivo Não Circulante	6.911.723	6.846.876
2.02.01	Passivo Exigível a Longo Prazo	6.911.723	6.846.876
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	2.425.576	2.396.113
2.02.01.02	Debêntures	1.655.473	1.654.715
2.02.01.03	Provisões	183.143	194.689
2.02.01.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	592
2.02.01.05	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0
2.02.01.06	Outros	2.647.531	2.600.767
2.02.01.06.01	Arrendamentos e concessões	1.016.462	986.996
2.02.01.06.02	Adiantamentos de clientes	0	1.112
2.02.01.06.03	Arrendamento mercantil	912.916	941.577
2.02.01.06.04	Parcelamentos fiscais e previdenciários	185.563	127.016
2.02.01.06.05	Antecipações de créditos imobiliários	490.875	502.925
2.02.01.06.06	Provisão p/passivo a descoberto	5.741	5.407
2.02.01.06.07	Receitas diferidas	23.416	23.932
2.02.01.06.20	Outras exigibilidades	12.558	11.802
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	0	0
2.04	Part. de Acionistas Não Controladores	21.742	19.814
2.05	Patrimônio Líquido	3.988.647	3.849.636
2.05.01	Capital Social Realizado	3.433.941	3.433.941
2.05.02	Reservas de Capital	18.618	12.965
2.05.03	Reservas de Reavaliação	0	0

**01.01 - IDENTIFICAÇÃO**

1 - CÓDIGO CVM 01745-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A	3 - CNPJ 02.387.241/0001-60
---------------------------	--	--------------------------------

**08.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)**

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -30/06/2010	4 -31/03/2010
2.05.03.01	Ativos Próprios	0	0
2.05.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	0	0
2.05.04	Reservas de Lucro	398.974	398.994
2.05.04.01	Legal	0	0
2.05.04.02	Estatutária	0	0
2.05.04.03	Para Contingências	0	0
2.05.04.04	De Lucros a Realizar	0	0
2.05.04.05	Retenção de Lucros	0	0
2.05.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	0	0
2.05.05	Ajustes de Avaliação Patrimonial	(19.468)	(14.915)
2.05.05.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0
2.05.05.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0
2.05.05.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0
2.05.06	Lucros/Prejuízos Acumulados	152.847	16.462
2.05.07	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	3.735	2.189

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01745-0	ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A	02.387.241/0001-60

09.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/04/2010 a 30/06/2010	4 - 01/01/2010 a 30/06/2010	5 - 01/04/2009 a 30/06/2009	6 - 01/01/2009 a 30/06/2009
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	907.979	1.621.015	862.964	1.493.792
3.02	Deduções da Receita Bruta	(115.471)	(202.364)	(99.602)	(172.220)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	792.508	1.418.651	763.362	1.321.572
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(420.562)	(800.515)	(437.400)	(785.200)
3.05	Resultado Bruto	371.946	618.136	325.962	536.372
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(234.002)	(461.889)	(266.935)	(516.014)
3.06.01	Com Vendas	(1.471)	(8.022)	(1.320)	(3.402)
3.06.02	Gerais e Administrativas	(36.314)	(65.689)	(36.568)	(66.254)
3.06.03	Financeiras	(188.881)	(375.978)	(215.585)	(433.459)
3.06.03.01	Receitas Financeiras	54.044	114.287	57.882	140.205
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(242.925)	(490.265)	(273.467)	(573.664)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	933	4.285	8.651	10.575
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	(8.724)	(17.409)	(23.100)	(23.560)
3.06.05.01	Amortização de Ágio em Controladas	(8.390)	(16.788)	(15.475)	(15.933)
3.06.05.02	Ganho/Perda em Investimentos	1	469	(5.174)	(5.176)
3.06.05.03	Reversão (provisão) p/ passivo a descob	(335)	(1.090)	(2.451)	(2.451)
3.06.05.20	Outras Despesas	0	0	0	0
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	455	924	987	86
3.07	Resultado Operacional	137.944	156.247	59.027	20.358
3.08	Resultado Não Operacional	0	0	0	0
3.08.01	Receitas	0	0	0	0
3.08.02	Despesas	0	0	0	0
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	137.944	156.247	59.027	20.358
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	(16.318)	(25.282)	(12.178)	(16.996)
3.11	IR Diferido	16.728	25.587	13.966	32.333
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	(1.969)	(2.671)	(688)	1.783
3.12.01	Participações	(1.969)	(2.671)	(688)	1.783



01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01745-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A	3 - CNPJ 02.387.241/0001-60
---------------------------	--	--------------------------------

09.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/04/2010 a 30/06/2010	4 - 01/01/2010 a 30/06/2010	5 - 01/04/2009 a 30/06/2009	6 - 01/01/2009 a 30/06/2009
3.12.01.01	Particip minoritárias em controladas	(1.969)	(2.671)	(688)	1.783
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0
3.14	Part. de Acionistas Não Controladores	0	0	0	0
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	136.385	153.881	60.127	37.478
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESSOURARIA (Mil)	3.432.758	3.432.758	2.869.185	2.869.185
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	0,03973	0,04483	0,02096	0,01306
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)				

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01745-0	ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A	02.387.241/0001-60

10.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO - METODO INDIRETO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/04/2010 a 30/06/2010	4 - 01/01/2010 a 30/06/2010	5 - 01/04/2009 a 30/06/2009	6 - 01/01/2009 a 30/06/2009
4.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	174.046	199.566	283.964	100.083
4.01.01	Caixa Gerado nas Operações	301.200	402.103	289.262	273.308
4.01.01.01	Lucro líquido do exercício	136.385	153.881	60.127	37.478
4.01.01.02	Depreciação e amortização	110.743	213.546	100.093	186.133
4.01.01.03	Equivalência patrimonial	(455)	(924)	370	(54)
4.01.01.04	Provisão para passivo a descoberto	335	1.090	1.095	2.419
4.01.01.05	Amortização de ágio	8.390	16.788	15.475	15.933
4.01.01.06	Imposto de renda e contr social diferido	(16.728)	(25.587)	(14.029)	(32.995)
4.01.01.08	Realização de receitas diferidas	(516)	(1.032)	(689)	(894)
4.01.01.09	Varição cambial e enc s/ financ e deben	55.972	31.461	119.706	56.949
4.01.01.10	Stock Options	5.105	10.209	5.049	10.122
4.01.01.11	Participações minoritárias	1.969	2.671	2.065	(1.783)
4.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	(127.154)	(202.537)	(5.298)	(173.225)
4.01.02.01	Contas a receber de clientes	(61.843)	(127.359)	(36.235)	(77.953)
4.01.02.02	Almoxarifado	(4.400)	(160)	(3.018)	8.950
4.01.02.03	Tributos a recuperar	5.312	411	38.403	75.127
4.01.02.04	Outros ativos	(9.593)	(26.337)	(6.133)	(20.235)
4.01.02.05	Fornecedores	(62.615)	(93.282)	(48.501)	(151.130)
4.01.02.06	Salários e encargos sociais	16.579	27.367	12.748	(12.649)
4.01.02.07	Imposto, taxas e contribuições	(20.972)	(3.768)	20.114	(43.697)
4.01.02.08	Arrendamentos e concessões a pagar	30.668	59.052	25.691	56.403
4.01.02.09	Dividendos e juros sobre capital próprio	18.171	0	0	0
4.01.02.10	Outros passivos	(38.461)	(38.461)	(8.367)	(8.041)
4.01.03	Outros	0	0	0	0
4.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	(227.464)	(456.832)	(190.170)	(338.150)
4.02.01	Aquisição (aumento) de participações	1	(257)	0	0
4.02.02	Aquisição de bens do imobilizado	(240.047)	(469.360)	(159.194)	(305.732)

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01745-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A	3 - CNPJ 02.387.241/0001-60
---------------------------	--	--------------------------------

10.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO - METODO INDIRETO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -01/04/2010 a 30/06/2010	4 -01/01/2010 a 30/06/2010	5 - 01/04/2009 a 30/06/2009	6 - 01/01/2009 a 30/06/2009
4.02.03	Estoque em Inversão Fixa	12.582	12.785	(34.122)	(32.418)
4.02.04	Arrendamento Mercantil	0	0	3.146	0
4.03	Caixa Líquido Atividades Financiamento	(54.113)	(175.217)	(139.579)	(197.620)
4.03.01	Captação	70.000	70.000	71.115	121.818
4.03.02	Amortização	(119.331)	(253.519)	(173.610)	(297.508)
4.03.03	Aumento de capital e AFAC	2.075	15.159	(17.115)	0
4.03.04	Aquisições/Recompra de ações	0	0	19.238	19.597
4.03.05	Dividendos propostos e juros s/ cap prop	(6.857)	(6.857)	(41.527)	(41.527)
4.03.06	Partes relacionadas	0	0	2.320	0
4.04	Varição Cambial s/ Caixa e Equivalentes	0	0	0	0
4.05	Aumento(Redução) de Caixa e Equivalentes	(107.531)	(432.483)	(45.785)	(435.687)
4.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	2.248.773	2.573.725	2.252.829	2.642.731
4.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	2.141.242	2.141.242	2.207.044	2.207.044

Data-Base - 30/06/2010

Legislação Societária

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01745-0	ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A	02.387.241/0001-60

11.01 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO DE 01/04/2010 a 30/06/2010 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAValiaÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	3.436.130	12.965	0	398.994	16.462	(14.915)	3.849.636
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	3.436.130	12.965	0	398.994	16.462	(14.915)	3.849.636
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	136.385	0	136.385
5.05	Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	0	0	0
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	0	0	0
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	(4.553)	(4.553)
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	(4.790)	(4.790)
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	237	237
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	0	0	0	0	0	0	0
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	1.546	5.653	0	(20)	0	0	7.179
5.09.01	Registro reserva p/ opções outorgadas	0	5.105	0	0	0	0	5.105
5.09.02	Adiantamentos para exercício de opções	2.074	0	0	0	0	0	2.074
5.09.03	Exercício de opções	(528)	548	0	(20)	0	0	0
5.09.04	IR e CS diferidos - Lei 11638	0	0	0	0	0	0	0
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0	0
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.12	Outros	0	0	0	0	0	0	0
5.12.01	Adiantamento futuro aumento capital	0	0	0	0	0	0	0
5.13	Saldo Final	3.437.676	18.618	0	398.974	152.847	(19.468)	3.988.647

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01745-0	ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A	02.387.241/0001-60

11.02 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO DE 01/01/2010 a 30/06/2010 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAVLIAÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	3.433.941	(9.482)	0	405.441	(1.034)	(12.637)	3.816.229
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	3.433.941	(9.482)	0	405.441	(1.034)	(12.637)	3.816.229
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	153.881	0	153.881
5.05	Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	0	0	0
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	0	0	0
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	(6.831)	(6.831)
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	(7.748)	(7.748)
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	917	917
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	0	0	0	0	0	0	0
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	3.735	28.100	0	(6.467)	0	0	25.368
5.09.01	Registro reserva p/ opções outorgadas	0	10.210	0	0	0	0	10.210
5.09.02	Adiantamentos para exercício de opções	2.074	0	0	0	0	0	2.074
5.09.03	Exercício de opções	12.556	17.890	0	(6.467)	0	0	23.979
5.09.04	IR e CS diferidos - Lei 11638	(10.895)	0	0	0	0	0	(10.895)
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0	0
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.12	Outros	0	0	0	0	0	0	0
5.12.01	Adiantamento futuro aumento capital	0	0	0	0	0	0	0
5.13	Saldo Final	3.437.676	18.618	0	398.974	152.847	(19.468)	3.988.647

01745-0 ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A 02.387.241/0001-60

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

## 1 Contexto operacional

### a) A Companhia

A ALL - América Latina Logística S.A. ("Companhia" ou "Controladora") foi constituída em 31 de dezembro de 1997.

Tem como principais objetivos sociais:

- participar de outras sociedades, empreendimentos e consórcios, cujo objeto seja relacionado com serviços de transporte, inclusive ferroviário;
- explorar atividades relacionadas a serviços de transporte, tais como logística, intermodalidade, operação portuária, movimentação e armazenagem de mercadorias, exploração e administração de entrepostos de armazenagem e armazéns gerais;
- adquirir, arrendar ou emprestar locomotivas, vagões e outros equipamentos ferroviários para terceiros;

A ALL aderiu, em 31 de maio de 2004, ao nível 2 de Práticas Diferenciadas de Governança Corporativa da BOVESPA, onde suas ações são negociadas.

A Companhia opera no transporte ferroviário na região Sul do Brasil, através da ALL – América Latina Logística Malha Sul, e na região Centro-Oeste e Estado de São Paulo através das controladas ALL – América Latina Logística Malha Paulista, ALL – América Latina Logística Malha Norte e ALL – América Latina Logística Malha Oeste S.A. Opera na Argentina através de sua controlada ALL - América Latina Logística – Argentina S.A. (ALL Argentina), holding das empresas ALL - América Latina Logística - Central S.A. (ALL Central) e ALL - América Latina Logística - Mesopotâmica S.A. (ALL Mesopotâmica) e também presta serviços de transportes rodoviários no Brasil através da ALL – América Latina Logística Intermodal S.A. (ALL Intermodal).

Os prazos de concessão são como segue:

<u>Empresas</u>	<u>Período da concessão</u>	<u>Área de abrangência</u>
ALL Malha Sul ALL Malha Paulista	fevereiro de 2027 dezembro de 2028	Sul do Brasil Centro Oeste e Estado de São Paulo
ALL Malha Oeste	junho de 2026	Centro Oeste e Estado de São Paulo
ALL Malha Norte	maio de 2079	Centro Oeste e Estado de São Paulo
ALL Central ALL Mesopotâmica	agosto de 2023 outubro de 2023	Argentina Argentina

01745-0 ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A 02.387.241/0001-60

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Portofer	junho 2025	Porto de Santos-SP
Terminal XXXIX	agosto de 2022	Porto de Santos-SP
TGG - Terminal de Granéis do Guarujá	agosto de 2022	Porto de Santos-SP
Termag - Terminal Marítimo de Guarujá	agosto de 2022	Porto de Santos-SP

Uma lista com todas as empresas que compõem o grupo ALL está apresentado na nota explicativa nº 4.

A Boswells S.A. é uma sociedade de investimentos financeiros estabelecida no Uruguai.

Santa Fé Vagões S.A.: Seu principal objeto social é a fabricação, manutenção, comercialização e negociação de itens e serviços relacionados a materiais rodantes, sistemas ferroviários, equipamentos de tração, trilhos, sinalizações e equipamentos mecânicos relacionados às atividades ferroviárias, assim como suas peças, partes e componentes, bem como a importação, exportação, compra, venda, distribuição, arrendamento, locação e empréstimo de vagões, máquinas, equipamentos e insumos relacionados com atividades ferroviárias.

ALL Overseas: é uma subsidiária integral, adquirida em dezembro de 1999, e tem como objeto social exercer quaisquer atividades que estejam de acordo com a legislação em vigor nas Bahamas.

ALL Malha Sul: Em Assembléia Geral Extraordinária realizada em 18 de maio de 2010, foi homologado o aumento do capital social, por subscrição privada no valor de R\$ 475.500, mediante a emissão de 107.151.203.891 ações ordinárias e 163.019.250.654 ações preferenciais. A integralização desse aumento foi feito mediante o aproveitamento de créditos detidos naquela data pela sua controladora, conforme divulgado na nota explicativa 12.

ALL Intermodal: Em Assembléia Geral Extraordinária realizada em 03 de maio de 2010 foi homologado o aumento do capital social, por subscrição privada no valor de R\$ 22.100, mediante a emissão de 12.628.571 ações todas ordinárias. A integralização deste aumento foi feito mediante o aproveitamento de créditos detidos naquela data pela sua controladora.

Santa Fé Vagões: Em Assembléia Geral Extraordinária realizada em 30 de abril de 2010, foi homologado o aumento do capital social, por subscrição privada no valor de R\$ 35.000, mediante a emissão de 17.500.000 ações ordinárias e 17.500.000 ações preferenciais. A integralização desse aumento foi feita em moeda corrente do País, pela sua controladora.

ALL Rail Tec: Os sócios deliberam aumentar o capital social no valor de R\$ 815, mediante a emissão de 815.000 quotas já subscritas e integralizadas em moeda corrente do País. A distribuição entre os sócios foi feita de acordo com suas respectivas participações.

**b) Restrições e condições de operação na concessão outorgada à ALL Malha Sul, ALL Malha Paulista e ALL Malha Oeste**

01745-0

ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A

02.387.241/0001-60

---

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

As Companhias estão sujeitas ao cumprimento de certas condições previstas nos editais de privatizações e nos contratos de concessões das Malhas Ferroviárias.

Os contratos de concessão destas controladas serão extintos com a concretização dos seguintes fatos: término do prazo contratual; encampação; caducidade; rescisão; anulação e falência; ou extinção da concessionária.

Na eventualidade de ocorrer a extinção de alguma das concessões, os principais efeitos serão os seguintes:

- retornarão à União todos os direitos e privilégios transferidos às Companhias, junto com os bens arrendados e aqueles resultantes de investimentos que forem declarados reversíveis pela União por serem necessários à continuidade da prestação do serviço concedido.
- os bens declarados reversíveis serão indenizados pela União pelo valor residual do custo, apurado pelos registros contábeis das Companhias, depois de deduzidas as depreciações; tal custo estará sujeito às avaliações técnica e financeira por parte da União. Toda e qualquer melhoria efetivada na superestrutura da via permanente não será considerada investimento para fins dessa indenização.

**c) Reestruturação societária**

Em 30 de abril de 2009, a ALL – América Latina Logística S.A. adquiriu o controle e a totalidade das ações de emissão da Santa Fé Vagões S.A., aumentando sua participação acionária nesta Companhia de 39,99% para 100,00%.

Em 15 de outubro de 2009, os quotistas da Multimodal Participações Ltda. (Multimodal) e acionistas da Nova Brasil Ferrovias S.A. (Nova BF), com base em Laudo de avaliação contábil, aprovaram a incorporação da Nova BF pela Multimodal, com a consequente extinção da Nova BF e a sucessão, pela Multimodal, de todos os direitos e obrigações da sociedade incorporada.

Em 30 de dezembro de 2009, os quotistas da Multimodal e acionistas da ALL – América Latina Logística Malha Norte S.A. (ALL Malha Norte), ALL – América Latina Logística Malha Paulista S.A. (ALL Malha Paulista) e ALL – América Latina Logística Malha Oeste S.A. (ALL Malha Oeste), com base em Laudo de avaliação contábil, aprovaram a cisão total da Multimodal Participações Ltda. e incorporação de três parcelas cindidas por ALL Malha Norte, ALL Malha Paulista e ALL Malha Oeste, com a consequente extinção da Multimodal e a sucessão, por cada uma das incorporadoras, em todos os direitos e obrigações da sociedade cindida.

Para o ágio existente na Multimodal, antes da cisão e incorporação das partes cindidas, foi constituída provisão integral em contrapartida à reserva de capital no grupo do patrimônio líquido, conforme estabelecido na Instrução CVM nº 349, de 6 de março de 2001. Simultaneamente, a controladora ALL - América Latina Logística S.A. teve seu investimento reconstituído no valor da provisão.

Com o objetivo de evitar que a amortização do ágio afetasse de forma negativa o fluxo de dividendos aos acionistas, também foi constituída uma provisão para manutenção da integridade



01745-0

ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A

02.387.241/0001-60

---

#### 06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

do patrimônio líquido de suas incorporadoras (ALL Malha Norte, ALL Malha Paulista e ALL Malha Oeste), no valor total do ágio, conforme Instrução CVM nº 349, de 06 de março de 2001.

Assim, com a cisão total da Multimodal e incorporação das partes cindidas para suas controladas, o valor total do ágio foi transferido para cada sociedade controlada pelo valor de ágio gerado por cada uma na data de aquisição:

ALL Malha Norte	R\$	2.050.356
ALL Malha Paulista	R\$	355.605
ALL Malha Oeste	R\$	123.948

A amortização do ágio, líquida da reversão da provisão correspondente, resultará em efeito nulo no resultado, restando o benefício fiscal que beneficiará a base de dividendos mínimos obrigatórios.

## 2 Sumário das principais práticas contábeis

As práticas contábeis utilizadas pela Companhia na elaboração destas informações trimestrais são as mesmas que aquelas utilizadas na elaboração das demonstrações financeiras do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2009.

## 3 Base de preparação e apresentação das informações trimestrais

A autorização para conclusão da preparação destas informações trimestrais ocorreu na reunião de diretoria realizada em 23 de julho de 2010.

As informações trimestrais foram elaboradas com base nas práticas contábeis adotadas no Brasil e normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), observando as diretrizes contábeis emanadas da legislação societária (Lei nº 6404/76), que incluem os novos dispositivos introduzidos, alterados e revogados pela Lei nº 11.638, de 28 de dezembro de 2007 e pela Lei 11.941, de 27 de maio de 2009.

Durante o exercício de 2009, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis emitiu os pronunciamentos técnicos CPC 15 a CPC 40 (exceto CPC 34) convergentes às normas internacionais de contabilidade emitidas pelo IASB – International Accounting Standards Board.

A Companhia optou por não refletir, nas suas informações trimestrais relativas ao trimestre findo em 30 de junho de 2010, os efeitos dos pronunciamentos técnicos, interpretações e orientações com vigência para os exercícios sociais iniciados a partir de 1º de janeiro de 2010 e adoção mandatária para 31 dezembro de 2010. Estes efeitos serão implementados pela Companhia durante o exercício de 2010, conforme detalhado na Nota 33.

01745-0 ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A 02.387.241/0001-60

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

**4 Informações trimestrais consolidadas**

**a) Participações em controladas**

As informações trimestrais consolidadas incluem as operações da Companhia e das seguintes empresas controladas, cuja participação percentual na data do balanço é assim resumida:

	Participação %	
	30/06/10	31/03/10
<b>Controladas Diretas</b>		
ALL - América Latina Logística Intermodal S.A. (ALL Intermodal)	100,00	100,00
ALL - América Latina Logística Malha Oeste S.A. (ALL Malha Oeste)	100,00	100,00
ALL - América Latina Logística Malha Paulista S.A. (ALL Malha Paulista)	100,00	100,00
ALL - América Latina Logística Malha Sul S.A. (ALL Malha Sul)	100,00	100,00
ALL - América Latina Logística Overseas S.A. (ALL Overseas)	100,00	100,00
ALL - América Latina Logística Participações Ltda. (ALL Participações)	100,00	100,00
Boswells S.A.	100,00	100,00
Santa Fé Vagões S.A. (Santa Fé)	100,00	100,00
ALL - América Latina Logística Centro-Oeste Ltda. (ALL Centro-Oeste)	99,99	99,99
ALL - América Latina Logística Equipamentos Ltda. (ALL Equipamentos)	99,99	99,99
ALL - América Latina Logística Tecnologia Ltda. (ALL Tecnologia)	99,90	99,90
ALL - América Latina Logística Malha Norte S.A. (ALL Malha Norte)	98,06	98,06
ALL - América Latina Logística Argentina S.A. (ALL Argentina)	90,96	90,96
ALL - América Latina Logística Rail Tec (ALL Rail Tec)	51,00	51,00
ALL - América Latina Logística Servicios Integrales S.A. (Sisa)	51,00	51,00
BLL SPE Ltda.	50,01	50,01
<b>Controladas Indiretas</b>		
<b>Investidas da ALL Intermodal</b>		
ALL - América Latina Logística Armazéns Gerais Ltda (ALL Armazéns Gerais)	100,00	100,00
<b>Investida da ALL Armazéns Gerais</b>		
PGT Grains Terminal S.A. (PGT)	100,00	100,00
<b>Investida da ALL Malha Paulista</b>		
Portofer Transporte Ferroviário Ltda. (Portofer)	50,00	50,00
<b>Investidas da ALL Malha Norte</b>		
Terminal XXXIX de Santos S.A. (Terminal XXXIX)	50,00	50,00
Portofer Transporte Ferroviário Ltda. (Portofer)	50,00	50,00
<b>Investidas da ALL Argentina</b>		
ALL - América Latina Logística Central S.A. (ALL Central)	73,55	73,55
ALL - América Latina Logística Mesopotâmica S.A. (ALL Mesopotâmica)	70,56	70,56
<b>Investidas da ALL Participações</b>		
ALL - América Latina Logística Servicios Integrales S.A. (Sisa)	49,00	49,00
ALL - América Latina Logística Argentina S.A. (ALL Argentina)	9,04	9,04
ALL - América Latina Logística Tecnologia Ltda. (ALL Tecnologia)	0,10	0,10
ALL - América Latina Logística Centro-Oeste Ltda. (ALL Centro-Oeste)	0,01	0,01
ALL - América Latina Logística Equipamentos Ltda. (ALL Equipamentos)	0,01	0,01

A ALL Central e a ALL Mesopotâmica têm a seguinte composição de participação dos minoritários.

01745-0 ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A 02.387.241/0001-60

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	Participação %	
	ALL Central	ALL Mesopotâmica
Alesia S.A.		3,64
Petersen, Tiele Y Cruz S.A.		3,06
Ministerio de Economía y Obras y Servicios Públicos de la Nación	16,00	16,00
Outros - Pessoas físicas	4,00	4,00

Os exercícios sociais das controladas incluídas na consolidação são coincidentes com os da controladora e as políticas contábeis foram aplicadas de forma uniforme nas empresas consolidadas e são consistentes com aquelas utilizadas no exercício anterior.

ALL Argentina negociou com seu acionista minoritário Railroad Development Corporation a aquisição de sua participação acionária na ALL Central e na ALL Mesopotâmica. A negociação depende de aprovação da transferência de ações pelo governo Argentino.

Para as Companhias ALL Argentina (controlada direta), ALL Central (controlada indireta), ALL Mesopotâmica (controlada indireta), sediadas na Argentina, Overseas (controlada direta), sediada nas Bahamas e Boswells S.A. (controlada direta), sediada no Uruguai, foram efetuadas análises com o objetivo de adaptar os princípios contábeis adotados naqueles países às práticas contábeis adotadas no Brasil. Exceto para as controladas indiretas ALL Central e ALL Mesopotâmica, as quais amortizam os gastos de organização e custos pré-operacionais ativados na rubrica ativo permanente diferido por prazos divergentes aos critérios aplicados nos balanços regidos pelas normas brasileiras, e que não gerou efeito significativo nas demonstrações financeiras da Companhia (controladora e consolidado), não foram identificadas outras diferenças de práticas.

Para o investimento no Terminal XXXIX, cujo controle é compartilhado com outros acionistas, os ativos, passivos e resultados são consolidados de forma proporcional à participação no Capital Social daquela investida. Para as demais empresas, controladas direta e indiretamente pela Companhia, foram consolidado a totalidade de seus ativos, passivos e resultados, sendo destacadas, quando aplicável, as participações dos acionistas minoritários no patrimônio líquido e no resultado dos períodos. Na consolidação foram eliminados os investimentos nas controladas, lucros não realizados e a parcela correspondente dos seus patrimônios líquidos, assim como os saldos ativos, passivos e as receitas e despesas decorrentes de transações realizadas entre as empresas consolidadas, indicadas nas notas explicativas 12 e 21.

**b) Os principais procedimentos de consolidação são:**

- Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as empresas consolidadas;
- Eliminação das participações no capital, reservas e lucros acumulados das empresas consolidadas;
- Eliminação dos saldos de receitas e despesas, bem como de lucros não realizados, decorrentes de negócios entre as empresas;
- Apuração dos tributos sobre a parcela dos lucros não realizados, apresentados como tributos diferidos no balanço patrimonial consolidado.

01745-0 ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A 02.387.241/0001-60

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	Patrimônio Líquido		Lucro líquido do exercício	
	30/06/10	31/03/10	30/06/10	30/06/09
<b>Controladora</b>	3.988.992	3.850.325	153.192	36.789
Ganho na variação de participação acionária	(345)	(689)		
Realização no exercício do ganho na variação de participação acionária			689	689
<b>Consolidado</b>	<u>3.988.647</u>	<u>3.849.636</u>	<u>153.881</u>	<u>37.478</u>

O ganho de participação acionária refere-se à subscrição e integralização, em 22 de agosto de 2000, pela ALL - América Latina Logística Malha Sul S.A., de 16.573.431 ações da Itacaiúnas Participações S.A., com ágio de R\$ 21.193. Esta subscrição gerou variação na participação da controladora de 100% para 63,03% do capital, com ganho de R\$ 13.782. A realização deste ganho vem ocorrendo à medida que são depreciadas as locomotivas que deram origem ao valor do referido ágio.

Para as empresas controladas localizadas no exterior, os seus ativos, passivos e resultado relativo ao período findo em 30 de junho de 2010, foram convertidos para reais pela taxa de câmbio no fechamento do balanço: R\$ 0,4584 para P\$ 1,00 (Peso Argentino) (em 31 de março de 2010 – R\$ 0,4594 para P\$ 1,00) para as Companhias sediadas na Argentina; e R\$ 1,8015 para US\$ 1,00 (dólar norte-americano) (em 31 de março de 2010 – R\$ 1,7810 para US\$ 1,00 para as demais controladas localizadas no exterior. Os ganhos (perdas) cambiais dos investimentos denominados em moeda estrangeira estão registrados no patrimônio líquido, sob a rubrica de “Ajuste acumulado de conversão”.

## 5 Sociedades controladas argentinas – relação com o Poder Concedente

### a) Renegociação do contrato de concessão

Durante o período de julho de 1997 a março de 2001, o Poder Executivo Nacional Argentino, mediante decreto nº 605/97, determinou à Secretaria de Transportes a renegociação de todos os contratos de concessão dos serviços de transporte ferroviário de cargas, ocorrendo inúmeras discussões e análises, resultando em uma proposta de um aditivo que acabou ficando sem efeito.

A partir da sanção da Lei nº 25.561, abriu-se um novo marco de renegociação das concessões, efetuando-se, em 10 de abril de 2002, uma apresentação perante o Ministro da Economia Argentina, por intermédio do qual continuou o andamento do processo.

Em 2003 o Poder Executivo Nacional emitiu o decreto nº 311, criando uma comissão especial para a renegociação de todos os contratos de concessão. Essa comissão funciona sob a supervisão simultânea dos Ministérios da Economia e do Planejamento Federal, Investimentos Públicos e Serviços. A mudança de administração no Governo Argentino, em maio de 2003, paralisou o processo durante alguns meses e em setembro de 2003 as concessionárias foram novamente requeridas para atualização de dados e mantiveram várias reuniões com os funcionários e assessores do Ministério do Planejamento Federal.

01745-0

ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A

02.387.241/0001-60

---

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

A Lei nº 25.561 foi sucessivamente prorrogada, estendendo sua vigência até 31 de dezembro de 2011, de acordo com o disposto pela Lei nº 26.563. Depois desse marco a ALL Central e a Mesopotâmica foram chamadas para analisar um novo modelo do acordo, considerando aspectos tais como a tarifa de concessão (*Canon*) e os planos anuais de investimentos.

Em 18 de julho de 2005, foi publicado no Boletim Oficial do Governo Argentino, a Disposição 18/2005 e 19/2005 da Unidade de Renegociação e Análise de Contratos de Serviços Públicos, referente à carta de entendimentos resultante das renegociações dos compromissos do contrato de concessão entre a ALL Central e ALL Mesopotâmica com o Governo Argentino. Em 20 de outubro de 2006, ALL Central e ALL Mesopotâmica assinaram com a Unidade de Renegociação e Análise de Contratos de Serviços Públicos novas cartas de entendimento em substituição a anterior. Os efeitos e compromissos decorrentes destas estão refletidos nas demonstrações financeiras, mesmo considerando que as referidas cartas deverão ser aprovadas pelo Presidente da República da Argentina. As referidas Cartas, basicamente, estabelecem o seguinte:

(i) Plano anual de investimentos

A partir de janeiro de 2006, as concessionárias deverão efetuar investimentos anuais em montante equivalente a 9,5% das receitas líquidas totais da ALL Central e ALL Mesopotâmica referentes ao exercício anterior. No período findo em 30 de junho de 2010 estas Companhias efetuaram investimentos no montante de R\$ 12.684 (R\$ 6.817 em 31 de março de 2010) e R\$ 4.407 (R\$ 2.055 em 31 de março de 2010), respectivamente, os quais são superiores aos compromissos mínimos assumidos.

(ii) Tarifa de concessão (“canon”)

A partir de 1º de janeiro de 2006, será considerado como valor da tarifa de concessão (“canon”), o valor correspondente a 3% das receitas líquidas totais da ALL Central e ALL Mesopotâmica referentes ao exercício anterior. Durante o período findo em 30 de junho de 2010 estas Companhias registraram despesas de R\$ 308 (R\$ 757 em 31 de março de 2010) e R\$ 1.510 (R\$ 154 em 31 de março de 2010), respectivamente, tendo como contrapartida a conta de arrendamento e concessão a pagar.

As tarifas de concessão referentes aos períodos trianuais anteriores foram incluídas como parte integrante das negociações de reclamações mútuas, conforme descrito no item (iii).

(iii) Direitos e obrigações que compreendem as reclamações mútuas

A renegociação dos contratos de concessão incluiu a discussão sobre valores reclamados tanto pelo Governo Argentino como pelas concessionárias, tais como: investimentos que não foram cumpridos pelas concessionárias, montantes relacionados com tarifas de concessão de períodos anteriores e prejuízos incorridos pelas concessionárias por motivos de força maior (inundações e outras).

01745-0 ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A 02.387.241/0001-60

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Com base nas cartas, ficou estabelecido que os montantes correspondentes aos saldos das reclamações mútuas, que totalizavam P\$ 79.760 e P\$ 14.480 para a ALL Central e ALL Mesopotâmica, respectivamente, em favor do Governo Argentino, tiveram suas exigibilidades extintas, passando as concessionárias a assumirem compromissos de investimentos a partir de janeiro de 2006, que não podem ser inferiores a 3,17% e 1,54%, respectivamente, sobre as receitas líquidas do exercício anterior, respeitando os montantes mínimos de P\$ 4.686 e P\$ 852, respectivamente. Os investimentos mínimos requeridos pelos compromissos das cartas estão sendo integralmente cumpridos pelas concessionárias até o momento.

**b) Aprovação da transferência de ações**

Em maio de 1999, a Companhia firmou contrato de compra com os cinco acionistas sobre a totalidade das ações da ALL Argentina e contrato de constituição de usufruto sobre os direitos (tanto econômicos como políticos) sobre as ações da ALL Argentina. O contrato de compra se encontra em processo de aprovação por parte do Governo Argentino que deve dar sua conformidade para efetivar a transferência de ações. O prazo do contrato de usufruto é de 20 anos, renovável automaticamente caso até o final do contrato não haja manifestação do Governo Argentino sobre a aprovação da transação. Caso a autorização seja negada pelo Governo, os cinco acionistas comprometem-se de forma irrevogável, a exercer o direito de voto sobre as ações da ALL Argentina seguindo as instruções da Companhia.

**6 Disponibilidades e valores equivalentes**

	Controladora		Consolidado	
	30/06/10	31/03/10	30/06/10	31/03/10
Caixa e Bancos	296	113	21.691	19.192
Aplicações Financeiras disponíveis para venda				
CDB's	(i) 383.119	485.846	1.208.910	1.313.664
Taxa Pré	(ii) 317.011	308.477	743.801	723.884
Fundos Exclusivos	(iii) 14.739	14.529	164.758	187.292
Outros Fundos			2.082	4.741
	<u>714.869</u>	<u>808.852</u>	<u>2.119.551</u>	<u>2.229.581</u>
	<u>715.165</u>	<u>808.965</u>	<u>2.141.242</u>	<u>2.248.773</u>

As aplicações financeiras são representadas por:

- (i) aplicações em Certificados de Depósitos Bancários – CDB's com taxas atreladas à variação do Certificado de Depósito Interfinanceiro – CDI (taxa média de 102% do CDI);
- (ii) aplicações em Certificados de Depósitos Bancários – CDB's com taxa pré-fixada;
- (iii) investimentos em Fundos Exclusivos – compostos principalmente por CDB's pré-fixados e pós-fixados atrelados a variação do CDI.

01745-0 ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A 02.387.241/0001-60

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

**7 Clientes e operações a receber - consolidado**

	<u>30/06/10</u>	<u>31/03/10</u>
<b>Contas a receber de clientes</b>		
No Brasil	303.827	246.273
Na Argentina	30.715	26.448
	<u>334.542</u>	<u>272.721</u>
<b>(-) Provisão de créditos para liquidação duvidosa</b>		
No Brasil	(11.017)	(11.017)
Na Argentina	(9.749)	(9.771)
	<u>(20.766)</u>	<u>(20.788)</u>
	<u>313.776</u>	<u>251.933</u>

Na Controladora os saldos das contas a receber de clientes incluem transações com partes relacionadas decorrentes de vendas de materiais para manutenção e prestações de serviços.

A ALL Central vem efetuando a cobrança, em esfera administrativa, de valores decorrentes de receitas de pedágio a receber da “Unidad Ejecutora del Programa Ferroviário Provincial” (“U.E.P.F.P”) no montante de R\$ 2.183 (P\$ 4.762 mil). A probabilidade de êxito na realização deste ativo foi classificada como provável pelos assessores jurídicos. Conforme mencionado, para aqueles valores decorrentes de receita de pedágio cuja probabilidade de perda foi classificada como provável, foram constituídas provisões para devedores duvidosos.

**8 Arrendamentos e concessões – consolidado**

	<u>30/06/10</u>		<u>31/03/10</u>	
	<u>Ativo circulante</u>	<u>Realizável a longo prazo</u>	<u>Ativo circulante</u>	<u>Realizável a longo prazo</u>
<b>Arrendamentos</b>				
ALL Malha Oeste	166	2.471	166	2.512
ALL Malha Paulista	2.025	31.933	2.025	32.439
ALL Malha Sul	2.734	42.839	2.734	43.523
<b>Antecipação de direito de passagem</b>				
ALL Malha Sul	1.261	20.575	1.261	20.891
<b>Concessões</b>				
ALL Malha Oeste	17	192	17	196
ALL Malha Paulista	107	1.681	107	1.707
ALL Malha Sul	150	2.355	150	2.393
	<u>6.460</u>	<u>102.046</u>	<u>6.460</u>	<u>103.661</u>

As condições dos contratos de arrendamento e concessão são:

01745-0 ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A 02.387.241/0001-60

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	Contratos de arrendamento e concessão						
	Prazo em anos	Valor do contrato	Valor pago á vista	Saldo	Parcelas trimestrais	Início do pagamento	Índice de atualização
<b>Arrendamentos</b>							
ALL Malha Oeste	30	56.440	4.969	51.471	112	15/01/1998	IGP-DI
ALL Malha Paulista	30	230.160	52.793	177.367	112	15/12/2000	IGP-DI
ALL Malha Sul	30	202.112	82.032	120.080	112	15/01/1999	IGP-DI
<b>Concessões</b>							
ALL Malha Oeste	30	3.118	409	2.709	112	15/01/1998	IGP-DI
ALL Malha Paulista	30	12.252	2.917	9.335	112	15/12/2000	IGP-DI
ALL Malha Sul	30	10.830	4.510	6.320	112	15/01/1999	IGP-DI

O valor pago á vista está sendo amortizado de acordo com o prazo restante da concessão e as obrigações estão provisionadas pela Companhia conforme mencionado na nota explicativa 19.

Antecipação do direito de passagem refere-se ao pagamento efetuado pela ALL Malha Sul à ALL Malha Paulista como contraprestação ao uso dos trechos de Presidente Epitácio a Rubião Júnior e Pinhalzinho/Apiaí a Iperó (SP), conforme contrato de operação dos referidos trechos por 30 anos, prazo igual de sua amortização contábil.

Tanto os contratos de arrendamento de bens, quanto de concessão de serviços de transportes, são reconhecidos no resultado de forma linear ao longo do período da concessão, não se caracterizando como arrendamento financeiro.

9 Impostos e contribuições a recuperar

	30/06/10		31/03/10	
	Ativo circulante	Realizável longo prazo	Ativo circulante	Realizável longo prazo
<b>Controladora</b>				
Imposto de renda retido na fonte-IRRF	41.197	7.123	42.033	7.091
IR e CS a recuperar - antecipações	7.694		5.751	
Outros	784		799	
	49.675	7.123	48.583	7.091
<b>Controladas</b>				
ICMS	85.999	67.510	82.022	63.779
Imposto sobre valor agregado-IVA	4.763	3.718	3.990	3.810
Imposto de renda retido na fonte-IRRF	81.160	5.303	86.709	5.237
IR e CS a recuperar - antecipações	22.424	2.620	18.287	2.620
COFINS- majoração de alíquota	3.772	-	3.681	-
Créditos federais a compensar PIS/COFINS	46.065	121.522	41.600	122.241
IPI		102.757		102.757
Outros	3.941	878	3.829	840
	248.124	304.308	240.118	301.284
<b>Consolidado</b>	<b>297.799</b>	<b>311.431</b>	<b>288.701</b>	<b>308.375</b>

As Companhias ALL Malha Sul e ALL Intermodal mantêm registrado crédito prêmio de IPI adquiridos de terceiros, gerados em períodos anteriores a Outubro de 1990. O crédito é decorrente de ação ordinária transitada em julgado e foi transferido através de cessão de créditos. O objetivo inicial desta aquisição foi de compensar estes créditos com outros débitos



01745-0 ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A 02.387.241/0001-60

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

de impostos federais. Essas compensações foram glosadas pelo fisco e estavam sendo discutida em juízo. Os tributos foram atualizados e incluídos no programa Refis.

O crédito registrado, no montante de R\$ 102.757 (R\$ 102.757 em 31 de março de 2010), está líquido de provisão para ajuste a valor presente, considerando o histórico atual de realização através de precatórios da Receita Federal e a diferença entre a taxa de atualização desses títulos e o CDI na data do balanço.

**10 Imposto de renda e contribuição social diferidos**

Os créditos de imposto de renda e contribuição social diferidos da controladora são:

	30/06/10		31/03/10	
	Ativo circulante	Realizável longo prazo	Ativo circulante	Realizável longo prazo
<b>Créditos de imposto de renda</b>				
Sobre prejuízos fiscais	7.614	26.305	2.413	31.505
Sobre diferenças temporais	296	2.665	5.396	538
	<u>7.910</u>	<u>28.970</u>	<u>7.809</u>	<u>32.043</u>
<b>Créditos de contribuição social</b>				
Sobre base negativas	2.741	9.468	869	11.342
Sobre diferenças temporais	106	960	1.943	194
	<u>2.847</u>	<u>10.428</u>	<u>2.812</u>	<u>11.536</u>
	<u>10.757</u>	<u>39.398</u>	<u>10.621</u>	<u>43.579</u>

Os créditos de imposto de renda e contribuição social diferidos registrados na controladora e suas controladas são como segue:

	30/06/10		31/03/10	
	Ativo circulante	Realizável longo prazo	Ativo circulante	Realizável longo prazo
<b>Créditos de imposto de renda</b>				
Sobre prejuízos fiscais	17.461	193.980	12.618	198.941
Sobre diferenças temporais	51.863	32.994	55.435	30.127
	<u>69.324</u>	<u>226.974</u>	<u>68.053</u>	<u>229.068</u>
<b>Créditos de contribuição social</b>				
Sobre base negativas	6.287	66.419	4.543	67.824
Sobre diferenças temporais	18.670	11.481	19.956	10.449
	<u>24.957</u>	<u>77.900</u>	<u>24.499</u>	<u>78.273</u>
	<u>94.281</u>	<u>304.874</u>	<u>92.552</u>	<u>307.341</u>

A Companhia e suas controladas registram créditos tributários diferidos sobre prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social quando atendidas as condições da Instrução CVM nº. 371,

01745-0 ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A 02.387.241/0001-60

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

ou seja, a existência de um histórico de lucratividade em três dos últimos cinco anos e expectativa de resultados tributários futuros em um horizonte não superior a dez anos. A expectativa de realização dos créditos fiscais diferidos registrados é a seguinte:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
2010	10.757	94.280
2011	4.378	31.451
2012	4.378	34.792
2013	4.378	39.140
2014	4.378	29.605
Após 2015	<u>21.886</u>	<u>169.887</u>
Total	<u>50.155</u>	<u>399.155</u>

As controladas indiretas ALL Central e ALL Mesopotâmica, baseadas na expectativa de geração de resultados futuros e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil, reconheceram créditos de imposto de renda diferido que montam R\$ 10.583 em 30 de junho de 2010 (R\$ 11.642 em 31 de março de 2010). Os prejuízos fiscais, segundo a legislação tributária argentina, prescrevem em um prazo de 5 anos, período considerado suficiente pela administração para a integral recuperação do imposto diferido.

Nas controladas ALL Intermodal, ALL Malha Oeste, ALL Malha Paulista e ALL Malha Sul, os créditos tributários sobre prejuízos não foram reconhecidos tendo em vista o histórico de prejuízos fiscais registrados nos últimos anos.

A controlada ALL Malha Norte atingiu os requisitos para reconhecimento parcial dos créditos tributários sobre prejuízo no exercício de 2009, no valor de R\$ 224.785. Em 30 de junho de 2010, os saldos desses créditos montam em R\$ 259.383.

Anualmente a Administração prepara um estudo técnico de viabilidade e submete à aprovação do Conselho de Administração, o qual apresenta resultados tributáveis futuros, conforme prevê a Instrução CVM nº 371, para fundamentar os créditos tributários constituídos.

Os prejuízos fiscais, bases negativas e diferenças temporárias detidos pelas empresas consolidadas, são:

01745-0 ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A 02.387.241/0001-60

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	30/06/10		31/03/10	
	IR	CS	IR	CS
<b>Prejuízos fiscais e bases negativas</b>				
ALL S.A. (controladora)	182.264	182.291	181.973	182.000
ALL Argentina - consolidado	30.120		30.120	
ALL Intermodal	3.569	4.003	24.320	24.155
ALL Malha Norte	939.749	940.523	970.201	970.542
ALL Malha Oeste	375.671	374.182	397.465	395.975
ALL Malha Paulista	931.626	932.401	972.311	973.085
ALL Malha Sul	67.466	67.909	143.388	143.831
Santa Fé Vagões	10.952	10.952	10.952	10.952
	<u>2.541.417</u>	<u>2.512.261</u>	<u>2.730.730</u>	<u>2.700.540</u>
<b>Diferenças temporárias</b>				
ALL S.A. (controladora)	122.162	122.162	122.204	122.204
ALL Argentina - consolidado	3.143		3.143	
ALL Intermodal	21.045	21.045	21.527	21.527
ALL Malha Norte	206.991	206.991	197.664	197.664
ALL Malha Oeste	51.028	51.028	50.230	50.230
ALL Malha Paulista	208.100	193.725	232.334	232.334
ALL Malha Sul	179.930	179.930	172.612	172.612
Santa Fé Vagões	1.208	1.208	1.208	1.208
	<u>793.607</u>	<u>776.089</u>	<u>800.922</u>	<u>797.779</u>

Os créditos tributários diferidos dos prejuízos fiscais, bases negativas e diferenças temporárias estão parcialmente registrados no balanço no montante consolidado de R\$ 399.155, conforme demonstrado anteriormente nesta nota.

Os prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social gerados na controladora e nas controladas brasileiras são imprescritíveis e serão compensados com lucros tributáveis futuros de acordo com os critérios da legislação fiscal.

## 11 Debêntures – Realizável a longo prazo

Em 02 de outubro de 2006, a controlada Novoeste Brasil (incorporada pela Multimodal Participações Ltda.), aprovou emissão privada de até 15.000 debêntures nominativas não conversíveis em ações escriturais (primeira emissão) no valor unitário de R\$ 10 da espécie subordinada, das quais foram emitidas 5.350.

Com a cisão parcial da Multimodal Participações Ltda., o saldo devedor das debêntures foi incorporado pela sua controlada ALL – América Latina Logística Malha Paulista S.A.

Os saldos dessas debêntures estão registrados na controladora como segue:

01745-0

ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A

02.387.241/0001-60

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Série	Data de emissão	Valor	Vencimento final	Remuneração anual	Taxa efetiva	Realizável longo prazo	
						30/06/10	31/03/10
1ª emissão	02/10/06	53.501	02/10/16	CDI+4%	13,00%	115.545	112.479
						115.545	112.479

12 Investimentos

a) Quadro das participações em controladas e coligadas

	Quantidade de ações/quotas possuídas				% Participação			
	ON/Quotas		PN		Total		Votante	
	30/06/10	31/03/10	30/06/10	31/03/10	30/06/10	31/03/10	30/06/10	31/03/10
ALL Malha Sul	119.732.540.853	12.581.336.962	182.160.427.321	19.141.176.667	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
ALL Malha Paulista	702.275.954	702.275.954	1.298.592.011	1.298.592.011	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
ALL Malha Oeste	459.057.998	459.057.998	19.402.076	19.402.076	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
ALL Intermodal	76.472.803	63.844.232			100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Santa Fé	17.600.000	100.000	17.600.000	100.000	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
ALL Participações	11.878.448	11.878.448			100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Boswells	3.265.000	3.265.000			100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
ALL Overseas	12.000	12.000			100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
ALL Equipamentos	25.244.748	25.244.748			99,99%	99,99%	99,99%	99,99%
ALL Centro-Oeste	499.999	499.999			99,99%	99,99%	99,99%	99,99%
ALL Tecnologia	999	999			99,90%	99,90%	99,90%	99,90%
ALL Malha Norte	690.110.709	687.289.249	3.686.980	2.949.584	98,06%	97,96%	98,06%	97,96%
ALL Argentina	2.384.134	3.000.288	6.404.530	5.825.560	90,96%	90,96%	90,96%	90,96%
ALL Rail Tec	420.750	5.100			51,00%	51,00%	51,00%	51,00%
ALL Sisa	10.200	10.200			51,00%	51,00%	51,00%	51,00%
BLL SPE	10.001	10.001			50,01%	50,01%	50,01%	50,01%

b) Quadro das participações em controladas e coligadas - Continuação

	Controladas / coligadas			Equivalência		Controladora				
	Patrimônio líquido	Resultado do período	Dividendos distribuídos	30/06/10	30/06/09	Valor dos investimentos		Ágio		Dividendos Recebidos
						30/06/10	31/03/10	30/06/10	31/03/10	
<b>Controladas Diretas</b>										
ALL Argentina (i)	26.532	(11.858)		(10.788)	(14.217)	34.924	39.124			
ALL Centro-Oeste (ii)	355	(98)		(98)		355	404			
ALL Equipamentos (ii)	41.567	16.322	21.835	16.320		41.562	33.347			13.437
ALL Intermodal	137.490	(7.338)		(7.338)	9.414	137.490	110.799			
ALL Malha Norte (iv)	778.785	167.937		164.293		767.443	684.004	2.038.220	2.043.668	
ALL Malha Oeste	102.335	(18.864)		(18.864)	(2.013)	102.335	105.160	120.700	122.129	
ALL Malha Paulista	57.833	25.038		25.038		57.833	51.182	352.978	354.157	
ALL Malha Sul	424.579	1.521		1.521	(52.872)	424.579	43.121			
ALL Overseas	5.208				(6)	5.208	5.148			
ALL Sisa	7					3	4			
ALL Tecnologia (ii)	1.080	1.079	1.804	1.078		1.079	535			1.800
Boswells	12.266	(567)		(567)		12.266	12.447			
Multimodal Partic. (iii)					103.969					
Rail Tec	506	(152)		(77)	136	258	262			
Santa Fé Vagões	14.434	(2.345)		(2.345)		14.434		276	287	
			23.639	168.173	42.932	1.599.769	1.085.537	2.512.174	2.520.241	15.237

A Controladora registra o ágio pago por expectativa de rentabilidade futura (*goodwill*), no subgrupo de Investimentos e no balanço consolidado no subgrupo do Ativo Intangível, conforme destacado na nota explicativa 13.

01745-0 ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A 02.387.241/0001-60

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

- (i) A ALL Argentina possui registrado em seu Patrimônio Líquido um Adiantamento para Futuro Aumento de Capital (AFAC) no valor de R\$ 119.354 (R\$ 119.615 em 31 de março de 2010) efetuado pela ALL Holding, que reconhece o AFAC integralmente em seu investimento até que seja integralizado.
- (ii) Em 1º de dezembro de 2008 a controladora – ALL Holding , alienou sua participação nas empresas ALL Equipamentos Ltda., ALL Tecnologia e ALL Centro-Oeste para a Multimodal. A equivalência patrimonial destas controladas foi tomada proporcionalmente até a data da alienação. Em novembro de 2009, essas empresas foram alienadas pela Multimodal à ALL, anteriormente à sua cisão.
- (iii) Em 30 de dezembro de 2009, houve a cisão total da Multimodal com a incorporação das partes cindidas por ALL Malha Norte, ALL Malha Paulista e ALL Malha Oeste, conforme descrito na nota explicativa 1c.
- (iv) A ALL Malha Norte possui registrado em seu Patrimônio Líquido um Adiantamento para Futuro Aumento de Capital (AFAC) no valor de R\$ 194.153, efetuado pela ALL Holding, que reconhece o AFAC integralmente em seu investimento até que seja integralizado.

c) **Controladas com patrimônio líquido negativo**

Relativamente àquelas controladas que apresentam patrimônio líquido negativo, foi constituída a respectiva provisão, a qual está sendo apresentada no grupo de passivo não circulante no balanço patrimonial, e foi computada da seguinte forma:

	Controladas		Controladora			
	Passivo a descoberto	Resultado do período	Movimentação da provisão para Passivo a descoberto no período		Provisão para passivo a descoberto	
			30/06/10	30/06/09	30/06/10	31/03/10
<b>Controladas Diretas</b>						
ALL Participações	(8.370)	(1.069)	(1.069)	(1.411)	8.370	7.980
Santa Fé Vagões				(4.093)		14.782
			<u>(1.069)</u>	<u>(5.504)</u>	<u>8.370</u>	<u>22.762</u>

d) **Ganho em investimentos**

Investida		Ganho
ALL Malha Norte	(i)	<u>417</u>
		<u>417</u>

- (i) Ganho registrado pelo aumento da participação na controlada ALL Malha Norte passando de 97,96% para 98,06%.

01745-0 ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A 02.387.241/0001-60

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

No balanço consolidado os investimentos têm a seguinte composição:

	<b>Consolidado</b>	
	<b>Valor contábil dos investimentos</b>	
	<b>30/06/10</b>	<b>31/03/10</b>
Avaliados pela equivalência patrimonial		
Rhall Terminais	1.752	1.723
TGG	4.695	4.270
	<b>6.447</b>	<b>5.993</b>

**13 Intangível – consolidado**

		<b>30/06/10</b>		<b>31/03/10</b>	% Taxas médias anuais de amortização	
		<b>Custo</b>	<b>Amortização acumulada</b>	<b>Líquido</b>		<b>Líquido</b>
Ágio na aquisição de investimentos						
ALL Argentina	(ii)	45.830	(29.010)	16.820	17.178	6,81%
ALL Malha Oeste	(i)	124.339	(3.639)	120.700	122.129	3,54%
ALL Malha Paulista	(i)	355.873	(2.895)	352.978	354.157	1,96%
ALL Malha Norte	(i)	2.054.448	(16.228)	2.038.220	2.043.668	0,53%
Santa Fé	(i)	1.155	(880)	275	288	10,00%
		<b>2.581.645</b>	<b>(52.652)</b>	<b>2.528.993</b>	<b>2.537.420</b>	
Sistemas aplicativos - <i>software</i>		32.458	(18.237)	14.221	15.188	20,00%
Outros		5		5	5	indefinida
		<b>2.614.108</b>	<b>(70.889)</b>	<b>2.543.219</b>	<b>2.552.613</b>	

O ágio registrado no Investimento da controladora está classificado no Intangível no consolidado.

- (i) O ágio na aquisição de investimentos é fundamentado na expectativa de rentabilidade futura, sendo amortizado pela curva de realização dentro do prazo das concessões.
- (ii) Na ALL Argentina o ágio é fundamentado em rentabilidade futura quando da aquisição das ações da ALL Central e ALL Mesopotâmica, em 26 de maio de 1999, sendo amortizado linearmente pelo prazo de concessão. O valor original constituído em pesos argentinos é de P\$ 67.657.

**Teste de perda no valor recuperável do ágio**

O ágio pago em combinações de negócios foi alocado a dois grupos de Unidades Geradoras de Caixa (UGC), para fins de teste anual de perda no valor recuperável, como a seguir demonstrado:

---

01745-0 ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A 02.387.241/0001-60

---

---

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

- Malha Norte (composta pelas empresas ALL Malha Paulista, ALL Malha Oeste e ALL Malha Norte); e
- Malha Argentina (composta pelas empresas que atuam na Argentina).

**Malha Norte**

O valor recuperável da Malha Norte foi determinado em dezembro de 2009, por meio de cálculo do valor em uso a partir de projeções de caixa provenientes de orçamentos financeiros aprovados pela alta administração para o período de cinco anos extrapolados por igual período. A taxa de desconto antes dos impostos aplicada a projeções de fluxo de caixa é de 12,5% e os fluxos de caixa que excedem o período de 10 anos são perpetuados utilizando uma taxa de crescimento de 1,0%, que a Companhia considera conservadora em relação ao crescimento projetado para o Brasil. Como resultado dessa análise, a Administração não identificou uma perda no valor recuperável para esse grupo de UGC, ao qual está alocado um ágio de R\$ 2.511.898 (R\$ 2.519.954 em 31 de março de 2010).

**Malha Argentina**

Em dezembro de 2009 o valor recuperável da Malha Argentina foi apurado por cálculo baseado no valor em uso a partir de projeções de fluxo de caixa em dólares americanos, considerando orçamentos financeiros aprovados pela alta administração, cobrindo um período de cinco anos extrapolados por igual período. O fluxo de caixa projetado foi atualizado para refletir a piora do cenário econômico argentino. A taxa de desconto antes dos impostos, aplicada às projeções do fluxo de caixa, é de 13,1% (em USD). Como resultado dessa análise, a Administração registrou uma perda no valor recuperável do ágio, no valor integral da base contábil registrada na data da análise (R\$ 98.674). A perda foi reconhecida como despesa de amortização de ágio em controladas.

01745-0

ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A

02.387.241/0001-60

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

14 Imobilizado - consolidado

	30/06/10		31/03/10		% Taxas médias anuais de depreciação
	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido	
<b>Benefitorias em bens de terceiros</b>					
Locomotivas	907.656	(306.872)	600.784	580.932	8,74%
Vagões	520.855	(182.346)	338.509	312.771	9,89%
Via permanente	1.577.479	(273.009)	1.304.470	1.248.541	4,29%
Outros	186.824	(55.143)	131.681	136.183	5,34%
	<u>3.192.814</u>	<u>(817.370)</u>	<u>2.375.444</u>	<u>2.278.427</u>	
<b>Imobilizado próprio em operação</b>					
Locomotivas	591.933	(150.266)	441.667	447.197	5,58%
Vagões	341.675	(99.277)	242.398	252.944	6,96%
Via permanente	1.024.070	(129.911)	894.159	895.762	0,91%
Almoxarifado de bens de uso	97.698		97.698	95.697	
Terrenos	19.771		19.771	19.921	
Edificações	62.502	(21.939)	40.563	41.550	5,20%
Móveis e utensílios	14.047	(10.418)	3.629	3.878	10,00%
Veículos rodoviários	43.132	(25.825)	17.307	19.228	14,54%
Equipamentos de processamento de dados	79.277	(47.622)	31.655	31.101	19,71%
Equipamentos de telecomunicação e sinalização	49.632	(33.207)	16.425	17.271	9,70%
Equipamentos para manutenção de via permanente e transporte ferroviário	120.425	(42.608)	77.817	89.080	9,94%
Aeronave	12.075	(699)	11.376	12.855	10,00%
Máquinas e equipamentos	1.375	(1.228)	147	215	10,00%
Outros	104.555	(33.644)	70.911	57.760	10,00%
	<u>2.562.167</u>	<u>(596.644)</u>	<u>1.965.523</u>	<u>1.984.459</u>	
<b>Arrendamento mercantil</b>					
Locomotivas	263.437	(46.221)	217.216	224.413	11,95%
Vagões	791.034	(166.013)	625.021	652.616	14,28%
Caminhões	3.146	(1.011)	2.135	2.303	21,43%
Obras civis	19.503	(2.346)	17.157	17.577	9,09%
Equipamentos	17.290	(2.110)	15.180	15.612	10,00%
	<u>1.094.410</u>	<u>(217.701)</u>	<u>876.709</u>	<u>912.521</u>	
<b>Imobilizações em andamento</b>					
Locomotivas	102.664		102.664	39.654	
Vagões	72.905		72.905	57.897	
Via permanente	136.955		136.955	86.982	
Veículos rodoviários	2.073		2.073	4	
Outros	83.579		83.579	77.909	
	<u>398.176</u>		<u>398.176</u>	<u>262.446</u>	
	<u>7.247.567</u>	<u>(1.631.715)</u>	<u>5.615.852</u>	<u>5.437.853</u>	

Durante o período findo em 30 de junho de 2010, foram capitalizadas, às contas de imobilizações em andamento, R\$ 17.061 (R\$ 6.627 em 31 de março de 2010) relativamente a encargos financeiros gerados por empréstimos que financiaram tais imobilizações.

Conforme detalhado na nota explicativa 18.1, os arrendamentos mercantis financeiros estão classificados no imobilizado e são depreciados de forma consistente com os critérios aplicáveis aos demais ativos imobilizados.

15 Diferido – consolidado

A Companhia e suas controladas optaram a partir de 2008, em manter no Ativo Diferido as despesas pré-operacionais até sua amortização integral.



01745-0 ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A 02.387.241/0001-60

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

		30/06/10		31/03/10	
		Custo	Amortização acumulada	Líquido	Líquido
<b>Gastos pré-operacionais</b>					
ALL Central	(i)	10.470	(4.539)	5.931	5.944
ALL Malha Norte	(ii)	645.296	(464.634)	180.662	181.299
ALL Mesopotâmica	(i)	2.196	(831)	1.365	1.368
ALL Malha Sul	(iii)	24.736	(8.354)	16.382	16.628
PGT		160	(85)	75	82
Santa Fé		278	(86)	192	206
		<u>683.136</u>	<u>(478.529)</u>	<u>204.607</u>	<u>205.527</u>

- (i) Os gastos pré-operacionais correspondem aos desembolsos efetuados nas ferrovias argentinas ALL Central e ALL Mesopotâmica, com estudos de viabilidade para a aquisição da concessão, que são amortizados ao longo do prazo restante das mesmas.
- (ii) Os gastos pré-operacionais da controlada ALL Malha Norte, referem-se aos gastos de implantação incorridos em sua fase pré-operacional desde 1988, líquidos de despesas e receitas financeiras. Os gastos são provenientes da Fase I, compreendendo o trecho de 403 km entre a ponte rodoferroviária sobre o Rio Paraná e Alto Taquari (MT), finalizadas em março de 2001 e gastos provenientes da Fase II, que compreendem o trecho 1, de 96 km entre Alto Taquari (MT) e Alto Araguaia (MT), finalizadas em março de 2003. Tais gastos vêm sendo amortizados linearmente, pelo prazo restante da concessão.
- (iii) A controlada ALL Malha Sul adota como critério básico a amortização linear pelo prazo restante do contrato de concessão e arrendamento.

01745-0 ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A 02.387.241/0001-60

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

**16 Empréstimos e financiamentos**

	<u>Encargos anuais</u>	<u>Taxa efetiva</u>	<u>Vencimento</u>	<u>30/06/10</u>	<u>31/03/10</u>
<b>Controladora</b>					
<b>Em moeda nacional</b>					
Bancos Comerciais	107% do CDI	10,04%	Julho de 2015	207.495	202.598
			Trimestrais/Mensais Até		
Investimentos BNDES	TJLP+1,8%	7,80%	junho de 2017	62.837	62.827
Operações de "swap"				(5.408)	(4.748)
<b>Total controladora</b>				<b>264.924</b>	<b>260.677</b>
<b>Controladas</b>					
<b>Em moeda nacional</b>					
<b>ALL Malha Sul</b>				<b>1.377.781</b>	<b>1.304.773</b>
CCB	108% do CDI	10,09%	Julho de 2010	114.617	111.845
	CDI + 1,25%	10,71%	Setembro de 2015	328.010	334.841
	CDI + 1,23%	10,68%	Outubro de 2014	100.464	97.942
			Trimestrais/Mensais Até		
Investimentos BNDES	TJLP + 5,25%	11,25%	abril de 2010		1.745
			Trimestrais/Mensais Até		
	TJLP + 2,5%	8,50%	junho de 2017	271.956	271.879
			Trimestrais/Mensais Até		
	TJLP + 1,4%	7,40%	junho de 2022	80.238	80.251
			Trimestrais/Mensais Até		
	TJLP + 1,5%	7,50%	junho de 2022	8.049	8.051
			Trimestrais/Mensais Até		
	TJLP + 1,8%	7,80%	junho de 2017	137.977	138.007
NCC	105,9% do CDI	9,89%	Julho de 2015	61.463	60.011
	107,0 % do CDI	9,99%	Março de 2013	203.695	198.838
NCE	102,0 % do CDI	9,53%	Julho de 2013	70.000	
FINAME	TJLP + 3,75%	9,75%	Janeiro de 2017	1.312	1.363
<b>ALL Intermodal</b>				<b>19.430</b>	<b>20.207</b>
Investimentos BNDES			Trimestrais/Anuais Até		
FINAME	TJLP + 3,6%	9,60%	dezembro de 2013	19.430	20.207
<b>ALL Malha Paulista</b>				<b>258.289</b>	<b>259.744</b>
Investimentos BNDES	TJLP + 1,4% a.a.	7,40%	Trimestrais/Mensais Até junho de 2020	126.939	126.916
	TJLP + 1,5%	7,50%	Trimestrais/mensais Até Outubro de 2022	4.955	4.952
	TJLP + 2,5%	8,50%	Trimestrais/mensais Até Outubro de 2017	106.829	108.670
CG	IGP-M	IGP-M	Janeiro de 2023	19.566	19.206

01745-0 ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A 02.387.241/0001-60

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Continuação	Encargos anuais	Taxa efetiva	Vencimento	30/06/10	31/03/10
<b>ALL Malha Norte</b>				<b>806.423</b>	<b>843.334</b>
Investimentos BNDES	TJLP + 1,5% a.a.	7,50%	Trimestrais/Anuais Até setembro 2016	514.914	542.076
	TJLP + 3%	9,00%	Trimestrais/Anuais Até janeiro de 2016	175.736	183.645
	TJLP + 2,71%	8,71%	Trimestrais/mensais Janeiro de 2029	80.281	80.281
	TJLP + 1,4%	7,40%	Trimestrais/mensais Janeiro de 2020	29.646	29.640
Leasing	CDI + 1,5%	10,18%	Março de 2011	5.846	7.692
<b>ALL Malha Oeste</b>				<b>36.671</b>	<b>36.656</b>
Investimentos BNDES	TJLP + 1,4%	7,40%	Trimestrais/mensais Até Junho de 2020	36.671	36.656
<b>Terminal XXXIX</b>				<b>1.911</b>	<b>2.227</b>
Investimentos - BNDES	TJLP + 6%	12,00%	Trimestrais/Anuais Até Fevereiro 2012	1.911	2.227
				<b>2.500.505</b>	<b>2.466.941</b>
<b>Em moeda estrangeira (com variação cambial atrelada ao US\$, com Swap para CDI)</b>				<b>4.467</b>	<b>5.342</b>
<b>ALL Malha Sul</b>					
Operações de swap				440	2.167
<b>ALL Malha Norte</b>					
Operações de swap				3.938	3.158
<b>ALL Intermodal</b>					
Operações de swap				89	17
<b>Em moeda nacional</b>				<b>3.750</b>	<b>2.752</b>
<b>ALL Malha Sul</b>					
Operações de swap				3.750	2.752
<b>Em moeda estrangeira (com variação cambial atrelada ao Peso Argentino - P\$)</b>					
<b>ALL Argentina</b>				<b>87.731</b>	<b>85.941</b>
Bancos Comerciais	15,00%	15,00%	Novembro de 2010	20.156	19.294
Hipotecário - Dívida 4	18,50%	18,50%	Julho de 2010	6.042	6.936
Itaú Argentina - Dívida 6	16,50%	16,50%	Janeiro de 2011	45.821	45.881
Capital de giro	11,50%	11,50%	Julho de 2010	15.712	13.830
<b>Total das controladas</b>				<b>2.596.453</b>	<b>2.560.976</b>
<b>Total consolidado</b>				<b>2.861.377</b>	<b>2.821.653</b>
Parcela no circulante				(435.801)	(425.540)
Parcela no exigível a longo prazo				2.425.576	2.396.113

Composição por ano de vencimento da parcela exigível a longo prazo:

01745-0 ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A 02.387.241/0001-60

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	<u>30/06/10</u>
2011	138.396
2012	274.551
2013	718.982
2014	547.965
2015	355.376
A partir de 2016	<u>390.306</u>
Total	2.425.576

Abreviaturas:

BNDES - Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social  
CDI - Certificado de Depósito Interfinanceiro  
FINAME - Fundo de Financiamento para Aquisição de Máquinas e Equipamentos Industriais  
TJLP - Taxa de Juros de Longo Prazo  
CCB - Cédula de Crédito Bancário  
NCC - Nota de Crédito Comercial  
CG - Capital de Giro  
IGP-M - Índice Geral de Preços-Mercado

Os saldos de empréstimos, financiamentos e debêntures estão apresentados pelo seu valor líquido, ou seja, reconhecidas as despesas iniciais das transações.

Em garantia dos empréstimos e financiamentos foram entregues cartas fiança e notas promissórias, nos mesmos montantes e condições do total financiado, salvo para o financiamento de locomotivas e vagões, em que os mesmos são dados em garantia.

Os contratos de financiamento com o BNDES, destinados a investimentos, são garantidos, de acordo com cada contrato, por fiança bancária, com o custo entre 1,0% e 2,0% a.a. ou por garantias reais (bens) e conta caução.

Quando a Companhia toma financiamentos em moeda estrangeira, há contratação de "swap" para a proteção cambial do real frente ao dólar.

Alguns contratos possuem cláusulas restritivas (*covenants*) que estabelecem limites financeiros a companhia. Estes limites são apurados trimestralmente na data da publicação das Informações Trimestrais utilizando os resultados consolidados.

A *covenant* Dívida Líquida sobre EBITDA é calculada com base no endividamento líquido consolidado (empréstimos, financiamentos e debêntures deduzidos das disponibilidades), dividido pelo EBITDA consolidado acumulado nos últimos 4 trimestres. Os valores abaixo são os limites máximos da *covenant* para o período:

Exercício	2010	2011	2012	2013	2014
Dívida líquida consolidada/EBITDA consolidado	3,0	3,0	3,0	2,5	2,5

01745-0 ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A 02.387.241/0001-60

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A *covenant* EBITDA sobre Resultado Financeiro é calculada com base no EBITDA consolidado acumulado dos últimos 4 trimestres, dividido pelo Resultado Financeiro Consolidado. Para fins de apuração do resultado financeiro nesta *covenant*, são considerados somente juros sobre debêntures, empréstimos/financiamentos, operações de hedge e variação cambial da sua controlada no exterior "ALL Argentina". Os valores abaixo são os limites mínimos da *covenant* para o período:

Exercício	2010	2011	2012	2013	2014
EBITDA/Resultado financeiro consolidado	2,00	2,00	2,00	2,00	2,00

17 Debêntures - Consolidado

As emissões de debêntures da controladora e suas controladas apresentam os seguintes saldos:

Série	Data	Valor	Vencimento final	Remuneração anual	Taxa efetiva	30/06/10		31/03/10	
						Passivo circulante	Exigível longo prazo	Passivo circulante	Exigível longo prazo
<b>Controladora</b>									
5ª emissão	01/09/05	200.000	01/09/14	CDI + 2,40%	11,96%	6.960	197.758	1.307	197.157
6ª emissão	01/07/06	700.000	01/07/14	CDI + 2,40%	11,96%	27.247	543.722	8.967	545.761
7ª emissão - (i)	17/11/09	5	02/10/12	IPCA + 3%	7,84%		6		5
						34.207	741.486	10.274	742.923
<b>Controladas Diretas</b>									
<b>ALL Malha Sul</b>									
3ª emissão	08/09/08	166.666	31/07/18	108% do CDI	10,09%	11.767	160.863	4.378	162.538
<b>ALL Malha Norte</b>									
1ª emissão	01/07/97	100.000	30/06/16	TJLP + 1,5%	7,50%	9.168	248.982	4.492	248.982
2ª emissão	10/04/00	60.000	01/05/15	TJLP + 4%	10,00%	10.256	46.154	10.007	45.030
3ª emissão	14/01/02	40.000	04/05/15	TJLP + 4%	10,00%	6.575	29.588	6.415	28.868
6ª emissão	08/09/08	166.666	31/07/18	108% do CDI	10,09%	6.005	162.538	1.815	162.538
Debêntures	01/07/97	100.000	30/06/16	% RL			103.324		101.298
						32.004	590.586	22.729	586.716
<b>ALL Malha Paulista</b>									
1ª emissão	10/09/08	166.666	31/07/18	108% do CDI	10,09%	6.005	162.538	1.815	162.538
						6.005	162.538	1.815	162.538
<b>Consolidado</b>						<b>83.983</b>	<b>1.655.473</b>	<b>39.196</b>	<b>1.654.715</b>

(i) Em Assembléia Geral Extraordinária realizada em 02 de outubro de 2009, os acionistas da Companhia aprovaram a 7ª emissão privada de 10.750.000 debêntures subordinadas, conversíveis em ações no valor de até R\$ 1.300.750 na data de emissão, sendo certo que poderia haver colocação parcial das debêntures, caso o montante subscrito e integralizado atingisse, ao menos R\$ 350.000, conforme os termos e condições constantes da Ata da Assembléia Geral Extraordinária.

Conforme Fato Relevante divulgado em 17 de novembro de 2009, houve a subscrição e integralização de 10.682.093 debêntures, com a captação de R\$ 1.292.533.

Em reunião do Conselho de Administração, realizada em 17 de novembro de 2009, os conselheiros homologaram aumentar o capital social da Companhia no valor de R\$

01745-0 ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A 02.387.241/0001-60

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

1.292.528, mediante a conversão em ações de 10.682.050 debêntures relativas à 7ª emissão, conforme detalhado na nota explicativa 26. Permanecem 43 debêntures que não foram convertidas.

## 18 Arrendamento mercantil – consolidado

### 18.1 Arrendamento mercantil financeiro

A Companhia e suas controladas possuem contratos de aluguel, principalmente de vagões e locomotivas que, no julgamento da Administração, se enquadram como arrendamento financeiro.

Para atender aos novos requerimentos de registro de transações com essas características, a Companhia e suas controladas incorporaram ao ativo imobilizado os direitos que tenham por objeto bens destinados à manutenção das atividades da entidade, ou exercidos com essa finalidade, inclusive os decorrentes de operações que transfiram à entidade os benefícios, os riscos e o controle desses bens, independente da propriedade dos mesmos.

Os saldos das obrigações relativas aos contratos de arrendamentos mercantis financeiros são:

<b>Bens</b>	<b>30/06/10</b>		<b>31/03/10</b>	
	<b>Passivo circulante</b>	<b>Passivo não circulante</b>	<b>Passivo circulante</b>	<b>Passivo não circulante</b>
<b>ALL Malha Sul</b>				
Vagões	67.358	364.117	67.358	378.334
<b>ALL Malha Norte</b>				
Locomotivas e vagões	72.584	436.932	72.584	447.414
<b>ALL Malha Paulista</b>				
Locomotivas e vagões	36.722	111.867	16.837	115.829
	<u>176.664</u>	<u>912.916</u>	<u>156.779</u>	<u>941.577</u>

Os encargos financeiros incorridos no período foram contabilizados como despesa financeira. Não houve custos iniciais diretos a serem capitalizados, bem como pagamentos contingentes e subarrendamentos.

No período, a Companhia contratou novos arrendamentos no montante de R\$ 52.635, transação esta que não tem efeito no fluxo de caixa.

01745-0 ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A 02.387.241/0001-60

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

## 18.2 Arrendamento mercantil operacional

Os pagamentos das prestações dos arrendamentos mercantis operacionais (aluguéis) são reconhecidos como despesas em base linear correspondente ao prazo de vigência dos seus respectivos contratos. São contratos de aluguéis de veículos, sistemas aplicativos (*softwares*), vagões e imóveis. A Companhia e suas controladas não têm nenhum pagamento contingente ou subarrendamentos dos contratos firmados.

## 19 Arrendamentos e concessões - Consolidado

Conforme mencionado na nota explicativa 8, a Companhia e suas controladas registram suas obrigações relacionadas aos contratos de Concessão e Arrendamento, linearmente pelos prazos dos mesmos. Tais obrigações são, então, baixadas no momento de seus pagamentos. Os valores no longo prazo referem-se a valores não pagos em decorrência de discussões quanto às condições dos contratos e/ou parcelas apropriadas durante o período de carência dos mesmos.

	30/06/10		31/03/10	
	Passivo circulante	Passivo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante
<b>Arrendamento</b>				
ALL Malha Sul	11.520	36.236	11.212	36.120
ALL Argentina	14.958		14.080	
ALL Malha Paulista		526.747		513.380
ALL Malha Oeste		402.383		387.927
<b>Concessão</b>				
ALL Malha Sul	621	2.144	605	2.132
ALL Malha Paulista		27.774		27.020
ALL Malha Oeste		21.178		20.417
	<u>27.099</u>	<u>1.016.462</u>	<u>25.897</u>	<u>986.996</u>

**ALL Malha Sul** - As parcelas de arrendamento e concessão da controlada ALL Malha Sul são apropriadas linearmente no passivo e resultado, pelo prazo dos respectivos contratos, acrescidas de variação do IGP-DI e juros às taxas pactuadas. As parcelas referentes ao período de carência (1997 a 1999) estão sendo pagas de forma corrigida durante o período restante de concessão.

**ALL Malha Paulista** - Em 29 de agosto de 2005, foi realizada cisão parcial entre ALL Malha Paulista e Ferrovia Centro Atlântica S.A. (FCA), sendo que a mesma passou a se responsabilizar por 35,6% dos valores totais de concessão e arrendamento.

A controlada ALL Malha Paulista suspendeu o pagamento dos valores relativos ao contrato de arrendamento a RFFSA - em liquidação, amparada judicialmente por decisão liminar concedida em 7 de abril de 2005 e posteriormente prorrogada em 8 de julho de 2005. Em 28 de setembro de 2005, estas liminares foram suspensas por decisão judicial proferida pelo Tribunal Regional Federal (TRF) do Rio de Janeiro, tornando-se imperioso, a partir de então, que a ALL Malha Paulista efetuasse depósito judicial dos valores de arrendamento em aberto, como forma de

01745-0

ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A

02.387.241/0001-60

---

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

garantir o Juízo e assegurar a continuidade da discussão judicial, bem como, a regularidade e adimplência da sua concessão perante a ANTT e perante a Secretaria do Tesouro Nacional (STN). Os pagamentos passaram, então, a ser efetuados mediante depósitos judiciais no montante da dívida.

Considerando que a ALL Malha Norte depende das linhas da ALL Malha Paulista, para a continuidade de suas operações de transporte, iniciadas nos Estados de Mato Grosso e Mato Grosso do Sul e finalizadas em Santos (SP). A ALL Malha Norte celebrou com a ALL Malha Paulista, em 10 de janeiro de 2006, um Instrumento Particular de Contrato de Prestação de Garantia, pelo qual efetuou o depósito judicial em favor da ALL Malha Paulista, no montante de R\$ 111.181 (R\$ 117.880 em 31 de março de 2010).

Em 29 de novembro de 2007, mediante autorização judicial, os depósitos judiciais efetuados pela Brasil Ferrovias em favor da ALL Malha Paulista foram substituídos por fiança bancária, no montante de R\$ 245.549. As parcelas trimestrais posteriores passaram a ser garantidas pela contratação de novas fianças bancárias.

Para cumprir o acordo de investimentos com os acionistas, assinado em 5 de maio de 2005, foi prevista a desincorporação das operações do trecho Bauru-Mairinque da ALL Malha Paulista, passando essa operação a ser efetuada pela ALL Malha Oeste a partir de 1º de outubro de 2005, em razão do Memorando de Entendimentos datado de 23 de setembro de 2005.

A ANTT aprovou a desincorporação das operações por meio da Resolução nº 1.010, publicada no Diário Oficial da União em 28 de julho de 2005. A implementação final dessa operação ainda será ratificada pela ANTT.

**ALL Malha Norte** - Em 19 de maio de 1989, a controlada direta ALL Malha Norte firmou com a União Federal um Contrato de Concessão para o estabelecimento de um sistema de transporte ferroviário de carga, abrangendo a construção, operação, exploração e conservação de estrada de ferro entre Cuiabá (MT) e: a) Uberaba/Uberlândia (MG), b) Santa Fé do Sul (SP), c) Porto Velho (RO) e d) Santarém (PA). O prazo dessa concessão estende-se por um período de 90 anos, prorrogável por igual período e podendo ser concedido até 10 anos antes do final do prazo contratual.

O Contrato não prevê obrigações de pagamento por conta da Concessão, no entanto estabelece certas responsabilidades por parte da Companhia, tais como: a) não efetuar subconcessão, b) submeter-se à fiscalização permanente da União, c) cumprimento de normas, especificações técnicas e padrões nacionais do Ministério dos Transportes e d) cumprir todas as disposições legais aplicáveis aos serviços concedidos, especialmente aquelas relativas à proteção do meio ambiente.

A extinção da concessão e a conseqüente rescisão do Contrato de Concessão, poderá ocorrer em função dos seguintes fatores: a) convenção amigável das partes, precedidas de negociações e ajustes financeiros devidos por uma à outra parte; b) término do prazo contratual; c) encampação ou resgate, por interesse público superveniente à Concessão, mediante a devida indenização; d) anulação por ilegalidade da Concessão ou do contrato; e) infrações graves e continuadas



01745-0 ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A 02.387.241/0001-60

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

cometidas por uma das partes, que acarretem danos à qualidade e eficiência dos serviços; e f) por encampação pela União dos serviços concedidos ou pelo advento de Lei que torne o contrato, formal ou materialmente, impossível. Ocorrendo a encampação, os acionistas da companhia serão indenizados pelo justo valor do acervo vinculado à concessão, apurado à época da encampação.

**ALL Malha Oeste** - Por força de discussão judicial, essa controlada direta suspendeu o pagamento da concessão e arrendamento. E as parcelas trimestrais são garantidas através de fiança bancária no seu vencimento.

**20 Depósitos restituíveis, valores vinculados e provisão para contingências – consolidado**

	Depósitos judiciais		Contingências			
			Prováveis		Possíveis e remotas	
	30/06/10	31/03/10	30/06/10	31/03/10	30/06/10	31/03/10
<b>Ações trabalhistas</b>						
No Brasil	188.847	167.122	121.590	133.843	1.010.547	886.447
Na Argentina						
<b>Ações cíveis, regulatórias e ambientais</b>						
No Brasil	130.097	137.420	23.776	23.776	319.200	319.200
Na Argentina			6.313	6.102		
<b>Ações tributárias</b>						
No Brasil	4.968	4.968	31.464	30.968	322.519	232.382
Na Argentina						
	<u>323.912</u>	<u>309.510</u>	<u>183.143</u>	<u>194.689</u>	<u>1.652.266</u>	<u>1.438.029</u>

As Companhias controladas estão envolvidas em vários processos incorridos no curso normal de seus negócios. A administração da Companhia acredita que a solução dessas questões não produzirá efeito significativamente diferente do montante provisionado, que corresponde aos valores das ações consideradas como “perdas prováveis”.

**a) Contingências trabalhistas**

As controladas discutem diversas ações de natureza trabalhista, sendo que em 30 de junho de 2010 registram uma provisão de R\$ 121.590 (R\$ 133.843 em 31 de março de 2010), no consolidado, para fazer face àqueles casos em que seus advogados consideram como prováveis as perdas. A redução do valor provisionado em relação ao período anterior deve-se, basicamente aos acordos firmados pela Companhia.

Das ações em andamento os principais pedidos postulados referem-se a horas extras, reconhecimento de jornada de turno ininterrupto, sobreaviso, diferenças salariais, diferenças de multas de 40% de FGTS decorrentes de expurgos fundiários, adicional de periculosidade, adicional de insalubridade, adicional de transferência, diferenças de remuneração variável, complementação de proventos de aposentadoria e outros.

**b) Contingências cíveis, regulatórias e ambientais**

01745-0

ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A

02.387.241/0001-60

---

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

Cíveis

As controladas são partes em diversas ações cíveis, tendo como principais pedidos, ações indenizatórias em geral, tais como: abalroamento em passagens de níveis, atropelamentos ferroviários, acidente de trânsito, ações possessórias em geral, ações de execução de títulos extrajudiciais e outras. Adotando como base a opinião de seus assessores jurídicos e o posicionamento dos tribunais, mantém registros para as perdas prováveis.

Regulatórias

Dentre as ações relevantes, porém com chance de perda possível, em nome da ALL Malha Sul, há uma ação indenizatória que está tramitando no Estado do Rio de Janeiro, na qual a RFFSA alega abandono dos bens públicos e de trechos ferroviários, requerendo a restauração de diversas estações e manutenção da faixa de domínio. Cumpre-se ressaltar que a ALL, em estrito cumprimento aos Contratos de Concessão e Arrendamento, efetua a manutenção de trechos ferroviários e, inclusive, restauração de estações que são devolvidas, quando necessário, à RFFSA em perfeito estado de conservação e uso.

Atualmente, tanto a ALL Malha Paulista como a ALL Malha Oeste, questionam na justiça o desequilíbrio econômico financeiro dos Contratos de Arrendamento e Concessão.

Em julho de 2000, a ALL Malha Paulista ajuizou uma Ação Declaratória na 20ª Vara da Justiça Federal do Rio de Janeiro questionando o desequilíbrio econômico financeiro dos Contratos de Concessão e Arrendamento, em decorrência do elevado desembolso que a empresa tem tido com o pagamento de processos judiciais trabalhistas e demais custos envolvidos, que são de responsabilidade da RFFSA.

A ALL Malha Paulista requereu uma perícia para apuração de novo valor para as parcelas de arrendamento e concessão, bem como suspensão do pagamento das parcelas vencidas e vincendas até a efetiva perícia, para constatar o valor adequado. Em julho de 2005, a liminar foi deferida. Em setembro de 2005, a referida liminar foi cassada pelo Tribunal Regional Federal do Rio de Janeiro. O processo ainda não apresenta sentença e aguarda a conclusão da fase pericial e apresentação do respectivo laudo pericial final. O valor relativo às parcelas de arrendamento vinha sendo depositado em juízo até setembro de 2007, quando a Companhia obteve autorização judicial para substituir os depósitos judiciais por carta fiança bancária. Em 30 de junho de 2010 permaneceram depositados R\$ 111.181 (R\$ 117.880 em 31 de março de 2010).

A ALL Malha Oeste, pleiteia o restabelecimento do equilíbrio econômico financeiro, perdido pelo cancelamento de contratos de transporte existentes no momento da desestatização. O processo tramita na 16ª Vara da Justiça Federal do Rio de Janeiro. O valor referente às parcelas vencidas da ALL Malha Oeste estava tendo o juízo garantido mediante a aquisição de títulos da dívida pública (Letras Financeiras do Tesouro – LFT), que vinham sendo registradas na rubrica de investimentos de longo prazo. Em março de 2008 a Companhia obteve autorização para substituir a garantia por fiança bancária e em maio de 2008 a Companhia resgatou esse investimento.

01745-0

ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A

02.387.241/0001-60

---

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

Os passivos relacionados a contratos de concessão estão registrados na conta de arrendamento e concessão, como divulgado na nota explicativa 19.

Ambientais

Tais valores decorrem de autuações feitas pela FEPAM (RS), IAP (PR), CETESB (SP), IBAMA e Secretarias Municipais de Meio Ambiente em sua grande maioria, em razão de contaminação de solo e águas pelo derramamento de produtos e descumprimento das condições impostas por determinada licença de operação. Em todos os casos estão sendo adotadas medidas para redução do passivo existente, bem como as medidas de reparação e prevenção relativas ao meio ambiente. A provisão para a área ambiental está contabilizada juntamente com a provisão cível das concessionárias.

**c) Contingências tributárias**

As principais discussões envolvendo a área tributária são relativas ao ICMS Exportação (incidência de ICMS no transporte de mercadorias destinadas à exportação), diferencial de alíquota do ICMS sobre transporte interestadual e PIS/COFINS sobre operações de tráfego mútuo.

Nas ações tributárias cujas chances de perdas são consideradas possíveis ou remotas nenhuma provisão foi constituída. Para aquelas consideradas como perdas prováveis foi registrada provisão no montante de R\$ 31.464 (R\$ 30.968 em 31 de março de 2010).

ICMS Exportação - A Secretaria Estadual da Fazenda de São Paulo lavrou autos de infração contra a ALL Malha Sul, cujos valores atuais montam em aproximadamente R\$ 48.845, em virtude do não recolhimento do ICMS referente à prestação de serviços de transporte ferroviário de mercadorias destinadas à exportação e aproveitamentos de créditos de ICMS supostamente não autorizados pela legislação. No segundo semestre de 2010 foi proferida a primeira decisão favorável no Tribunal de Impostos e Taxas de São Paulo, para o fim de anular a exigência do ICMS incidente sobre as operações de exportação.

O mesmo tema foi objeto de autuação na ALL Malha Oeste, no valor de aproximadamente R\$ 21.375. Todos os autos de infração encontram-se em discussão administrativa no Estado de São Paulo. Cabe ressaltar que já é posicionamento consolidado nos tribunais superiores a não incidência do ICMS no transporte de mercadorias destinadas à exportação, tendo em vista a previsão existente no art. 155 da Constituição Federal.

A ALL Malha Norte ajuizou uma Ação Anulatória de débito fiscal, tendo em consideração que a empresa foi autuada por não recolher o ICMS sobre o transporte de mercadorias destinadas ao exterior tendo como valor envolvido o montante de R\$ 14.817. Em 2007 a ALL Malha Norte obteve decisão judicial de primeira instância anulando o auto de infração e declarando que o ICMS não é devido no transporte de mercadorias com destino à exportação mediante entrega nos portos.

ICMS – sobre crédito de ativo imobilizado - Em abril de 2005, a ALL Malha Sul obteve decisão favorável no Tribunal de Justiça do Estado do Rio Grande do Sul em relação ao auto de infração

01745-0

ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A

02.387.241/0001-60

---

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

da Secretaria Estadual do Rio Grande do Sul que autuou a Companhia em decorrência do aproveitamento de crédito de ICMS sobre aquisição de bens e equipamentos destinados à recuperação e reforma do ativo imobilizado. Desta decisão, o Estado do Rio Grande do Sul interpôs Recurso Extraordinário perante o STF, que aguarda julgamento. O valor da autuação em discussão é de aproximadamente R\$ 19.905, sendo que a ALL já recolheu aos cofres públicos do Estado do Rio Grande do Sul o valor de R\$ 11.192 e suspendeu o pagamento do saldo remanescente de R\$ 8.713 em decorrência da referida decisão favorável do Tribunal de Justiça do Estado do Rio Grande do Sul, já confirmada pelos Tribunais Superiores. Ademais, a Lei Complementar nº 87/96, autorizou o aproveitamento integral do direito ao crédito na aquisição de bens destinados ao ativo permanente.

Multa Isolada COFINS – A ALL Malha Sul foi autuada, no valor de R\$ 64.000, pelas compensações de COFINS decorrentes de créditos apurados com base em decisão judicial transitada em julgada, favorável à ALL Malha Sul (proferida no âmbito do processo n. 1999.61.00024508-0/SP). Como a União ingressou com ação rescisória em face do referido processo judicial, a Secretaria da Receita Federal ignorou a decisão com trânsito em julgado e considerou não declaradas as compensações efetuadas, alegando violação ao parágrafo 12, do artigo 74 da Lei 9.430/96. Em decisão de 1º instância, a Delegacia da Receita Federal anulou a multa aplicada, esclarecendo que na época das respectivas compensações, a ALL Malha Sul possuía decisão com trânsito em julgado sem a existência de qualquer impedimento legal que impossibilitasse as respectivas compensações; tanto que a própria Secretaria da Receita Federal permitiu, mediante despacho decisório, a habilitação administrativa do crédito.

PIS/COFINS – Tráfego Mútuo – A ALL Malha Paulista foi autuada por não recolhimento de PIS e COFINS em relação às receitas de tráfego mútuo e direito de passagem e ainda permanece discutindo o valor de R\$ 49.055, no período de 1999 a 2006 (PIS e COFINS cumulativos). A empresa entende que a chance de perda é remota, uma vez que os valores em discussão já foram recolhidos, previamente, pelas concessionárias responsáveis pelo transporte na origem. As decisões proferidas até a presente data já reduziram as autuações em aproximadamente R\$17.000, sendo que deste valor, aproximadamente R\$7.000 foram reduzidas no último trimestre.

IPTU - A ALL Malha Sul e a ALL Malha Paulista possuem aproximadamente R\$ 4.985 referente à incidência de IPTU nos imóveis de propriedade da União, que, em razão da concessão outorgada encontram-se em poder desta para a consecução dos serviços públicos de transporte ferroviário. Entretanto, há previsão na Constituição Federal que não há incidência de tributos sobre bens de propriedade da União Federal e a Companhia já possui diversas decisões favoráveis. No último trimestre foram obtidas decisões favoráveis relativamente à autuação do Município de São Vicente e também do Município de Colina, reduzindo o passivo em aproximadamente R\$8.500.

ISS – A Portofer possui três autos de infração, no valor de aproximadamente R\$ 2.644, que foram lavrados pelo Município do Santos que desconsiderou a figura jurídica da Portofer (sociedade de propósito específico que tem como finalidade o rateio de despesas entre as concessionárias) e autuou a empresa como prestadora de serviço municipal. A empresa considera a chance de perda remota por se tratar de tese já decidida de modo favorável pelo

01745-0 ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A 02.387.241/0001-60

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Tribunal de Justiça de São Paulo, em casos análogos referente ao Município de Guarujá, para determinar a anulação de autos de infração, uma vez que a Portofer não possui fins lucrativos, mas tão somente efetua o rateio de despesas.

**21 Transações com partes relacionadas**

As entidades consideradas como partes relacionadas estão divulgadas na nota explicativa 4.

	Controladora							
	Realizável longo prazo		Passivo não circulante		Receitas		Despesas/Custos	
	30/06/10	31/03/10	30/06/10	31/03/10	30/06/10	30/06/09	30/06/10	30/06/09
<b>Controladas</b>								
ALL Argentina	33.531	26.162	5.076	5.030				
ALL Armazéns Gerais			5.002	24.961				
ALL Centro-Oeste			429	440				
ALL Equipamentos		2.971	970		17.755	17.294		
ALL Intermodal	2.581	30.585						
ALL Malha Norte				4.348				
ALL Malha Oeste				339				
ALL Malha Paulista		75	13		13.610	26.556		
ALL Malha Sul		227.963	54			16.830		294.767
ALL Overseas	188	187						
ALL Participações			6					
ALL Rail Tec	63			502				
ALL Tecnologia			213	1.187				335
Terminal XXXIX Santa Fé	344	29.779						
<b>Coligadas</b>								
PGT			79	79				
Portofer				30				
	<u>36.707</u>	<u>317.722</u>	<u>11.842</u>	<u>36.916</u>	<u>31.365</u>	<u>60.680</u>	<u>-</u>	<u>295.102</u>

**a) Créditos e débitos com empresas ligadas**

As transações entre empresas ligadas são decorrentes de aluguéis de terminais, material rodante (locomotivas e vagões), máquinas e equipamentos, armazenagens, partilhas de fretes, direito de passagem, bem como, recursos financeiros.

**b) Termos e condições de transações entre as partes relacionadas**

Os saldos em aberto no final do período são livres de juros e a liquidação ocorre em espécie ou através de realização de encontro de contas.

Existem algumas garantias prestadas ou recebidas entre partes relacionadas, devedora ou credora a saber:

01745-0 ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A 02.387.241/0001-60

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	Garantidas					Total
	ALL S.A.	Sul	Intermodal	Paulista	Norte	
<b>Garantidoras</b>						
<b>ALL S.A. (controladora)</b>						
Debêntures		173.093		173.093	173.093	519.279
BNDDES		418.373		114.454	898.652	1.431.479
CCB		883.733				883.733
Outros			3.177		92.573	95.750
		1.475.199	3.177	287.547	1.164.318	2.930.241
<b>ALL Malha Sul</b>						
Debêntures	787.146					787.146
<b>ALL Intermodal</b>						
Debêntures	787.146					787.146
CCB		331.083				331.083
	787.146	331.083				1.118.229
<b>Total</b>	<b>1.574.292</b>	<b>1.806.282</b>	<b>3.177</b>	<b>287.547</b>	<b>1.164.318</b>	<b>4.835.616</b>

No período encerrado em 30 de junho de 2010, não houve nenhuma contingência com as contas a receber relacionadas a débitos com partes relacionadas. Essa avaliação é realizada a cada exercício social, examinando-se a posição financeira das partes relacionadas e o mercado de atuação de cada uma delas.

## 22 Provisão para lucro não realizado

Em 31 de dezembro de 2001, a controladora alienou para a controlada ALL Malha Sul o direito de uso dos trechos de Presidente Epitácio a Rubião Junior e Pinhalzinho / Apiá a Iperó, pelo valor de mercado de R\$ 22.387, suportado por laudo de avaliação de peritos independentes naquela mesma data base. Em 31 de dezembro de 2001, a controladora constituiu provisão correspondente ao lucro não realizado desta operação de R\$ 19.312, apresentada no exigível a longo prazo. Até 30 de junho de 2010, foram realizados R\$ 6.323 (R\$ 6.137 até 31 de março de 2010).

## 23 Antecipação de créditos imobiliários - Consolidado

A Companhia e a controlada ALL Malha Norte firmaram contratos cedendo créditos decorrentes de locação de terminais, cujos saldos são:

01745-0 ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A 02.387.241/0001-60

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	Controladora		Consolidado	
	30/06/10	31/03/10	30/06/10	31/03/10
Passivo Circulante	29.967	20.280	151.669	154.548
Passivo Não Circulante	80.584	93.876	490.875	502.925
Total	110.551	114.156	642.544	657.473

O saldo é composto por duas operações de CRI:

- (i) CRI I: Em 29 fevereiro de 2008 a Controladora celebrou contrato de cessão de créditos decorrentes da locação do Terminal Intermodal de Tatuí. A CIBRASEC, por sua vez, emitiu Certificados de Recebíveis Imobiliários (CRIs) aos quais são conferidos juros remuneratórios de 12,38% ao ano, desde a data de emissão até a data de vencimento de cada CRI. Os prazos e as datas de vencimento são fixos, sendo que o primeiro vencimento foi em março de 2009 e o último irá ocorrer em 2018. Os encargos financeiros da operação estão sendo apropriados mensalmente ao resultado.
- (ii) CRI II: Em 28 de novembro de 2008 a ALL Malha Norte firmou junto à CIBRASEC contrato cedendo créditos decorrentes da locação do Terminal de Alto Araguaia (MT), a CIBRASEC, por sua vez, emitiu Certificados de Recebíveis Imobiliários (CRIs) aos quais são conferidos juros remuneratórios com base no CDI + 2,6% ao ano, desde a data de emissão até a data de vencimento de cada CRI. Os prazos e as datas de vencimento são fixos, sendo que o primeiro vencimento ocorreu em novembro de 2009 e o último irá ocorrer em 2018. Os encargos financeiros da operação estão sendo apropriados mensalmente ao resultado.

**24 Receitas diferidas - Consolidado**

		30/06/10		31/03/10	
		Passivo circulante	Passivo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante
<b>Controladas</b>					
ALL Intermodal	(i)	34	488	34	496
ALL Malha Norte	(ii)	1.242	9.317	1.242	9.628
ALL Malha Paulista	(iii)	789	13.611	789	13.808
		2.065	23.416	2.065	23.932

- (i) Refere-se à receita diferida originada na integralização de capital social mediante terreno cedido em comodato (até 2025) pela ALL Intermodal à Rhall Terminais Ltda., apropriado linearmente pelo prazo restante da concessão.

01745-0 ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A 02.387.241/0001-60

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

- (ii) Provém de receita auferida na venda de 28 locomotivas, com posterior celebração de contrato de *lease back* com o Banco Itaú, pelo prazo até 2018.
- (iii) Decorrente de contratos firmados com empresas de comunicação, cujo objeto é a cessão da faixa de domínio do leito da linha para passagem de cabos de fibra ótica pelo período de vigência do Contrato de Concessão do Serviço Público de Transporte Ferroviário de Cargas (até 2028), sendo apropriado linearmente ao resultado pelo prazo restante da cessão do direito.

25 Parcelamentos fiscais e previdenciários

	31/06/10		31/03/10	
	Passivo circulante	Passivo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante
Lei 11.941/09	16.043	179.328	47.220	120.655
Senai	530		540	
Sesi	292		298	
Salário Educação	199		193	16
ISS	622	1.429	542	1.539
INSS	1.141		1.098	
ICMS		4.806		4.806
	<u>18.827</u>	<u>185.563</u>	<u>49.891</u>	<u>127.016</u>

Com o intuito de reduzir sua exposição tributária a Companhia e suas controladas aderiram ao Programa de Parcelamento de Débitos da Procuradoria Geral da Fazenda Nacional e Secretaria da Receita Federal instituído pela Lei nº 11.941/09, no 4º trimestre de 2009.

As subsidiárias Malha Norte, Malha Oeste e Malha Paulista apresentaram pedido de desistência do Parcelamento Especial – PAES e do Parcelamento Excepcional – PAEX e solicitaram pedido de parcelamento do saldo remanescente, inclusive dos valores não revisados, com redução de juros e multa.

A ALL Malha Sul e ALL Intermodal, por sua vez, possuíam diversos débitos de impostos federais compensados com crédito prêmio de IPI adquirido de terceiros no período de 2000 a 2005. Essas compensações foram glosadas pelo fisco e estavam sendo discutidas em juízo. Os tributos compensados foram atualizados e incluídos no REFIS. Com a reversão da compensação, o crédito prêmio ativo originalmente utilizado na compensação foi recomposto, conforme divulgado na nota 9.

Além dos impostos compensados com crédito prêmio de IPI, a ALL Malha Sul incluiu outros débitos, anteriormente registrados como obrigações fiscais.



01745-0 ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A 02.387.241/0001-60

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

**26 Patrimônio líquido**

**a) Capital social**

O capital social da Companhia, subscrito e integralizado, está representado conforme abaixo:

	<u>31/03/10</u>	<u>31/12/09</u>
Ordinárias	1.268.741.120	1.268.741.120
Preferenciais	2.168.770.440	2.168.770.440
	<u>3.437.511.560</u>	<u>3.437.511.560</u>

O Capital autorizado da Companhia é de R\$ 5.000.000 sendo o Conselho de Administração o órgão competente para deliberar sobre o aumento de Capital dentro do referido limite, inexistindo outras limitações ou condições para a realização de aumento de capital dentro do limite do capital autorizado.

Todos os acionistas da Companhia têm direito de preferência, em igualdade de condições, à subscrição de novas ações de emissão da Companhia, com exceção da emissão de ações disposta no §3º do art. 171 da Lei 6.404/76.

Em 5 de setembro de 2006 foi aprovado em Assembléia Geral o desdobramento da totalidade das ações de emissão da Companhia, de modo que cada ação passou a ser representada por 10 ações da mesma espécie.

Em 17 de novembro de 2009 foi homologado, em reunião do Conselho de Administração, o aumento do capital social da Companhia no valor de R\$ 1.292.528, mediante a conversão em ações de 10.682.050 debêntures relativas à 7ª emissão, conforme descrito na nota explicativa 17. Assim as debêntures foram convertidas em 553.333.985 ações, sendo 279.903.865 ações ordinárias e 273.430.120 ações preferenciais.

**b) Ações em tesouraria**

Em 2010, foram usadas 1.309.669 Units (1.269.969 em 31 de março de 2010) para liquidação de opções de ações exercidas no período. A transferência foi registrada ao custo médio ponderado das ações em tesouraria (R\$ 18,20).

Em 30 de junho de 2010 a Companhia detinha 947.403 Units em Tesouraria (987.103 Units em 31 de março de 2010), ao custo unitário de R\$ 18,20 (R\$ 18,20 em 31 de março de 2010).

**c) Distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio**

Aos acionistas será assegurado um dividendo mínimo obrigatório de 25% sobre o lucro líquido ajustado nos termos do artigo 202 da Lei 6.404/76.

01745-0

ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A

02.387.241/0001-60

---

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

Em decorrência de compromissos assumidos nos contratos de financiamento, a controladora não poderá distribuir dividendos acima dos mínimos obrigatórios até o exercício de 2011.

**d) Reserva de lucros**

Conforme a legislação societária no Brasil, a reserva legal é constituída a partir do lucro líquido do exercício, aplicando-se o percentual de 5% antes de qualquer outra destinação, e não excederá a 20% do capital social.

A reserva para investimentos é constituída com base nas disposições estatutárias, as quais estão sustentadas com o plano de investimento da Companhia através dos usos e fontes submetidos ao Conselho de Administração e de acordo com o artigo 194 da Lei 6.404/76, que determina que esta reserva não excederá o capital social subscrito, em importância não inferior a 25% (vinte e cinco por cento) e não superior a 75% (setenta e cinco por cento) do lucro líquido do exercício, ajustado na forma do artigo 202 da Lei 6.404/76, com a finalidade de financiar a expansão das atividades da Companhia e das empresas controladas, inclusive através da subscrição de aumentos de capital ou criação de novos empreendimentos.

**e) Adiantamentos para futuro aumento de capital**

Os valores recebidos a título de adiantamento de futuro aumento de capital, decorrentes das contribuições do Plano de Opção de Compra de Ações, descrito na nota explicativa 27, são apresentados em conta do Patrimônio Líquido.

**f) Remuneração dos administradores**

Em ata de Assembléia Geral realizada em 28 de abril de 2009, fixou-se como remuneração global anual para os membros do Conselho Fiscal o valor de R\$ 432 , e como verba global anual para a remuneração dos Administradores, o valor de até R\$ 25.000, estas remunerações são válidas até a próxima Assembléia Geral Ordinária.

**g) Incentivos fiscais – SUDAM**

Em 26 de setembro de 2007 a ALL Malha Norte protocolou junto a Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia - SUDAM processo pleiteando o direito à redução do imposto sobre a renda das pessoas jurídicas - IRPJ e adicionais não restituíveis apurado sobre o lucro da exploração, por estar localizada na área de abrangência da Amazônia Legal e por ser o setor de transporte considerado empreendimento prioritário para o desenvolvimento regional, conforme dispõe o Inciso I, do art. 2º do Decreto nº 4.212 de 26 de abril de 2002.

O benefício foi concedido pela Secretaria da Receita Federal, através do Ato Declaratório Executivo 504, de 28 de novembro de 2008, após a expedição pela SUDAM do laudo constitutivo de número 135/2008, onde foi reconhecido à ALL Malha Norte o benefício fiscal de redução de 75% sobre o IRPJ e adicionais não restituíveis apurados sobre o lucro de exploração por um prazo de 10 anos, contando o início do prazo em 2008 e término do prazo em 2017.

01745-0

ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A

02.387.241/0001-60

---

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

O embasamento legal para o reconhecimento do benefício foi instituído pela Medida Provisória 2.199-14, em seu art. 1º de 24 de agosto de 2001 e redação dada pela Lei 11.196 de 21 de novembro de 2005. O efeito da redução de 75% sobre o IRPJ e adicionais não restituíveis calculados sobre o lucro da exploração foi de R\$ 28.090 (R\$ 14.479 em 31 de março de 2010), contabilizado como redutor da despesa de Imposto de Renda e Contribuição Social da controlada ALL Malha Norte, de acordo com o CPC 07 do Comitê de Pronunciamentos Contábeis, aprovada pela deliberação CVM nº 555 de 12 de novembro de 2008.

## 27 Plano de opções

As despesas registradas com serviços recebidos de empregados nos períodos, decorrentes de transações de pagamento baseadas em ações a serem liquidadas pela entrega de instrumentos patrimoniais, foram de R\$ 10.246 no primeiro semestre de 2010 (R\$ 10.146 no primeiro semestre de 2009).

### Descrição do plano de pagamentos baseados em ações:

Na Assembléia Geral Extraordinária de 1º de abril de 1999, os acionistas aprovaram o Plano de Opção de Compra de Ações da Companhia (“Plano”), direcionado a administradores, colaboradores e prestadores de serviço da Companhia (“Beneficiários”). O Plano estabelece os parâmetros gerais dentre os quais destacamos:

O Plano é administrado pelo Conselho de Administração ou, a critério deste, por um Comitê formado para este fim. Compete ao órgão administrador do Plano, periodicamente, criar programas de opção de aquisição de ações, estabelecendo, dentre os indivíduos qualificados, aqueles aos quais serão concedidas as opções e as regras específicas aplicáveis, observadas as regras gerais do Plano (“Programa”).

O volume de opções de aquisição de ações está limitado a 8% das ações representativas do capital social da Companhia existentes na data da aprovação de cada Programa.

Os programas podem contemplar dois grupos de beneficiários, com tipos diferentes de contrato, aqui referidos como “Contrato A” (comuns a todos os programas) e “Contrato B” (presentes a partir do “Programa 2006”).

No “Contrato A” o beneficiário deve efetuar o pagamento de 10% do valor das ações, no ato da assinatura do contrato, como condição para aquisição do direito à opção de compra de ações, adquirindo então o direito a efetuar, a cada ano, contribuições para a aquisição de 18% do número total de ações, de tal forma que ao final do 5º ano o Beneficiário terá incorporado ao seu patrimônio o direito a efetuar contribuições para a aquisição de 100% das ações. O valor das contribuições (preço das opções) é atualizado pela variação do IGP-M.

Os Contratos do tipo B diferem do Contrato A principalmente no seguinte ponto:

01745-0

ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A

02.387.241/0001-60

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(i) aquisição do direito de efetuar as contribuições para a aquisição das ações muda de 10% no momento da outorga e 18% nos anos seguintes, como ocorre no Contrato A, e passa a ser de 10% no momento da outorga, 5% no primeiro ano, 10% no segundo, 15% no terceiro, 25% no quarto e 35% no quinto e último ano. Caso o beneficiário do Contrato B se desligue da Companhia sem justa causa, o Comitê pode, a seu critério, alterar o cronograma de aquisição do direito de efetuar contribuições para a aquisição das ações, para 18% ao ano, tal como é o cronograma do Contrato A.

O preço de exercício das opções é definido pelo Comitê com base no preço de mercado das ações. As opções outorgadas têm prazo extintivo de dez anos contado da data de aquisição do direito.

O plano não prevê hipóteses de liquidação das opções em dinheiro, nem há histórico de tal prática pela Companhia, de forma que o valor justo das opções é estimado na data de outorga, através do modelo de precificação de opções *Black & Scholes*, considerando os termos e condições relevantes nos quais as opções foram outorgadas.

Movimentação no exercício:

O quadro abaixo demonstra o número (N<sup>o</sup>) e média ponderada do preço de exercício (MPPE) das opções de aquisição de ações e respectivas movimentações durante o exercício:

	1º Sem. 2010		1º Sem. 2009	
	No.	MPPE	No.	MPPE
Saldo inicial	59.732.819	2,56	75.028.560	2,56
Novas outorgas				
Perdidas	(932.999)	2,55		
Exercidas <sup>1</sup>	(6.558.347)	1,74	(276.905)	1,16
Saldo final	52.241.473	2,32	74.751.655	2,54

<sup>1</sup> O preço médio ponderado das ações na data de exercício dessas opções foi de R\$ 3,23 no primeiro semestre de 2010 (R\$ 1,95 no primeiro semestre de 2009).

No dia 03 de agosto de 2009, o Comitê do Plano de Ações cancelou os Programas 2007 e 2008, trocando as opções ainda não exercidas pelos beneficiários destes planos por um novo Programa 2009 na proporção de 9 para 5. Assim, para cada 9 opções integrante dos lotes cancelados (Programas 2007 e 2008), os beneficiários afetados receberam 5 opções da mesma espécie e classe no âmbito do Programa 2009, criado na mesma data com as seguintes características: (i) volume de ações: 6.850.805 ações, sendo 1.350.000 ordinárias e 5.400.000 preferenciais; (ii) preço por ação: R\$ 2,20, equivalente a R\$ 11,00 por *Unit*; (iii) aquisição do direito de efetuar aquisição de ações reinicia do zero (não contam os prazos decorridos relativos aos programas de

01745-0

ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A

02.387.241/0001-60

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

2007 e 2008); e (iv) período de aquisição do direito de efetuar contribuições para adquirir ações de 5 anos, 20% ao ano.

A média ponderada do prazo contratual remanescente das opções a serem exercidas no final do exercício é de 7,85 anos em 2010. O preço de exercício dessas opções tem valor máximo e mínimo de R\$ 2,83 e R\$ 0,82 em 30 de junho de 2010.

A Companhia registra contabilmente as contribuições, a partir dos controles individuais de cada beneficiário, como adiantamento para futuro aumento de capital, integrante do patrimônio líquido e após a deliberação em Assembléia Geral, o montante é registrado como capital social. Para o caso específico de contribuições efetuadas na ordem de 30% para aquisições de opções, a Companhia registra o aumento de capital a partir do segundo aniversário, estando, por sua vez, de acordo com a Lei 6.404/76.

A tabela a seguir relaciona as premissas incluídas no modelo usado para estimar o valor justo das opções da última outorga:

	<u>2009</u>
Volatilidade esperada (%)	36.4%
Taxa de juros livre de risco (%)	6% + IGPM
Prazo de vida esperado da opção (anos)	5,5
Preço médio ponderado das ações (R\$)	11,00
Modelo de precificação usado	Black & Scholes

O prazo de vida esperado das opções é baseado em dados históricos e não é necessariamente um indicativo do padrão de exercício que deve ocorrer. A volatilidade esperada reflete a premissa de que a volatilidade histórica dos 5 anos anteriores à data da outorga é indicativa da tendência futura, o que também pode não ser o resultado real.

01745-0 ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A 02.387.241/0001-60

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

**28 Reconciliação da alíquota efetiva do imposto de renda e contribuição social sobre o lucro**

	Controladora		Consolidado	
	30/06/10	30/06/09	30/06/10	30/06/09
Lucro(Prejuízo) antes dos tributos	160.043	39.375	156.247	20.358
Alíquota nominal	34%	34%	34%	34%
Despesa alíquota nominal	(54.415)	(13.388)	(53.124)	(6.922)
Ajustes do imposto por:				
Diferença de alíquota sobre investimento no exterior			(580)	
Equivalência patrimonial e provisão para passivo a descoberto	56.957	11.328	(56)	(804)
Diferença de alíquota em empresas tributadas pelo lucro presumido			6.200	8.227
IRPJ e CSL constituído (baixado ou não constituído) no exercício	(4.751)		20.406	(17)
Crédito tributário compensado com parcelamento Lei 11.941/09			16.406	
Registro de opções outorgadas de ações	(871)	(862)	(3.483)	(3.450)
Efeito redução alíquota incentivo SUDAM			28.644	17.268
Outras diferenças permanentes	(3.771)	336	(14.108)	1.035
Receita(despesa) efetiva	(6.851)	(2.586)	305	15.337
Provisão para impostos correntes	(1.683)	(1.262)	(25.282)	(16.996)
Impostos diferidos	(5.168)	(1.324)	25.587	32.333

**29 Resultado financeiro líquido**

	Controladora		Consolidado	
	30/06/10	30/06/09	30/06/10	30/06/09
Juros sobre endividamento/debêntures/fianças	(58.225)	(102.823)	(312.768)	(384.310)
Multas/juros fiscais/fornecedores/vagões	(293)		(65.872)	(82.985)
Juros sobre arrendamento e concessão			(95.391)	(90.780)
Clientes/AVP/Outros	(1.487)	(2.978)	(16.234)	(15.589)
<b>Total da despesa financeira</b>	<b>(60.005)</b>	<b>(105.801)</b>	<b>(490.265)</b>	<b>(573.664)</b>
Receita sobre aplicação financeira	38.982	39.951	112.303	133.619
Remuneração sobre debêntures	6.378	7.105		
AVP/Outros	127	1.577	1.984	6.586
<b>Total da receita financeira</b>	<b>45.487</b>	<b>48.633</b>	<b>114.287</b>	<b>140.205</b>
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>(14.518)</b>	<b>(57.168)</b>	<b>(375.978)</b>	<b>(433.459)</b>

**30 Seguros – consolidado**

Em 30 de junho de 2010, a cobertura de seguros estabelecida pela Administração da Companhia para cobrir eventuais sinistros e responsabilidade civil, é resumida como segue:

01745-0

ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A

02.387.241/0001-60

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Ramo	Cobertura por eventos	Importância segurada	Vigência
Riscos operacionais ferroviários	Patrimônio - danos materiais e lucros cessantes	R\$ 60.000	01/08/2009 a 01/08/2010
Responsabilidade civil-operações ferroviárias	Operações, poluição, empregador, veículos (contingências) e portuárias	R\$ 10.000	30/04/2010 a 30/04/2011
Seguro de carga ferroviária	Responsabilidade civil do transportador ferroviário de carga (RCTF-C); risco ferroviário (RF) - por embarque	R\$ 2.200	30/06/2010 a 30/06/2011
Responsabilidade civil-caminhões	Danos a terceiros nos percursos nacionais	R\$ 300	13/11/2009 a 13/11/2010
	Danos a terceiros nos percursos internacionais	R\$ 120	31/03/2010 a 31/03/2011
Seguro de carga rodoviária	Responsabilidade civil do transportador rodoviário (RCTR-C) acidentes e (RCF-DC) roubo; transporte rodoviário de viagens internacionais	RCTR-C R\$ 2.200 RCT-VI R\$ 2.200 RCFD-C R\$ 2.200	30/06/2010 a 30/06/2011

### 31 Instrumentos financeiros

Em 30 de junho de 2010 a Companhia e suas controladas possuíam os seguintes principais instrumentos financeiros:

Aplicações financeiras: classificadas como disponíveis para venda, são avaliadas ao valor justo na data do balanço.

Investimentos: conforme descrito na nota explicativa 12, referem-se a investimentos em controladas de capital fechado e/ou avaliados ao valor patrimonial, que são de interesse estratégico para as operações da Companhia.

Partes relacionadas: valorizadas ao custo, conforme descrito na nota explicativa 21.

Empréstimos e financiamentos: conforme descrito na nota explicativa 16, estão acrescidos dos encargos efetivos e efeitos do swap cambial, a seguir comentado, quando aplicável.

Debêntures: o valor de mercado das debêntures emitidas pela Companhia e suas controladas aproxima-se dos valores de face.

A Companhia não utiliza instrumentos financeiros derivativos para fins especulativos.

Os principais fatores de risco da Companhia e de suas controladas, relacionados aos instrumentos financeiros, são os seguintes:

#### a) Risco de crédito

A Companhia e suas controladas estão potencialmente sujeitas a riscos de crédito em suas contas a receber de clientes ou de créditos detidos juntos à instituições financeiras gerados por aplicações financeiras. Os procedimentos adotados para minimizar os riscos comerciais incluem

01745-0 ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A 02.387.241/0001-60

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

a seletividade dos clientes, mediante uma adequada análise de crédito, estabelecimento de limites de venda e prazos curtos de vencimento dos títulos. As perdas estimadas com estes devedores são integralmente provisionadas. Com relação às aplicações financeiras, a Companhia e suas controladas têm por política somente realizar aplicações em instituições financeiras com baixo risco de crédito, conforme classificação de risco estabelecida pelas agências de *rating* de primeira linha. A administração estabelece um limite máximo para aplicação, em função do Patrimônio Líquido e da classificação de risco de cada instituição.

**b) Risco de taxa de juros**

A Companhia possui determinados passivos sobre os quais incidem juros pós-fixados, gerando exposição à oscilação na taxa de juros de mercado.

Para evitar o descasamento de taxas entre ativos e passivos financeiros são utilizados contratos de Swap "Pré-DI", de forma a pré-fixar a taxa de juros de parte do endividamento anteriormente indexado ao CDI. Foi realizado o hedge de parte da exposição líquida em CDI, ou seja do saldo de endividamento que ultrapassa o caixa aplicado em CDI. Os fluxos que passaram a ser corrigidos por taxa pré-fixada foram a 3ª emissão de debêntures Malha Sul, CCB com vencimento em 2014 e parte do fluxo da 5ª emissão de debêntures. Com estes Swaps é garantida a igualdade de indexadores entre ativos e passivos, mitigando o efeito da taxa de juros sobre o resultado da empresa. Estes instrumentos são registrados como hedge conforme a CPC 14.

A seguir é apresentada análise de sensibilidade ao risco de taxa de juros, demonstrando os efeitos estimados da variação dos cenários no resultado dos próximos 12 meses, para os swaps e respectivos ativos-objeto para os quais foram realizadas as proteções patrimoniais. A Administração considerou como cenário provável o CDI projetado para o exercício de 2010, segundo projeções bancárias:

**Risco de Apreciação da Taxa de Juros**

Operação	Risco	Valor nominal	Valor justo em 30/06/2010	Cenário provável	+25%	+50%
<b>ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS</b>						
Debêntures 3ª emissão	CDI	166.666	4.087	22.190	27.737	33.285
Swap ponta ativa - contraparte HSBC	CDI	(166.666)	(4.087)	(22.190)	(27.737)	(33.285)
Debêntures 5ª emissão	CDI	66.667	461	9.254	11.341	13.429
Swap ponta ativa - contraparte standard	CDI	(66.667)	(461)	(9.254)	(11.341)	(13.429)
CCB	CDI	90.489	3.749	13.387	16.422	19.458
Swap ponta ativa - contraparte Santander	CDI	(90.489)	(3.749)	(13.392)	(13.393)	(16.430)

**Referências**

CDI médio a.a.				11,87%	14,84%	17,81%
----------------	--	--	--	--------	--------	--------

Cenário provável baseado em projeções macroeconômicas bancárias.

O efeito da exposição à variação de taxa de juros remanescente é apresentado no item d, a seguir.



01745-0 ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A 02.387.241/0001-60

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

**c) Risco de moeda estrangeira**

Decorre da possibilidade de perdas por conta de flutuações nas taxas de câmbio, que aumentem os saldos de passivo de empréstimos, fornecedores ou contratos de fornecimento em moeda estrangeira, bem como flutuações que reduzam saldos de aplicações ou outros ativos.

A Companhia tem por política utilizar instrumentos derivativos com o único objetivo de mitigar os efeitos relacionados à desvalorização cambial do Real em suas compras a prazo em moeda estrangeira. Para isso a Companhia contrata operações de swap “Dólar-Real” no mesmo montante e com mesma data de vencimento das obrigações objeto de proteção. A companhia acompanha regularmente a sua exposição cambial para garantir que o resultado das operações de hedge anule o efeito cambial sobre seu fluxo de caixa.

Vide a seguir análise de sensibilidade ao risco de taxa de câmbio, demonstrando os efeitos estimados da variação dos cenários no resultado dos próximos 12 meses. A Administração considerou como cenário provável o câmbio projetado para o exercício de 2010, segundo projeções macroeconômicas:

**Risco de apreciação da moeda estrangeira**

Operação	Risco	Valor nacional (USD mil)	Valor justo em 30/06/2010	Cenário provável	+25%	+50%
<b>ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS</b>						
<b>Risco de apreciação da moeda estrangeira – Efeito sobre aplicações:</b>						
Aplicações	USD	2.908	5.239	(4)	1.304	2.613
<b>Efeito líquido sobre aplicações</b>		<b>2.908</b>	<b>5.239</b>	<b>(4)</b>	<b>1.304</b>	<b>2.613</b>
<b>Risco de apreciação da moeda estrangeira – Efeito sobre fornecedores / importações:</b>						
Fornecedores longo prazo	USD	65.200	4.467	185	(45.832)	(93.181)
Swaps ponta ativa por contraparte:						
Contraparte Santander	USD	(7.735)	(12)	(21)	6.250	12.520
Contraparte HSBC	USD	(49.900)	(3.885)	(110)	32.966	66.042
Contraparte Standard	USD	(7.565)	(570)	(20)	6.112	12.245
<b>Efeito Líquido sobre fornecedores / importações</b>		<b>-</b>	<b>-</b>	<b>34</b>	<b>(504)</b>	<b>(2.374)</b>
<b>Referências</b>						
Dólar USD/R\$				1,80	2,25	2,70

Cenário provável baseado em projeções macroeconômicas bancárias.

**d) Risco de deterioração de encargos financeiros**

Este risco decorre da possibilidade da Companhia incorrer em perdas em função de variações nas taxas de juros ou outros indexadores dos seus empréstimos e financiamentos, que aumentem a sua despesa financeira ou reduzam a receita financeira oriunda das suas aplicações. Na Companhia esse risco tem impacto sobre a dívida líquida indexada em CDI (dívida total indexada em CDI – aplicações financeiras indexadas em CDI). Para cobrir parcialmente esta exposição, a Administração optou por contratar operações de swap “Pré-DI”, transformando parte do fluxo das debêntures da quinta emissão da ALL Holding, emitida com custo de CDI + 1,5% da terceira emissão da ALL Malha Sul, emitida com custo de 108% do CDI, e da CCB da ALL Malha Sul, emitida com custo de CDI+1,23%, em operações 100% pré-fixadas. Assim, os

01745-0 ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A 02.387.241/0001-60

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

custos destas dívidas são conhecidos até o seu vencimento. A descrição do objeto, designação dos instrumentos e os cálculos de efetividade foram formalizados na documentação de *hedge*, permitindo o registro como *hedge*, de acordo com o CPC 14. A empresa continua monitorando estes indexadores para avaliar a eventual necessidade de contratação de derivativos a fim de mitigar o risco de variação destas taxas.

Vide a seguir análise de sensibilidade à deterioração de encargos financeiros, demonstrando os efeitos estimados da variação dos cenários no resultado dos próximos 12 meses, considerando como cenário provável as taxas projetadas para o exercício de 2010. Como cenários alternativos foram simulados aumentos nas taxas, considerando o fato de a Companhia possuir uma posição líquida de dívida:

**Risco de Deterioração dos Encargos do Endividamento**

Operação	Risco	Cenário provável	+25%	+50%
<b>ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS</b>				
<b>Caixa</b>		<b>251.670</b>	<b>292.853</b>	<b>334.037</b>
Aplicações indexadas ao CDI	CDI	164.732	205.915	247.099
Aplicações pré-fixadas	PRÉ	86.938	86.938	86.938
<b>Empréstimos e financiamentos</b>				
Financiamentos indexados à TJLP	TJLP	163.792	194.578	225.364
Financiamentos indexados ao CDI	CDI	118.954	150.982	182.830
Financiamentos pré fixados	PRÉ	14.268	14.268	14.268
Ponta Passiva - Swaps USD X % CDI	CDI	12.441	13.864	16.637
Debêntures indexadas ao CDI	CDI	140.095	180.434	220.773
Debêntures pré fixados	PRÉ	32.654	32.654	32.654
IGPM	IGPM	1.057	1.321	1.585
<b>Referências</b>				
CDI		11,87%	14,84%	17,81%
TJLP		6,00%	7,50%	9,00%
IGPM		5,40%	6,75%	8,10%

Cenário provável baseado em projeções macroeconômicas bancárias.

**e) Instrução CVM nº 475**

A posição consolidada dos valores dos instrumentos financeiros derivativos é apresentada no quadro abaixo:

01745-0 ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A 02.387.241/0001-60

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Valor justo das operações com instrumentos derivativos por vencimento						
Descrição	Valor de referência		Valor justo		Efeito acumulado (período atual)	
	30/06/10	31/03/10	30/06/10	31/03/10	Valor a receber/recebido	Valor a pagar/pago
<b>Contratos de "Swaps"</b>						
<b>Posição líquida</b>						
<b>Risco de moeda estrangeira</b>						
Vencimentos USD x % CDI:	USD	USD	R\$	R\$		R\$
2º Trim 2010	10.140	10.140		197		
3º Trim 2010	27.451	27.451	(3.555)	221		(3.555)
4º Trim 2010	11.891	11.891	(106)	222		(106)
1º Trim 2011	15.717	8.033	(806)	(645)		(806)
<b>Risco de taxas de juros</b>						
Vencimentos taxas Pré x Pós:	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
3º Trim 2012*	66.667	66.667	461	581	461	(1.283)
4º Trim 2014*	75.000	75.000	(3.749)	(3.095)		(3.749)
1º Trim 2018*	150.000	150.000	5.408	5.587	4.748	
3º Trim 2018*	166.666	166.666	(4.087)	(2.222)		(8.463)
<b>TOTAL</b>			<b>(6.434)</b>	<b>846</b>	<b>5.209</b>	<b>(17.962)</b>

\* Operações derivativas caracterizadas como *hedge* ("hedge documentation")

Todas as operações de derivativos são registradas na CETIP S.A. – Balcão Organizado de Ativos e Derivativos.

O valor justo dos derivativos é registrado na conta contábil de Empréstimos e Financiamentos (Circulante e Não Circulante) no Passivo em contrapartida: i) ao resultado, no caso dos derivativos em que não há o *hedge documentation*, e ii) Ajustes Patrimoniais (Patrimônio Líquido), no caso dos derivativos para os quais há o *hedge documentation* o efeito do valor justo é contabilizado na conta de Empréstimos e Financiamentos, no Passivo Circulante. Todos os derivativos utilizados têm o objetivo de *hedge* (proteção patrimonial), fazendo com que, no vencimento, o efeito negativo ou positivo destas operações seja compensado pelo efeito contrário no ativo ou passivo cujo risco está sendo mitigado.

Ressaltamos que, no vencimento, o efeito negativo ou positivo destas operações é compensado pelo efeito contrário no ativo ou passivo cujo risco está sendo mitigado.

O efeito contábil e o valor justo dos instrumentos derivativos e dos objetos de proteção, é controlado pelo sistema de controles da tesouraria, considerado eficaz pela Administração da Companhia.

O valor justo dos derivativos foi estimado usando as curvas de câmbio e juros vigentes na BM&F em 30 de junho de 2010, para a projeção do valor futuro, bem como a taxa DI futura da BM&F para trazer estes fluxos a valor presente. Não há depósito de margem ou garantias de qualquer tipo ou valor, para nenhum dos derivativos em questão.

O efeito no resultado da Companhia em 30 de junho de 2010 das operações de instrumentos financeiros destinados a *hedge* é devedor em R\$ 4.467 e devedor em R\$ 46.194 em 30 de junho de 2009. Os ganhos e perdas dos *swaps* vinculados a estrutura de *hedge* registrados no

01745-0

ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A

02.387.241/0001-60

#### 06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

patrimônio líquido montam R\$ (1.967) em 30 de junho de 2010 e R\$ 851 em 31 de março de 2010.

### 32 Seguridade social privada

A controlada indireta ALL Malha Oeste patrocina um Plano de Benefícios, junto a uma Entidade Multipatrocinada, o HSBC Fundo de Pensão. O plano possui características predominantes na modalidade de contribuição definida durante o período de acumulação de reservas. O único benefício definido, na fase de acumulação, é um pecúlio equivalente a no máximo seis salários, pago em eventos de morte, invalidez e entrada em aposentadoria, calculado conforme fórmulas e condições estabelecidas no regulamento do plano.

As contribuições são efetuadas em média, na proporção de 67% pela patrocinadora e 33% pelos participantes ativos contribuintes. As contribuições relativas ao Benefício Mínimo, são efetuadas integralmente pela Patrocinadora, conforme definido em nota técnica atuarial, e são redimensionadas anualmente, através das avaliações atuariais.

O plano é avaliado anualmente, por atuário independente, tendo sido a última avaliação atuarial do Plano, concluída em 31 de dezembro de 2009. A data base cadastral utilizada na avaliação foi a de Outubro/2009.

	<u>30/06/10</u>	<u>31/03/10</u>
Participantes	106	106
Ativo líquido	8.715	8.715
Contribuições da patrocinadora (% folha)	0,53%	0,53%
Folha salário de participação	1.478	1.478

O plano possui ainda uma parcela de benefício definido na fase de concessão, cuja obrigação atuarial refere-se às rendas mensais vitalícias concedidas aos seus participantes. O valor presente da obrigação atuarial dos Participantes Assistidos, foi calculado com base na tábua de mortalidade AT-83 e uma taxa de desconto financeiro de 6% ao ano, monta em R\$ 2.180 em 31 de dezembro de 2009, estando totalmente coberto pelo Ativo Líquido do Plano.

Além da total cobertura financeira das obrigações atuariais, o plano apresenta um superávit com o qual foi formado Fundo Previdencial que monta em R\$ 2.804 em 31 de dezembro de 2009. O Fundo é constituído por saldos remanescentes de contribuições da patrocinadora, oriundos de desligamentos de participantes que efetuaram resgate parcial, não sendo elegíveis a qualquer benefício do plano.

### 33 Novos pronunciamentos contábeis

Durante o ano de 2009 o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) emitiu e a Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aprovou diversos Pronunciamentos Técnicos, Interpretações e

01745-0

ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A

02.387.241/0001-60

---

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

Orientações cuja vigência é mandatória apenas para os exercícios sociais iniciados a partir de 1º de janeiro de 2010, com requerimento de que as Companhias efetuem reapresentação das demonstrações financeiras do exercício comparativo.

Também a CVM, por meio da Deliberação CVM 603/09, facultou as Companhias abertas à apresentação das suas informações trimestrais (ITRs) durante o exercício de 2010 conforme as normas contábeis vigentes em 31 de dezembro de 2009. A sua aplicação antecipada foi permitida desde que fossem adotadas a totalidade dos referidos novos pronunciamentos.

A Companhia decidiu pela apresentação de suas informações trimestrais conforme as normas vigentes em 31 de dezembro de 2009 em razão de estar ainda em processo de avaliação e quantificação dos possíveis impactos desses novos normativos em suas demonstrações financeiras. Esta avaliação envolve a revisão de processos, controles internos, sistemas eletrônicos e outros aspectos relevantes que até este momento não haviam sido concluídos de forma a permitir o adequado ajuste em suas demonstrações financeiras e/ou informações trimestrais.

Na avaliação da Administração da Companhia os principais Pronunciamentos, Orientações e Interpretações emitidas pelo CPC que poderão ter efeito por ajuste e/ou divulgação nas suas demonstrações financeiras a partir do exercício a findar-se em 31 de dezembro de 2010, são os seguintes:

- CPC 17 – Contratos de Construção, aprovado pela Deliberação CVM nº 576, de 03 de junho de 2009;
- CPC 18 – Investimento em Coligada e em Controlada, aprovado pela Deliberação CVM nº 605, de 26 de novembro de 2009;
- CPC 20 – Custos de Empréstimos, aprovado pela Deliberação CVM nº 577, de 5 de junho de 2009;
- CPC 21 – Demonstração Intermediária, aprovado pela Deliberação CVM nº 581, de 31 de Julho de 2009;
- CPC 22 – Informações por Segmento, aprovado pela Deliberação CVM nº 582, de 31 de Julho de 2009;
- CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro, aprovado pela Deliberação CVM nº 592, de 15 de setembro de 2009;
- CPC 24 - Eventos Subsequentes, aprovado pela Deliberação CVM nº 593, de 15 de setembro de 2009;
- CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, aprovado pela Deliberação CVM nº 594, de 15 de setembro de 2009;
- CPC 26 - Apresentação das Demonstrações, aprovado pela Deliberação CVM nº 595, de 15 de setembro de 2009;

01745-0

ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A

02.387.241/0001-60

---

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

- CPC 27 - Ativo Imobilizado, aprovado pela Deliberação CVM nº 583, de 31 de julho de 2009;
- CPC 30 - Receitas, aprovado pela Deliberação CVM nº 597, de 15 de setembro de 2009;
- CPC 32 - Tributos sobre o Lucro, aprovado pela Deliberação CVM nº 599, de 15 de setembro de 2009;
- CPC 33 - Benefícios a Empregados, aprovado pela Deliberação CVM nº 600, de 7 de outubro de 2009;
- CPC 36 - Demonstrações Consolidadas, aprovado pela Deliberação CVM nº 608, de 26 de novembro de 2009;
- CPC 37 - Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade, aprovado pela Deliberação CVM nº 609, de 22 de dezembro de 2009;
- CPC 38 - Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração, aprovado pela Deliberação CVM nº 604, de 19 de novembro de 2009;
- CPC 39 - Instrumentos Financeiros: Apresentação, aprovado pela Deliberação CVM nº 604, de 19 de novembro de 2009;
- CPC 40 - Instrumentos Financeiros: Evidenciação, aprovado pela Deliberação CVM nº 604, de 19 de novembro de 2009;
- CPC 43 - Adoção Inicial dos Pronunciamentos Técnicos do CPC 15 a 40, aprovado pela Deliberação CVM nº 610, de 22 de dezembro de 2009;
- ICPC 01 - Contratos de concessão - aprovado pela Deliberação CVM nº 611, de 22 de dezembro de 2009;
- ICPC 09 - Demonstrações contábeis individuais, demonstrações separadas, demonstrações consolidadas e, aplicação do método de equivalência patrimonial, aprovado pela Deliberação CVM nº 618, de 22 de dezembro de 2009;
- ICPC 10 - Interpretação sobre a aplicação inicial ao ativo imobilizado e a propriedade para investimento dos CPCs 27, 28, 37 e 43, aprovado pela Deliberação CVM nº 619 de 22 de dezembro de 2009.

A Companhia está em processo de avaliação dos potenciais efeitos relativos a esses pronunciamentos, interpretações e orientações, os quais poderão ter impacto relevante nas demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2009 a serem apresentadas comparativamente às demonstrações financeiras relativas ao exercício a findar-se em 31 de dezembro de 2010, bem como sobre os próximos exercícios. No seu melhor julgamento, à exceção dos pronunciamentos técnicos CPC 27 e ICPC 01 e 10, os demais pronunciamentos não deverão trazer impacto relevante em suas demonstrações contábeis.

---

01745-0	ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A	02.387.241/0001-60
---------	------------------------------------	--------------------

---

---

07.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

---

Vide Comentário de Desempenho Consolidado.

01745-0 ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A 02.387.241/0001-60

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

**Curitiba, 10 de agosto de 2010** – A América Latina Logística S.A. – ALL (BMF&Bovespa: ALLL11<sup>1</sup>; OTCQX: ALLAY), a maior empresa independente de serviços de logística da América Latina, anuncia hoje seus resultados do segundo trimestre e primeiro semestre de 2010 (2T10 e 1S10). A ALL opera 21.300 km de malha ferroviária, 1.095 locomotivas, 31.650 vagões, 650 veículos rodoviários, centros de distribuição e áreas de armazenamento. As operações da ALL abrangem uma área responsável por aproximadamente 65% do PIB do Mercosul e a Companhia atende a sete dos portos mais ativos no Brasil e na Argentina, por meio dos quais aproximadamente 78% de todas as exportações de grãos da América do Sul são embarcadas anualmente. A Companhia oferece uma completa gama de serviços de logística, incluindo transporte ferroviário nacional e internacional, transporte intermodal porta-a-porta, serviços de distribuição e armazenamento. Os serviços são prestados no Brasil e na Argentina por três unidades de negócios: commodities agrícolas, produtos industriais e serviços rodoviários. Comparações, a não ser quando indicado de outra forma, referem-se ao mesmo período de 2009. As informações financeiras e operacionais a seguir, a não ser quando indicado de outra forma, são apresentadas em reais nominais, segundo a Legislação Societária Brasileira. Os resultados de 2009 e 2010, a não ser quando indicado de outra forma, contemplam as mudanças nos Padrões Contábeis Brasileiros ocorridas em 2008 (Lei 11.638). Os resultados consolidados, a não ser quando indicado de outra forma, excluem os resultados provenientes da Santa Fé Vagões.

**Teleconferências:**

**DESTAQUES OPERACIONAIS E FINANCEIROS**

**Português**

**12 de agosto de 2010**

5ª feira 9h30

✓ **O EBITDA da ALL cresceu 11,3% no 2T10, de R\$388,9 milhões para R\$432,9 milhões**, devido aos maiores volumes, *yields* e margens no Brasil e a um forte crescimento de volume na Argentina. O yield médio no Brasil cresceu 2,9%, refletindo ganhos reais de preço em nossos contratos *take-or-pay* e, também, os preços mais altos de frete no mercado *spot*. A margem EBITDA aumentou 2,8 pontos percentuais no 2T10, de 51,9% para 54,6%. No 1S10, o EBITDA cresceu 14,3%, para R\$729,4 milhões e a margem alcançou 51,4%, comparada à margem de 48,9% no 1S09.

**Inglês**

**12 de agosto de 2010**

5ª feira

11h30

✓ **O volume da ALL Brasil cresceu 3,1% no 2T10 quando medido em TKU, apresentando um forte aumento quando medido em toneladas.** O volume no Porto de Santos aumentou 20% em toneladas com a alocação de vagões e locomotivas para atender a demanda de açúcar no estado de São Paulo, em resposta a fraca comercialização de soja registrada em abril e maio no Mato Grosso. Apesar do impacto positivo

<sup>1</sup> As ações preferenciais (ALLL4) e ordinárias (ALLL3) também são negociadas na Bovespa, porém sem liquidez significativa.



---

01745-0 ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A 02.387.241/0001-60

---

---

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

---

desta estratégia nas margens e receitas, por outro lado, houve um impacto negativo no volume quando medido em TKUs, uma vez que a produtividade dos vagões nos fluxos de açúcar é mais de 45% menor que nos fluxos de soja e milho. No 1S10, o volume cresceu 4,5% no Brasil, para 18.319 milhões de TKU.

- ✓ **Na Argentina, o volume aumentou 16,2% no 2T10, de 789 milhões de TKU no 2T09 para 917 milhões de TKU**, impulsionado pelo início do período de colheita no país e pela forte safra de 2010, que deve aumentar mais de 40% quando comparada a 2009. Este cenário cria boas perspectivas no curto prazo para nosso negócio na Argentina.
- ✓ **O Lucro Líquido cresceu 310,6% no 1S10, para R\$153,9 milhões**, impulsionado principalmente pelo crescimento de EBITDA e pelas menores despesas financeiras. No 2T10, o lucro líquido aumentou de R\$60,1 milhões para R\$136,4 milhões.
- ✓ **Nossos projetos de longo prazo continuam avançando bem.** A extensão de nossa ferrovia ligando Alto Araguaia a Rondonópolis tem avançado como planejado e nosso acordo com a Rumo já está operacional, com os volumes devendo crescer de acordo com o cronograma de investimentos. Além disso, estamos trabalhando fortemente nos projetos de infra-estrutura nos segmentos de contêineres, terminais e mineração.

01745-0

ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A

02.387.241/0001-60

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Tabela 1 - Destaques Financeiros (R\$ milhões)	2T10	2T09	% Variação	1S10	1S09	% Variação
<b>Operações ALL Brasil</b>						
Receita Bruta	861,8	808,8	6,6%	1.542,5	1.397,6	10,4%
Receita Líquida	747,5	712,7	4,9%	1.342,2	1.230,6	9,1%
EBITDA	424,6	385,9	10,0%	720,2	637,0	13,1%
Margem EBITDA*	56,8%	54,1%	2,7%	53,7%	51,8%	1,9%
Lucro Líquido	142,0	68,9	106,1%	168,1	57,2	193,8%
<b>ALL Consolidada**</b>						
Receita Bruta	908,0	847,0	7,2%	1.621,0	1.473,3	10,0%
Receita Líquida	792,5	750,0	5,7%	1.418,6	1.304,4	8,8%
EBITDA	432,9	388,9	11,3%	729,4	638,0	14,3%
Margem EBITDA*	54,6%	51,8%	2,8%	51,4%	48,9%	2,5%
Lucro Líquido***	136,4	60,1	126,9%	153,9	37,5	310,6%
Lucro por ação (R\$/Ação)	0,20	0,10	90,4%	0,22	0,06	244,5%
<b>Indicadores de Balanço Consolidados</b>						
Ativo Total	12.468,2	11.658,2	6,9%	12.468,2	11.658,2	6,9%
Patrimônio Líquido	3.988,6	2.563,2	55,6%	3.988,6	2.563,2	55,6%
EBITDA (acumulado dos últimos 12 meses)	1.192,4	1.260,9	-5,4%	1.192,4	1.260,9	-5,4%
Dívida Líquida	2.459,6	2.680,8	-8,3%	2.459,6	2.680,8	-8,3%
Dívida Líquida / (EBITDA dos últimos 12 meses)	2,1	2,1	-3,0%	2,1	2,1	-3,0%
Dívida Líquida / Patrimônio Líquido	0,6	1,0	-41,0%	0,6	1,0	-41,0%

\* Para a margem EBITDA, indica pontos percentuais ganhos/perdidos

\*\* Excluem os resultados provenientes da Santa Fé Vagões

\*\*\* Incluem Lucro Líquido advindo da Santa Fé Vagões

O Cálculo de lucro por ação é baseado no número de ações existentes em 30 de junho de 2010

Os valores não podem ser somados devido a arredondamentos

**Comentários de Bernardo Hees, Diretor Presidente, e Paulo Basílio, Diretor Superintendente da ALL**

Anunciamos os resultados do 1S10 apresentando um crescimento de 14,3% no EBITDA consolidado, um incremento de 2,5 pontos percentuais na margem EBITDA e aumentos de 4,2% no volume, de 10,0% na receita e de 5,4% no *yield* médio. O lucro líquido cresceu 310,6%, de R\$37,5 milhões para R\$153,9 milhões.

Nossa participação nos portos em que operamos cresceu 13% no 2T10, de 50% no 2T09 para 63%, com um aumento de 20% no volume em toneladas, transportado para o Porto de Santos. Em resposta a fraca comercialização de grãos e a queda de 12% na exportação de soja e milho, movemos nosso material rodante para atender a demanda de açúcar no estado de São Paulo. Esta estratégia impactou positivamente nossas margens, receitas e participação de mercado mas causou um impacto negativo no volume quando medido em TKUs, uma vez que a produtividade dos vagões e locomotivas é mais de 80% maior em TKUs ao percorrerem o trecho de Alto Araguaia a Santos – o principal corredor de soja e milho – do que percorrendo os fluxos de açúcar.

O volume no Brasil cresceu 3,1% no 2T10, para 10.070 milhões de TKU, com um aumento de 12,6% no segmento industrial, que alcançou 2.934 milhões de TKU, e uma queda de 0,4% em

---

01745-0 ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A 02.387.241/0001-60

---

---

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

---

*commodities* agrícolas. O volume nos fluxos intermodais aumentou 20,8% em função do cenário favorável de mercado e de ganhos de participação nos principais segmentos. A receita bruta aumentou 6,6% no Brasil, de R\$808,8 milhões no 2T09 para R\$861,8 milhões no 2T10, e o *yield* médio cresceu 2,9% resultante dos ganhos reais de preço em nossos contratos *take-or-pay* e, também do preço mais elevado de frete no mercado *spot*, parcialmente compensado pelo menor preço do diesel. Como esperado, o crescimento de *yield* no 2T reflete condições mais normais do mercado, após o pico registrado no 1T10.

O EBITDA da ALL Brasil cresceu 10,0%, para R\$424,6 milhões no 2T10, com uma expansão de 2,7 pontos percentuais na margem, que aumentou de 54,1% para 56,8%. Esses aumentos refletem o crescimento de volume, a expansão real do *yield* e um aumento nas cargas de retorno, em comparação ao 2T09. O EBITDA de *commodities* agrícolas cresceu 6,7%, para R\$314,0 milhões, enquanto que em produtos industriais, o aumento foi de 19,1%, para R\$106,7 milhões. Em serviços rodoviários, o EBITDA mais que dobrou, passando de R\$1,9 milhão para R\$3,9 milhões, com crescimento de 18,3% no volume, atingindo 9,1 milhões de quilômetros remunerados.

Na Argentina, tivemos um trimestre positivo impulsionado pelo início do período de colheita no país, com expectativa de crescimento de safra de mais de 40% em 2010. O volume aumentou 16,2% no 2T10, de 789 milhões de TKU no 2T09 para 917 milhões de TKU, e o EBITDA cresceu de R\$3,0 milhões para R\$8,3 milhões. O mercado agrícola favorável deve sustentar uma tendência positiva no curto prazo no país. No entanto, perspectivas para o médio e longo prazos ainda são difíceis de anteciper dado o cenário político e macroeconômico na Argentina, que atualmente representa menos que 5% de nossa receita e somente 1% de nosso EBITDA.

As perspectivas para o 2S10 são promissoras. O período de colheita no Brasil deve crescer mais de 18% em nossa área e a safra de meio de ano na região do Mato Grosso teve um início forte. Uma grande parte da safra de 2010 deve ser exportada no 2S10 e nossos volumes tendem a ser beneficiados por uma base mais fraca de comparação, principalmente no 4T09. Adicionalmente, nossos projetos estratégicos continuam avançando, com o objetivo de alavancar o crescimento de longo prazo da Companhia. Além da extensão de nossa ferrovia que liga Alto Araguaia a Rondonópolis e do acordo com a Rumo no segmento de açúcar, que está avançando conforme esperado, estamos trabalhando fortemente nos projetos de infra-estrutura nos segmentos de contêineres, terminais e minério de ferro.

01745-0 ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A 02.387.241/0001-60

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

DESEMPENHO OPERACIONAL POR SEGMENTO DE NEGÓCIO

Resultado Consolidado<sup>1</sup>

O EBITDA consolidado cresceu 11,3% no 2T10, passando de R\$388,9 milhões no 2T09 para R\$432,9 milhões. O aumento foi devido principalmente a maiores volumes, *yields* e margens no Brasil e melhores volumes na Argentina. A margem EBITDA também cresceu 2,8 pontos percentuais, passando de 51,9% no 2T09 para 54,6% no 2T10, refletindo (i) maiores volumes no Brasil, (ii) ganhos reais de preços em nossos contratos *take-or-pay* e preços maiores de frete no mercado *spot*, comparado aos preços de frete pressionados registrados em 2009 e (iii) um trimestre mais forte na Argentina, onde registramos um acentuado aumento de volume.

Tabela 2 - EBITDA (R\$ milhões)	2T10	2T09	Variação 2T10	% Variação 2T10	1S10	1S09	Variação 1S10	% Variação 1S10
ALL Consolidada	432,9	388,9	44,0	11,3%	729,4	638,0	91,4	14,3%
ALL Brasil	424,6	385,9	38,7	10,0%	720,2	637,0	83,2	13,1%
Commodities Agrícolas	314,0	294,4	19,6	6,7%	531,4	483,1	48,3	10,0%
Produtos Industriais	106,7	89,6	17,1	19,1%	182,4	150,3	32,1	21,3%
Serviços Rodoviários	3,9	1,9	2,0	103,0%	6,4	3,6	2,8	77,7%
ALL Argentina	8,3	3,0	5,3	176,7%	9,2	1,0	8,2	859,8%

A receita bruta aumentou 7,2%, passando de R\$847,0 milhões no 2T09 para R\$908,0 milhões no 2T10, devido, principalmente, ao aumento de 3,1% no volume no Brasil, um aumento de 16,2% no volume na Argentina e, também, um crescimento de 18,3% em nossos Serviços Rodoviários. O *yield*, medido em R\$/000 TKU, aumentou 2,6% no 2T10, de R\$78,2 para R\$80,2, impulsionado pelo aumento de 4,0% registrado na Argentina e de 2,9% no Brasil.

Tabela 3 - Margem EBITDA (%)	Segundo Trimestre			Semestre		
	2T10	2T09	Variação*	1S10	1S09	Variação*
ALL Consolidada	54,6%	51,8%	2,8%	51,4%	48,9%	2,5%
ALL Brasil	56,8%	54,1%	2,7%	53,7%	51,8%	1,9%
Commodities Agrícolas	58,3%	55,8%	2,5%	56,8%	54,8%	2,0%
Produtos Industriais	57,6%	53,9%	3,8%	50,4%	48,3%	2,2%
Serviços Rodoviários	16,4%	10,1%	6,3%	14,3%	9,6%	4,7%
ALL Argentina	18,4%	8,0%	10,4%	12,0%	1,3%	10,7%

\* Indica pontos ganhos/ perdas

<sup>1</sup> Excluindo os resultados da Santa Fé Vagões.

---

01745-0 ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A 02.387.241/0001-60

---

---

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

---

O volume consolidado no 2T10 aumentou 4,1% quando medido em TKU, principalmente em função de:

- (i) A fraca comercialização de commodities agrícolas no período, apesar da forte safra de 2010. As exportações de soja e milho reduziram 12% ano contra ano quando comparadas à forte base de comparação posta no 2T09, com os agricultores e comerciantes adiando os negócios em resposta às pressões de preço causadas pelo grande volume de exportações na Argentina após o início do período de colheita em abril. Isso deixa grande parte da safra de 2010 para ser exportada no 2S10.
- (ii) Em resposta a redução nos carregamentos de soja e milho no Mato Grosso, alocamos mais ativos para atender a demanda de açúcar em São Paulo, causando um impacto negativo nos volumes medidos em TKU. A produtividade de um vagão é 80% maior em TKUs trafegando de Alto Araguaia a Santos – o principal corredor ferroviário de soja e milho – do que percorrendo os fluxos de açúcar. A rota Alto Araguaia-Santos é mais de 2 vezes mais longa do que uma rota média do fluxo de açúcar, mas um vagão leva somente 25% mais tempo para fazer este percurso. O volume transportado para o porto de Santos cresceu 20% em toneladas no 2T10, mas foi 1% menor se medido em TKUs.
- (iii) Ganhos de participação nos mercados de soja e açúcar, impulsionados por (i) um fraco mercado de soja no período e (b) nossa estratégia de mover vagões e locomotivas para atender o mercado de açúcar.
- (iv) Um cenário com mercado industrial favorável.
- (v) Um trimestre mais forte na Argentina, com expectativa de crescimento de mais de 40% em 2010. Os volumes aumentaram 16,2% no período, de 789 milhões de TKU no 2T09 para 917 milhões de TKU no 2T10, com o mercado agrícola favorável tendendo a impulsionar os volumes no curto prazo.

No 1S10, o volume cresceu 4,2% quando comparado ao 1S09. O *yield* médio aumentou 5,4% em função de ganhos reais de preço nos contratos *take-or-pay* e de maiores preços de frete no mercado *spot*. A receita bruta aumentou 10,0%, de R\$ 1.473,3 milhões no 1S09 para R\$1.621,0 milhões no 1S10. O EBITDA apresentou crescimento de 14,3%, de R\$638,0 milhões no 1S09 para R\$729,4 milhões no 1S10, com a margem EBITDA crescendo 2,5 p.p., para 51,4%.

### **Commodities Agrícolas**

01745-0 ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A 02.387.241/0001-60

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

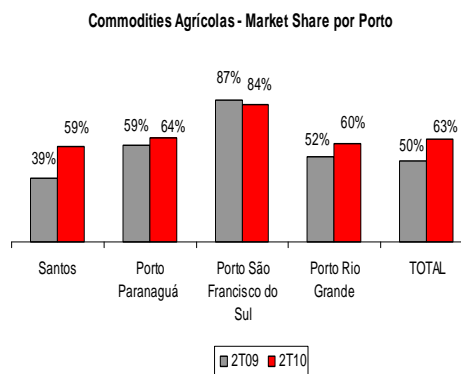
O volume de commodities agrícolas caiu 0,4% no 2T10, passando de 7,164 milhões de TKU no 2T09 para 7,136 milhões de TKU, em função da queda de 18.1% no volume de soja, de 4.852 milhões de TKU no 2T09 para 3.972 milhões de TKU, parcialmente compensada pelo crescimento de 141% no volume de açúcar, de 519 milhões de TKU no 2T09 para 1.252 milhões de TKU, e um aumento de 28% em cargas de retorno.

Durante o 2T, agricultores e comerciantes adiaram as negociações em resposta à pressão sobre os preços causada pela forte safra de exportação na Argentina, após o início do período de colheita em abril. As exportações de soja e milho ficaram 12% abaixo quando comparadas ao 2T09. Em resposta à fraca comercialização de grãos no estado do Mato Grosso, alocamos mais ativos para atender à demanda de açúcar no estado de São Paulo com impacto negativo nos volumes, medidos em TKU. Um vagão produz 80% mais TKUs percorrendo o trajeto do Alto Araguaia a Santos – principal corredor de soja e milho – do que no fluxo de transporte de açúcar. Apesar da rota Alto Araguaia-Santos ter mais do que o dobro da distância média das rotas de açúcar, um vagão leva apenas 25% mais tempo para percorrê-la. O volume transportado para o porto de Santos subiu 20% em toneladas no 2T10, mas baixou 1% quando medido em TKUs.

Tabela 4 - Commodities Agrícolas (TKU milhões)	2T10	2T09	% Variação	1S10	1S09	% Variação
Soja	3.971,8	4.852,4	-18,1%	7.273,9	7.763,1	-6,3%
Farelo de Soja	1.139,8	1.115,6	2,2%	1.970,0	1.813,7	8,6%
Fertilizantes	565,6	441,7	28,0%	828,1	675,1	22,7%
Açúcar	1.251,7	519,4	141,0%	1.625,6	977,1	66,4%
Milho	46,0	51,8	-11,3%	484,3	721,1	-32,8%
Trigo	96,2	71,6	34,2%	346,2	332,4	4,1%
Arroz	56,2	108,6	-48,2%	189,3	243,6	-22,3%
Outros	8,7	2,9	197,9%	13,5	6,8	98,6%
<b>Total</b>	<b>7.135,9</b>	<b>7.164,1</b>	<b>-0,4%</b>	<b>12.730,8</b>	<b>12.533,0</b>	<b>1,6%</b>

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

A participação de mercado total nos portos em que operamos aumentou consideravelmente de 50% no 2T09 para 63% no 2T10. No porto de Santos, nossa participação saltou de 39% no 2T09 para 59% no 2T10, como resultado dos esforços da Companhia para alocar seus ativos para as rotas de açúcar no estado de São Paulo a fim de compensar a redução no transporte de soja e milho.



A receita bruta de *Commodities Agrícolas* aumentou 3,2%, passando de R\$595,0 milhões no 2T09 para R\$614,2 milhões no 2T10, e o *yield* bruto, medido em R\$/000 TKU, aumentou 3,6%, atingindo R\$86,1. O EBITDA cresceu 6,7%, de R\$294,4 milhões no 2T09 para R\$314,0 milhões no 2T10, em função dos maiores *yields* e melhores margens, que cresceram 2,5 pontos percentuais, para 58,3%.

Tabela 5 - Commodities Agrícolas (R\$ milhões)	Segundo Trimestre			Semestre		Variação*
	2T10	2T09	Variação*	1S10	1S09	
Volume (TKU milhões)	7.136	7.164	-0,4%	12.731	12.533	1,6%
Receita Bruta	614,2	595,0	3,2%	1.063,4	989,8	7,4%
Tarifa média (R\$/ mil TKU)	86,1	83,1	3,6%	83,5	79,0	5,8%
Receita Líquida	538,9	527,6	2,1%	936,1	881,9	6,1%
EBITDA	314,0	294,4	6,7%	531,4	483,1	10,0%
Margem EBITDA	58,3%	55,8%	2,5%	56,8%	54,8%	2,0%

\* Para a margem EBITDA indica porcentagem de pontos ganhos/ perdas

No 1S10, o volume cresceu 1,6% em consequência da comercialização mais fraca de grãos no segundo trimestre, compensada pelo aumento de volume das cargas de retorno e de açúcar. A receita bruta aumentou 7,4%, atingindo R\$1.063,4 milhões, e o *yield* bruto cresceu 5,8%, para R\$83,5 por '000 TKUs, refletindo o alto preço do frete no período. O EBITDA aumentou 10,0%, de R\$483,1 milhões no 1S09 para R\$531,4 milhões, com a margem EBITDA crescendo 2,0 pontos percentuais, de 54,8% no 1S09 para 56,8% no 1S10.

Produtos Industriais

01745-0 ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A 02.387.241/0001-60

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

O volume de produtos industriais cresceu 12,6% no 2T10, passando de 2.605 milhões de TKU para 2.934 milhões de TKU, com a continuidade dos ganhos na participação nos segmentos intermodal e ferroviário puro.

Tabela 6 - Produtos Industriais Intermodais (TKU milhões)	2T10	2T09	% Variação	1S10	1S09	% Variação
Siderúrgicos	266,4	199,4	33,6%	530,0	389,3	36,2%
Madeira, Papel e Celulose	236,9	177,0	33,8%	531,1	333,5	59,3%
Alimentos	165,0	177,1	-6,8%	324,9	342,6	-5,2%
Containers	253,3	249,8	1,4%	500,5	488,6	2,4%
Outros	269,8	182,6	47,7%	470,8	380,4	23,8%
<b>Total</b>	<b>1.191,5</b>	<b>986,0</b>	<b>20,8%</b>	<b>2.357,4</b>	<b>1.934,3</b>	<b>21,9%</b>

O volume nos fluxos intermodais cresceu 20,8% no 2T10, principalmente em Madeira, Papel e Celulose (33,8% de crescimento) e produtos siderúrgicos (33,6% de crescimento). No longo prazo, ainda esperamos ver uma participação maior dos fluxos intermodais no fluxo industrial total. No 1S10, o volume de fluxos intermodais cresceu 21,9%, com ganhos de participação nos principais segmentos.

Tabela 7 - Produtos Industriais Puro Ferro (TKU milhões)	2T10	2T09	% Variação	1S10	1S09	% Variação
Combustível	1.242,2	1.147,8	8,2%	2.362,2	2.222,6	6,3%
Óleo Vegetal	99,7	103,2	-3,4%	147,7	156,3	-5,5%
Construção Civil	400,3	367,6	8,9%	721,5	681,5	5,9%
<b>Total</b>	<b>1.742,2</b>	<b>1.618,7</b>	<b>7,6%</b>	<b>3.231,4</b>	<b>3.060,5</b>	<b>5,6%</b>

No segmento de produtos industriais puramente ferroviários, o volume cresceu 7,6% no 2T10 quando comparado ao mesmo período do ano passado, com destaque para o segmento de construção, que apresentou crescimento de 8,9% no volume, e de combustíveis, que cresceu 8,2%, ambos impulsionados pelo cenário de mercado industrial favorável registrado no Brasil no período.



01745-0

ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A

02.387.241/0001-60

## 12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Tabela 8 - Produtos Industriais (R\$ milhões)	Segundo Trimestre			Semestre		
	2T10	2T09	Variação*	1S10	1S09	Variação*
Volume (TKU milhões)	2.934	2.605	12,6%	5.589	4.995	11,9%
Receita Bruta	220,8	192,1	14,9%	428,2	364,9	17,4%
Tarifa média (R\$/ mil TKU)	75,2	73,8	2,0%	76,6	73,1	4,9%
Receita Líquida	185,1	166,3	11,3%	361,6	311,6	16,1%
EBITDA	106,7	89,6	19,1%	182,4	150,3	21,3%
Margem de EBITDA	57,6%	53,9%	3,8%	50,4%	48,3%	2,2%

\* Para a margem EBITDA indica porcentagem de pontos ganhos/ perdidos

A receita bruta de produtos industriais cresceu 14,9% no 2T10, passando de R\$192,1 milhões no 2T09 para R\$220,8 milhões, com crescimento médio de *yield* da ordem de 2,0%, impactado por preços mais altos de frete tanto nos contratos como no mercado *spot*. O EBITDA apresentou crescimento de 19,1%, passando de R\$89,6 milhões no 2T09 para R\$106,7 milhões, acompanhado por um crescimento da margem EBITDA de 3,8 p.p. para 57,6%. No 1S10, a receita bruta cresceu 17,4%, para R\$428,2 milhões, e o EBITDA aumentou 21,3%, de R\$150,3 milhões no 1S09 para R\$182,4 milhões.

### Unidade de Serviços Rodoviários

Na unidade de Serviços Rodoviários, o volume, medido em quilômetros remunerados (KR), aumentou 18,3% no 2T10 em função, principalmente, do acentuado aumento nos volumes da GM e do início da segunda fase do contrato com a FIAT. A receita bruta aumentou 24,3% no 2T10, para R\$26,8 milhões, enquanto que o *yield* médio aumentou 5,1% no trimestre. O EBITDA aumentou 103,0% no 2T10, para R\$3,9 milhões, e a margem EBITDA subiu para 16,4%. No 1S10, o volume de serviços rodoviários aumentou 13,4%, a receita bruta cresceu 18,6%, para R\$50,9 milhões, e o EBITDA registrou crescimento de 77,7%, para R\$6,4 milhões.

### ALL Argentina

Na Argentina, tivemos um trimestre forte, impulsionado pelo início do período de colheita no país, onde a expectativa de crescimento de safra é superior a 40% em 2010. O volume aumentou 16,2% no 2T10, de 789 milhões de TKU no 2T09 para 917 milhões de TKU no 2Q10. O EBITDA aumentou de P\$5,3 milhões no 2T09 para P\$18,0 milhões no 2T10. A receita bruta da ALL Argentina cresceu 46,4% no 2T10, passando de P\$68,6 milhões no 2T09 para P\$100,4 milhões, em função do aumento de 16,2% no volume de 26,1% no *yield*. No 1S10, o EBITDA aumentou de P\$2,1 milhão no 1S09 para P\$19,8 milhões no 1S10.

O mercado agrícola favorável tende a impulsionar os volumes no curto prazo. No entanto, perspectivas para o médio e longo prazos ainda são difíceis de antecipar dado o cenário político e

01745-0 ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A 02.387.241/0001-60

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

macroeconômico na Argentina, que atualmente representa menos que 5% de nossa receita e somente 1% de nosso EBITDA.

**RESULTADOS CONSOLIDADOS <sup>2</sup>**

*Para o segundo trimestre de 2010 comparado ao segundo trimestre de 2009*

Tabela 9 - Indicadores Operacionais	Brasil			Argentina		
	2T10	2T09	% Variação	2T10	2T09	% Variação
<b>Volumes</b>						
TKU (milhões)	10.070	9.769	3,1%	917	789	16,2%
TKB (milhões)	17.623	17.779	-0,9%	1.788	1.605	11,4%
KR Totais (milhões)	9,1	7,7	18,3%			
KR Frota Própria (milhões)	3,5	3,0	17,8%			
<b>Consumo de Diesel</b>						
Ferro (litros por 000 TKB)	5,25	5,28	-0,7%	3,63	3,78	-4,0%
Rodo (litros por Km rodados)	0,38	0,37	2,1%			

**Receita Bruta Consolidada de Serviços**

A receita bruta consolidada aumentou de R\$847,0 milhões no 2T09 para R\$908,0 milhões no 2T10, ou 7,2%, devido a um crescimento de 6,6% na receita bruta da operação brasileira, que passou de R\$808,8 milhões para R\$861,8 milhões, e um aumento de 20,8% na receita bruta da operação argentina, que passou de R\$38,2 milhões para R\$46,2 milhões.

Tabela 10 - Receita Bruta (R\$ milhões)	2T10	2T09	Variação	% Variação
ALL Consolidada*	908,0	847,0	61,0	7,2%
ALL Brasil	861,8	808,8	53,0	6,6%
Commodities Agrícolas	614,2	595,0	19,2	3,2%
Produtos Industriais	220,8	192,1	28,6	14,9%
Serviços Rodoviários	26,8	21,6	5,2	24,3%
ALL Argentina	46,2	38,2	8,0	20,8%

\* Excluem os resultados provenientes de nossa participação na Santa Fé Vagões

<sup>3</sup> Exclui o resultado da Santa Fé Vagões.

---

01745-0 ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A 02.387.241/0001-60

---

---

## 12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

---

A receita bruta da operação brasileira aumentou R\$53,0 milhões no 2T10 quando comparada ao mesmo período do ano anterior, refletindo um crescimento de 3,1% no volume transportado e um aumento de 2,9% no *yield* médio, de R\$80,6 por mil TKU no 2T09 para R\$82,9 por mil TKU no 2T10. O aumento do *yield* reflete os ganhos reais em preço dos contratos de *take-or-pay* e preços de frete mais altos no mercado *spot*.

A receita bruta de *commodities* agrícolas aumentou R\$19,2 milhões, ou 3,2%, ao passo que o *yield* bruto cresceu 3,6%, de R\$83,1 no 2T09 para R\$86,1 no 2T10, compensando uma queda de 0,4% nos volumes transportados, de 7.164 milhões de TKU no 2T09 para 7.136 milhões de TKU no 2T10. No segmento de produtos industriais, a receita bruta aumentou R\$28,6 milhões, ou 14,9%, com um crescimento de 12,6% no volume transportado e de 2,0% no *yield* médio. Na unidade de serviços rodoviários, em que voltamos a apresentar crescimento, o volume transportado aumentou 18,3% e a receita bruta 24,3%, totalizando R\$26,8 milhões.

Na Argentina, a receita bruta cresceu 46,4% em Pesos, resultado de um aumento de 16,2% no volume transportado, para 917 milhões de TKU, e de um crescimento do *yield* médio, que passou de P\$86,8 por mil TKU no 2T09 para P\$109,5 por mil TKU no 2T10. O volume na Argentina reflete o trimestre forte que tivemos, uma vez que a safra de 2010 deve crescer mais de 40%. Em Reais, a receita bruta cresceu 20,8% no 2T10, passando de R\$38,2 milhões no 2T09 para R\$46,2 milhões no 2T10, parcialmente compensada pela depreciação de 17,5% do Peso frente ao Real.

### **Deduções da Receita Bruta Operacional Consolidada**

As deduções da receita operacional consolidada cresceram 19,0%, passando de R\$97,0 milhões no 2T09 para R\$115,5 milhões no 2T10. Este crescimento resulta de um aumento de 19,0% nos impostos da operação brasileira – de R\$96,0 milhões no 2T09 para R\$114,3 milhões no 2T10, ao passo que tivemos um crescimento de 6,6% da receita bruta no período e uma significativa mudança no *mix* de carga.

### **Custo Consolidado dos Serviços Prestados**

O custo consolidado dos serviços prestados caiu de R\$423,4 milhões no 2T09 para R\$419,5 milhões no 2T10, ou 0,9%, e reflete a queda de 1,3% no custo dos serviços prestados no Brasil, que passou de R\$388,4 milhões no 2T09 para R\$383,2 milhões no 2T10, parcialmente

01745-0 ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A 02.387.241/0001-60

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

compensado pelo crescimento do custo dos serviços prestados na Argentina, que passou de R\$34,9 milhões para R\$36,3 milhões no mesmo período.

Tabela 11 - Custos dos Serviços Prestados * (R\$ milhões)	Brasil			Argentina			Consolidado		
	2T10	2T09	% Variação	2T10	2T09	% Variação	2T10	2T09	% Variação
Despesas com Combustíveis	(131,2)	(144,9)	-9,5%	(7,3)	(6,7)	9,2%	(138,5)	(151,6)	-8,6%
Ferroviário	(122,9)	(136,9)	-10,3%	(7,3)	(6,7)	9,2%	(130,2)	(143,6)	-9,4%
Rodoviário	(8,3)	(8,0)	4,4%	0,0	0,0	-	(8,3)	(8,0)	4,4%
Despesas com Agregados e Terceiros	(24,8)	(26,4)	-6,3%	(3,2)	(2,7)	16,0%	(27,9)	(29,2)	-4,2%
Ponta	(17,5)	(18,9)	-7,6%	(3,2)	(2,7)	16,0%	(20,7)	(21,7)	-4,6%
Rodo Puro	(7,3)	(7,5)	-3,2%	0,0	0,0	-	(7,3)	(7,5)	-3,2%
Despesas com Mão de Obra	(56,4)	(54,6)	3,3%	(16,7)	(15,9)	5,4%	(73,1)	(70,5)	3,8%
Despesas com Manutenção	(26,0)	(25,2)	3,4%	(2,8)	(2,6)	9,1%	(28,9)	(27,8)	4,0%
Despesas com Depreciação e Amortização	(104,6)	(95,5)	9,5%	(3,3)	(3,2)	3,1%	(107,9)	(98,7)	9,3%
Despesas com Concessão e Arrendamento	(8,3)	(8,3)	0,1%	(0,9)	(1,2)	-22,8%	(9,2)	(9,5)	-2,8%
Outros Custos	(25,5)	(29,4)	-13,3%	(2,0)	(2,6)	-23,0%	(27,6)	(32,1)	-14,1%
Aluguel de Vagões	(6,4)	(4,1)	55,2%	0,0	0,0	-	(6,4)	(4,1)	55,2%
<b>Total de Custo dos Serviços Prestados</b>	<b>(383,2)</b>	<b>(388,4)</b>	<b>-1,3%</b>	<b>(36,3)</b>	<b>(34,9)</b>	<b>3,9%</b>	<b>(419,5)</b>	<b>(423,4)</b>	<b>-0,9%</b>

\* Excluem os resultados provenientes de nossa participação na Santa Fé Vagões

A queda no custo dos serviços prestados na operação brasileira no 2T10, quando comparado ao mesmo período de 2009, resultou principalmente da diminuição de 9,5% em despesas com combustíveis, resultado de (i) maior eficiência no consumo de diesel; (ii) menores preços do diesel, e (iii) volumes menores medidos em TKB, e também menores custos com acidentes.

Na Argentina, o aumento no custo dos serviços prestados em Reais durante o mesmo período reflete o maior volume transportado, parcialmente compensado pela desvalorização do Peso frente ao Real

**Lucro Bruto**

O lucro bruto consolidado cresceu 14,2%, ou R\$46,4 milhões, passando de R\$326,6 milhões no 2T09 para R\$373,0 milhões no 2T10. Este aumento resultou do crescimento de 5,7% da receita líquida, impulsionado pelo aumento de 4,9% e 20,7% nas operações brasileira e argentina, respectivamente, e uma redução de 0,9% no custo consolidado de serviços prestados, refletindo a redução de 1,3% nos custos da operação brasileira.

**Despesas Operacionais**

01745-0 ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A 02.387.241/0001-60

## 12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

As despesas operacionais consolidadas aumentaram de R\$27,8 milhões no 2T09 para R\$36,9 milhões no 2T10, em função do crescimento de 28,9% nas despesas operacionais no Brasil, que passaram de R\$24,6 milhões para R\$31,7 milhões, devido a uma redução de R\$5,6 milhões nas receitas não operacionais.

Na Argentina, as despesas operacionais cresceram R\$2,0 milhões no trimestre, passando de R\$3,2 milhões no 2T09 para R\$5,2 milhões.

### Despesas Financeiras Líquidas

As despesas financeiras líquidas consolidadas caíram 12,2% e passaram de R\$214,8 milhões no 2T09 para R\$188,7 milhões no 2T10 devido, principalmente, a uma queda na dívida líquida e menores taxas de juros no país. A despesa financeira líquida no Brasil passou de R\$207,4 milhões no 2T09 para R\$182,6 milhões no 2T10, enquanto na Argentina, a despesa financeira líquida também diminuiu, passando de R\$7,4 milhões para R\$6,1 milhões no mesmo período.

### Outros Custos e Despesas

Outros custos e despesas consolidados – que incluem o resultado da equivalência patrimonial, ganhos de investimentos e participação de minoritários – melhoraram de um custo de R\$23,3 milhões no 2T09 para R\$10,2 milhões no 2T10, principalmente devido à queda do resultado da equivalência patrimonial e de ganhos de investimentos na ordem de R\$13,7 milhões. Este resultado reflete custos extraordinários no 2T09, uma vez que tivemos a contabilização de um semestre inteiro de amortização de ágio realizada no trimestre, e perdas referentes ao nosso negócio na Santa Fé Vagões.

Tabela 12 - Outros Custos (R\$ milhões)	Brasil			Argentina			Consolidado		
	2T10	2T09	% Variação	2T10	2T09	% Variação	2T10	2T09	% Variação
Equivalência Patrimonial e Ganho (perda) com Investimentos	(7,9)	(21,7)	-63,4%	(0,3)	(0,9)	-63,3%	(8,3)	(22,6)	-63,4%
Participações Minoritárias	(1,7)	(2,3)	-27,6%	(0,3)	1,6	-	(2,0)	(0,7)	186,2%
<b>Outros Custos</b>	<b>(9,6)</b>	<b>(24,0)</b>	<b>-59,9%</b>	<b>(0,6)</b>	<b>0,7</b>	<b>-</b>	<b>(10,2)</b>	<b>(23,3)</b>	<b>-56,0%</b>

---

01745-0	ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A	02.387.241/0001-60
---------	------------------------------------	--------------------

---

---

## 12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

---

### Imposto de Renda

O imposto de renda consolidado passou de uma receita de R\$1,8 milhão no 2T09 para uma receita de R\$0,4 milhão no 2T10. No Brasil, o imposto de renda passou de uma receita de R\$0,6 milhão no 2T09 para uma receita de R\$1,6 milhão no 2T10, enquanto na Argentina, o imposto de renda passou de uma receita de R\$1,2 milhão no 2T09 para uma despesa de R\$1,2 milhão no 2T10.

### Lucro Líquido

Como consequência dos resultados discutidos acima, o resultado líquido consolidado aumentou substancialmente, passando de R\$ 62,5 milhões no 2T09 para R\$137,5 milhões no 2T10. Considerando os resultados advindos da nossa participação na Santa Fé Vagões, o lucro líquido aumentou de R\$60,1 milhões no 2T09 para R\$136,4 milhões no 2T10.

### Investimentos

Os investimentos consolidados aumentaram de R\$159,2 milhões no 2T09 para R\$240,0 milhões no 2T10, ou seja 50,8%. O aumento reflete maiores investimentos no Brasil, de R\$152,6 milhões no 2T09 para R\$230,5 milhões no 2T10, e na Argentina, de R\$6,6 milhões para R\$9,5 milhões.

No Brasil, os investimentos de expansão cresceram 77,3% no 2T10, quando comparado ao 2T09 e os investimentos de manutenção aumentaram 11,7% no mesmo período. Dentre os investimentos em expansão no Brasil destacam-se: (a) R\$18,4 milhões em reforma de vagões e locomotivas e (b) R\$117,1 milhões destinados a investimentos de infra-estrutura em via permanente.

Na Argentina, os investimentos de expansão foram 79,3% maiores e os investimentos de manutenção aumentaram 12,2% no 2T10., resultado em um crescimento total de 44,0% no volume investido.

01745-0 ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A 02.387.241/0001-60

## 12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Tabela 13 - Investimentos* (R\$ milhões)	Brasil			Argentina			Consolidado		
	2T10	2T09	% Variação	2T10	2T09	% Variação	2T10	2T09	% Variação
Manutenção	68,0	60,9	11,7%	3,9	3,5	12,2%	71,9	64,4	11,7%
Expansão	162,5	91,7	77,3%	5,6	3,1	79,3%	168,1	94,8	77,3%
<b>Total de Investimentos</b>	<b>230,5</b>	<b>152,6</b>	<b>51,1%</b>	<b>9,5</b>	<b>6,6</b>	<b>44,0%</b>	<b>240,0</b>	<b>159,2</b>	<b>50,8%</b>

\*Exclui arrendamento mercantil

## Fluxo de Caixa

O fluxo de caixa consolidado das atividades operacionais passou de um caixa de R\$284,0 milhões no 2T09 para um caixa de R\$174,3 milhões no 2T10, em razão das alterações de capital de giro no período. O fluxo de caixa de atividades de investimentos passou de uma saída de caixa de R\$193,3 milhões para uma saída de caixa de R\$227,5 milhões no mesmo período. O fluxo de atividades de financiamento passou de uma saída de caixa de R\$136,4 milhões no 2T09 para uma saída de R\$54,4 milhões no 2T10. A variação total de caixa passou de uma variação negativa em R\$45,8 milhões no 2T09, para uma variação negativa de R\$107,5 milhões no 2T10.

Tabela 14 - Fluxo de Caixa (R\$ milhões)	Brasil			Argentina			Consolidado		
	2T10	2T09	% Variação	2T10	2T09	% Variação	2T10	2T09	% Variação
Atividades Operacionais	163,2	280,3	-41,8%	11,2	3,6	206,5%	174,3	284,0	-38,6%
Atividades de Investimentos	(218,0)	(186,7)	16,7%	(9,5)	(6,6)	44,0%	(227,5)	(193,3)	17,7%
Atividades de Financiamentos	(52,8)	(140,2)	-62,3%	(1,6)	3,8	-	(54,4)	(136,4)	-60,1%
<b>Aumento de Caixa</b>	<b>(107,6)</b>	<b>(46,6)</b>	<b>130,8%</b>	<b>0,1</b>	<b>0,8</b>	<b>-90,0%</b>	<b>(107,5)</b>	<b>(45,8)</b>	<b>134,9%</b>

## Balanco Patrimonial e Estrutura de Capital

A dívida líquida consolidada foi de R\$2.459,6 milhões no 2T10 comparada com R\$2.266,8 milhões no 1T10. O índice da dívida líquida/EBITDA alcançou 2,1x, e o índice dívida líquida/patrimônio líquido foi de 0,6x.

01745-0 ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A 02.387.241/0001-60

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

**RESULTADOS CONSOLIDADOS<sup>3</sup>**

*Para o primeiro semestre de 2010 comparado ao primeiro semestre de 2009*

Tabela 15 - Indicadores Operacionais	Brasil			Argentina		
	1S10	1S09	% Variação	1S10	1S09	% Variação
<b>Volumes</b>						
TKU (milhões)	18.319	17.528	4,5%	1.642	1.633	0,6%
TKB (milhões)	31.745	31.154	1,9%	3.078	3.320	-7,3%
KR Totais (milhões)	16,8	14,8	13,4%			
KR Frota Própria (milhões)	6,5	5,9	10,7%			
<b>Consumo de Diesel</b>						
Ferro (litros por 000 TKB)	5,41	5,28	2,3%	3,69	3,78	-2,4%
Rodo (litros por Km rodados)	0,39	0,37	4,4%			

**Receita Bruta Consolidada de Serviços**

A receita bruta consolidada aumentou de R\$1.473,3 milhões no 1S09 para R\$1.621,0 milhões no 1S10, ou 10,0%, devido a um crescimento de 10,4% na receita bruta da operação brasileira, que passou de R\$1.397,6 milhões no 1S09 para R\$1.542,5 milhões no 1S10, e um aumento de 3,6% na receita bruta da operação argentina, que passou de R\$75,7 milhões no 1S09 para R\$78,4 milhões no 1S10.

Tabela 16 - Receita Bruta (R\$ milhões)	1S10	1S09	Variação	% Variação
ALL Consolidada*	1.621,0	1.473,3	147,7	10,0%
ALL Brasil	1.542,5	1.397,6	144,9	10,4%
Commodities Agrícolas	1.063,4	989,8	73,6	7,4%
Produtos Industriais	428,2	364,9	63,3	17,4%
Serviços Rodoviários	50,9	42,9	8,0	18,6%
ALL Argentina	78,4	75,7	2,7	3,6%

\* Excluem os resultados provenientes da Santa Fé Vagões

<sup>4</sup>Exclui o resultado da Santa Fé Vagões.



---

01745-0	ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A	02.387.241/0001-60
---------	------------------------------------	--------------------

---

---

#### 12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

---

A receita bruta da operação brasileira aumentou 10,4% como resultado, principalmente, (i) do crescimento de 4,5% no volume transportado, (ii) do aumento de 5,4% no *yield* e (iii) do aumento de 18,6% na receita de serviços rodoviários. O aumento do *yield* reflete o ganho real no preço de nossos contratos de *take-or-pay* e maiores preços de frete no mercado *spot* quando comparado aos preços pressionados de frete em 2009.

A receita de *commodities* agrícolas cresceu 7,4% no 1S10, com um aumento de 1,6% no volume transportado, impulsionado por um crescimento de 5,8% no *yield* no período. Em produtos industriais, a receita bruta aumentou 17,4%, devido a um crescimento de 11,9% no volume transportado e um aumento de 4,9% no *yield médio*. Na unidade de serviços rodoviários, a receita bruta cresceu 18,6% no 1S10, resultado de um aumento de 13,4% no volume, e de 4,5% no *yield*.

Na Argentina, a receita bruta cresceu 31,5% em Pesos, alcançando P\$169,2 milhões no 1S10, refletindo um aumento de 0,6% no volume, que passou de 1.633 milhões de TKU no 1S09 para 1.642 milhões de TKU, e, também, um aumento de 30,8% no *yield* bruto. Em Reais, a receita bruta da ALL Argentina aumentou 3,6% no 1S10, para R\$78,4 milhões.

#### **Deduções da receita bruta operacional**

As deduções da receita operacional consolidada aumentaram 19,9%, passando de R\$168,8 milhões no 1S09 para R\$202,4 milhões no 1S10. Este aumento reflete um crescimento de 20,0% nos impostos sobre as operações no Brasil – de R\$166,9 milhões no 1S09 para R\$200,3 milhões no 1S10 – uma vez que tivemos um incremento de 10,4% nas receita bruta do período e uma mudança significativa no mix de cargas.

Os impostos sobre a receita bruta nas operações na Argentina foram 6,9% maiores, passando de R\$1,9 milhões no 1S09 para R\$2,0 milhões no 1S10.

#### **Custos dos Serviços Prestados Consolidados**

01745-0

ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A

02.387.241/0001-60

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

O custo consolidado dos serviços prestados cresceu 4,1%, passando de R\$766,8 milhões no 1S09 para R\$798,5 milhões no 1S10, resultado de um aumento de 5,4% no custo dos serviços prestados nas operações no Brasil, de R\$693,7 milhões para R\$731,4 milhões, parcialmente compensado por uma queda de 8,2% no custo dos serviços prestados nas operações na Argentina, para R\$67,0 milhões.

Tabela 17 - Custos dos Serviços Prestados (R\$ milhões)	Brasil			Argentina			Consolidado		
	1S10	1S09	% Variação	1S10	1S09	% Variação	1S10	1S09	% Variação
Despesas com Combustíveis	(240,6)	(254,9)	-5,6%	(13,1)	(13,8)	-5,0%	(253,7)	(268,7)	-5,6%
Ferroviário	(224,8)	(239,8)	-6,3%	(13,1)	(13,8)	-5,0%	(237,9)	(253,6)	-6,2%
Rodoviário	(15,8)	(15,1)	4,9%	0,0	0,0	-	(15,8)	(15,1)	4,9%
Despesas com Agregados e Terceiros	(52,1)	(38,6)	34,9%	(5,8)	(6,0)	-3,6%	(57,8)	(44,6)	29,8%
Ponta	(41,8)	(28,3)	47,8%	(5,8)	(6,0)	-3,6%	(47,5)	(34,2)	38,8%
Rodo Puro	(10,3)	(10,3)	-0,2%	0,0	0,0	-	(10,3)	(10,3)	-0,2%
Despesas com Mão de Obra	(109,0)	(102,6)	6,2%	(30,9)	(32,0)	-3,7%	(139,8)	(134,6)	3,8%
Despesas com Manutenção	(47,7)	(45,0)	6,1%	(5,3)	(6,3)	-15,9%	(53,0)	(51,3)	3,4%
Despesas com Depreciação e Amortização	(201,6)	(176,7)	14,1%	(6,5)	(6,8)	-4,4%	(208,1)	(183,5)	13,4%
Despesas com Concessão e Arrendamento	(16,6)	(16,6)	0,1%	(1,8)	(2,5)	-27,3%	(18,5)	(19,1)	-3,5%
Outros Custos	(52,0)	(51,9)	0,3%	(3,6)	(5,5)	-34,9%	(55,7)	(57,4)	-3,1%
Aluguel de Vagões	(11,8)	(7,5)	58,0%	0,0	0,0	-	(11,8)	(7,5)	58,0%
<b>Total de Custo dos Serviços Prestados</b>	<b>(731,4)</b>	<b>(693,7)</b>	<b>5,4%</b>	<b>(67,0)</b>	<b>(73,0)</b>	<b>-8,2%</b>	<b>(798,5)</b>	<b>(766,8)</b>	<b>4,1%</b>

\* Excluem os resultados provenientes de nossa participação na Santa Fé Vagões

O aumento no custo dos serviços prestados na operação brasileira no 1S10, quando comparado ao 1S09, resultou principalmente de aumentos em (i) despesas com agregados e terceiros, devido ao crescimento do volume de ponta rodoviária e (ii) depreciação e amortização, que reflete os investimentos de expansão de capacidade em nossa malha, parcialmente compensados por menores despesas com combustíveis, principalmente em nosso negócio ferroviário, devido ao consumo de diesel mais eficiente e a redução no preço do diesel.

Na Argentina a redução no custo dos serviços prestados em Reais durante o mesmo período reflete, principalmente, a depreciação do Peso frente ao Real.

## Lucro Bruto

O lucro bruto consolidado cresceu 15,3% ou R\$82,5 milhões, passando de R\$537,7 milhões no 1S09 para R\$620,1 milhões no 1S10. Este aumento resultou do aumento de 8,8% na receita líquida, parcialmente compensado pelo aumento de 4,1% no custo de serviços prestados.

01745-0 ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A 02.387.241/0001-60

## 12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

### Despesas Operacionais

As despesas operacionais consolidadas aumentaram 20,5% no 1S10, de R\$57,5 milhões no 1S09 para R\$69,3 milhões, em função, principalmente, do crescimento de 24,1% nas despesas operacionais no Brasil, que passaram de R\$48,7 milhões para R\$60,4 milhões, e do aumento de 0,7% na Argentina.

No Brasil, o resultado reflete os efeitos da inflação sobre os custos com vendas, gerais e administrativos e menores receitas não operacionais no período.

### Despesas Financeiras Líquidas

As despesas financeiras líquidas consolidadas caíram 13,1% e passaram de R\$432,2 milhões no 1S09 para R\$375,8 milhões no 1S10, devido, principalmente, às taxas de juros menores praticadas durante o primeiro semestre e a redução na dívida líquida. A despesa financeira líquida no Brasil caiu 13,1%, de R\$417,9 milhões no 1S09 para R\$363,2 milhões no 1S10 e, na Argentina, a despesa financeira líquida passou de R\$14,4 milhões para R\$12,6 milhões no mesmo período.

### Outros Custos e Despesas

Outros custos e despesas consolidados – que incluem o resultado da equivalência patrimonial, ganhos de investimentos e participação de minoritários – melhoraram de uma despesa de R\$21,7 milhões no 1S09 para R\$19,2 milhões no 1S10, em função da diminuição nos custos e despesas da operação brasileira, que passaram de R\$24,9 milhões no 1S09 para R\$19,0 milhões no 1S10, uma vez que tivemos no 1T09 perdas relacionadas ao nosso negócio na Santa Fé vagões.

Tabela 18 - Outros Custos (R\$ milhões)	Brasil			Argentina			Consolidado		
	1S10	1S09	% Variação	1S10	1S09	% Variação	1S10	1S09	% Variação
Equivalência Patrimonial e Ganho (perda) com Investimentos	(15,8)	(22,6)	-29,9%	(0,7)	(0,9)	-25,7%	(16,5)	(23,5)	-29,8%
Participação Minoritária	(3,2)	(2,3)	39,9%	0,5	4,1	-87,5%	(2,7)	1,8	-
<b>Outros Custos</b>	<b>(19,0)</b>	<b>(24,9)</b>	<b>-23,6%</b>	<b>(0,1)</b>	<b>3,2</b>	<b>-</b>	<b>(19,2)</b>	<b>(21,7)</b>	<b>-11,7%</b>

### Imposto de Renda

01745-0 ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A 02.387.241/0001-60

## 12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

O imposto de renda consolidado saiu de uma receita de R\$15,3 milhões 1S09 para uma receita de R\$0,3 milhão no 1S10. No Brasil, as despesas com imposto de renda passaram de uma receita de R\$11,7 milhões no 1S09 para uma despesa de R\$0,1 milhão no 1S10, enquanto na Argentina, a despesa com imposto de renda passou de uma receita de R\$3,7 milhões no 1S09 para uma receita de R\$0,4 milhão no 1S10.

### Lucro Líquido

Como consequência dos resultados discutidos acima, o lucro líquido consolidado alcançou R\$156,2 milhões no 1S10, contra R\$41,6 milhões no 1S09. Incluindo o resultado advindo da nossa participação na Santa Fé Vagões, o resultado líquido passou de um lucro de R\$37,5 milhões no 1S09 para um lucro de R\$153,9 milhões no 1S10.

### Investimentos

Os investimentos consolidados aumentaram de R\$305,7 milhões no 1S09 para R\$469,4 milhões no 1S10, o que significa um crescimento de 53,5%. A variação reflete maiores investimentos no Brasil, de R\$291,1 milhões no 1S09 para R\$451,0 milhões no 1S10, e na Argentina, de R\$14,7 milhões para R\$18,4 milhões.

No Brasil, os investimentos de expansão operacional aumentaram 86,3% no 1S10, quando comparado ao 1S09, principalmente devido a: (a) investimentos de R\$44,3 milhões na reforma de vagões e locomotivas e (b) investimentos de R\$207,9 milhões em infra-estrutura de via permanente, e os investimentos de manutenção subiram 10,2% no mesmo período.

Na Argentina, os investimentos de expansão cresceram 36,6% e os investimentos de manutenção aumentaram 11,7% no 1S10. O investimento total na Argentina foi 25,2% superior ao 1S09.

Tabela 19 - Investimentos (R\$ milhões)	Brasil			Argentina			Consolidado		
	1S10	1S09	% Variação	1S10	1S09	% Variação	1S10	1S09	% Variação
Manutenção	132,2	119,9	10,2%	7,5	6,8	11,7%	139,7	126,7	10,3%
Expansão	318,8	171,1	86,3%	10,8	7,9	36,6%	329,7	179,1	84,1%
<b>Total de Investimentos</b>	<b>451,0</b>	<b>291,1</b>	<b>55,0%</b>	<b>18,4</b>	<b>14,7</b>	<b>25,2%</b>	<b>469,4</b>	<b>305,7</b>	<b>53,5%</b>

*\*Exclui arrendamento mercantil*

01745-0 ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A 02.387.241/0001-60

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

**Fluxo de Caixa**

O fluxo de caixa consolidado das atividades operacionais aumentou de um caixa de R\$100,1 milhões no 1S09 para um caixa de R\$199,6 milhões no 1S10 em função, principalmente, da melhora da performance operacional. O fluxo de caixa de atividades de investimentos passou de uma saída de caixa de R\$338,2 milhões no 1S09 para uma saída de caixa de R\$456,6 milhões devido aos maiores investimentos no período. O fluxo de atividades de financiamento passou de uma saída de caixa de R\$197,6 milhões no 1S09 para uma saída de R\$175,5 milhões no 1S10. A variação total de caixa no 1S09 foi negativa em R\$435,7 no 1S09 e em R\$432,5 milhões no 1S10.

Tabela 20 - Fluxo de Caixa (R\$ milhões)	Brasil			Argentina			Consolidado		
	1S10	1S09	% Variação	1S10	1S09	% Variação	1S10	1S09	% Variação
Atividades Operacionais	177,0	104,2	69,8%	22,6	(4,2)	-643,1%	199,6	100,1	99,4%
Atividades de Investimentos	(438,2)	(323,5)	35,5%	(18,4)	(14,7)	25,2%	(456,6)	(338,2)	35,0%
Atividades de Financiamentos	(175,1)	(210,8)	-16,9%	(0,4)	13,2	-	(175,5)	(197,6)	-11,2%
<b>Aumento de Caixa</b>	<b>(436,3)</b>	<b>(430,0)</b>	<b>1,5%</b>	<b>3,8</b>	<b>(5,6)</b>	<b>-</b>	<b>(432,5)</b>	<b>(435,7)</b>	<b>-0,7%</b>

**Balanco Patrimonial e Estrutura de Capital**

A dívida líquida consolidada caiu para R\$2.459,6 milhões no 1S10 comparada com R\$2.026,2 milhões no final de 2009. O índice da dívida líquida/EBITDA atingiu 2,1x, e o índice dívida líquida/patrimônio líquido alcançou 0,6x.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01745-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A	3 - CNPJ 02.387.241/0001-60
---------------------------	--	--------------------------------

14.01 - CARACTERÍSTICAS DA EMISSÃO PÚBLICA OU PARTICULAR DE DEBÊNTURES

1 - ITEM	05
2 - Nº ORDEM	5º
3 - Nº REGISTRO NA CVM	CVM/SRE/DEB/2005/052
4 - DATA DO REGISTRO CVM	24/10/2005
5 - SÉRIE EMITIDA	1
6 - TIPO DE EMISSÃO	SIMPLES
7 - NATUREZA EMISSÃO	PÚBLICA
8 - DATA DA EMISSÃO	01/09/2005
9 - DATA DE VENCIMENTO	01/09/2014
10 - ESPÉCIE DA DEBÊNTURE	SEM PREFERENCIA
11 - CONDIÇÃO DE REMUNERAÇÃO VIGENTE	CDI + 2,40%
12 - PRÊMIO/DESÁGIO	
13 - VALOR NOMINAL (Reais)	10.000,00
14 - MONTANTE EMITIDO (Reais Mil)	200.000
15 - Q. TÍTULOS EMITIDOS (UNIDADE)	20.000
16 - TÍTULO CIRCULAÇÃO (UNIDADE)	20.000
17 - TÍTULO TESOURARIA (UNIDADE)	0
18 - TÍTULO RESGATADO (UNIDADE)	0
19 - TÍTULO CONVERTIDO (UNIDADE)	0
20 - TÍTULO A COLOCAR (UNIDADE)	0
21 - DATA DA ÚLTIMA REPACTUAÇÃO	
22 - DATA DO PRÓXIMO EVENTO	

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01745-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A	3 - CNPJ 02.387.241/0001-60
---------------------------	--	--------------------------------

14.01 - CARACTERÍSTICAS DA EMISSÃO PÚBLICA OU PARTICULAR DE DEBÊNTURES

1 - ITEM	06
2 - Nº ORDEM	6º
3 - Nº REGISTRO NA CVM	CVM/SRE/DEB/2006/029
4 - DATA DO REGISTRO CVM	27/07/2006
5 - SÉRIE EMITIDA	1
6 - TIPO DE EMISSÃO	SIMPLES
7 - NATUREZA EMISSÃO	PÚBLICA
8 - DATA DA EMISSÃO	01/07/2006
9 - DATA DE VENCIMENTO	01/07/2014
10 - ESPÉCIE DA DEBÊNTURE	SEM PREFERENCIA
11 - CONDIÇÃO DE REMUNERAÇÃO VIGENTE	CDI + 2,40%
12 - PRÊMIO/DESÁGIO	
13 - VALOR NOMINAL (Reais)	10.000,00
14 - MONTANTE EMITIDO (Reais Mil)	700.000
15 - Q. TÍTULOS EMITIDOS (UNIDADE)	70.000
16 - TÍTULO CIRCULAÇÃO (UNIDADE)	70.000
17 - TÍTULO TESOURARIA (UNIDADE)	0
18 - TÍTULO RESGATADO (UNIDADE)	0
19 - TÍTULO CONVERTIDO (UNIDADE)	0
20 - TÍTULO A COLOCAR (UNIDADE)	0
21 - DATA DA ÚLTIMA REPACTUAÇÃO	
22 - DATA DO PRÓXIMO EVENTO	

**01.01 - IDENTIFICAÇÃO**

1 - CÓDIGO CVM 01745-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A	3 - CNPJ 02.387.241/0001-60
---------------------------	--	--------------------------------

**14.01 - CARACTERÍSTICAS DA EMISSÃO PÚBLICA OU PARTICULAR DE DEBÊNTURES**

1 - ITEM	07
2 - Nº ORDEM	7
3 - Nº REGISTRO NA CVM	DISPENSADA
4 - DATA DO REGISTRO CVM	
5 - SÉRIE EMITIDA	UN
6 - TIPO DE EMISSÃO	CONVERSÍVEL
7 - NATUREZA EMISSÃO	PARTICULAR
8 - DATA DA EMISSÃO	02/10/2009
9 - DATA DE VENCIMENTO	02/10/2012
10 - ESPÉCIE DA DEBÊNTURE	SUBORDINADA
11 - CONDIÇÃO DE REMUNERAÇÃO VIGENTE	IPCA + 3%
12 - PRÊMIO/DESÁGIO	
13 - VALOR NOMINAL (Reais)	121,00
14 - MONTANTE EMITIDO (Reais Mil)	1.300.750
15 - Q. TÍTULOS EMITIDOS (UNIDADE)	10.750
16 - TÍTULO CIRCULAÇÃO (UNIDADE)	43
17 - TÍTULO TESOURARIA (UNIDADE)	0
18 - TÍTULO RESGATADO (UNIDADE)	0
19 - TÍTULO CONVERTIDO (UNIDADE)	10.707
20 - TÍTULO A COLOCAR (UNIDADE)	0
21 - DATA DA ÚLTIMA REPACTUAÇÃO	
22 - DATA DO PRÓXIMO EVENTO	02/10/2010



01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01745-0	ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A	02.387.241/0001-60

09.01 - PARTICIPAÇÕES EM SOCIEDADES CONTROLADAS E/OU COLIGADAS

1- ITEM	2 - RAZÃO SOCIAL DA CONTROLADA/COLIGADA	3 - CNPJ	4 - CLASSIFICAÇÃO	5 - % PARTICIPAÇÃO NO CAPITAL DA INVESTIDA	6 - % PATRIMÔNIO LÍQUIDO DA INVESTIDORA
7 - TIPO DE EMPRESA	8 - NÚMERO DE AÇÕES DETIDAS NO TRIMESTRE ATUAL (Mil)		9 - NÚMERO DE AÇÕES DETIDAS NO TRIMESTRE ANTERIOR (Mil)		
01	AMERICA LATINA LOGISTICA MALHA SUL S.A. EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS	01.258.944/0001-26	ABERTA CONTROLADA	100,00	12,36
			301.892.968		31.722.514
02	AMERICA LATINA LOGISTICA INTERMODAL S.A. EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS	03.172.874/0001-14	FECHADA CONTROLADA	100,00	4,00
			76.473		63.844
03	AMERICA LATINA LOGISTICA MALHA OESTE EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS	39.115.514/0001-28	ABERTA CONTROLADA	100,00	2,98
			478.460		478.460
04	AMERICA LATINA LOGISTICA OVERSEAS LTDA EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS	. . / -	FECHADA CONTROLADA	100,00	0,15
			12		12
05	AMERICA LATINA LOGISTICA PARTICIPAÇÕES EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS	07.749.207/0001-02	FECHADA CONTROLADA	100,00	0,01
			11.878		11.878
06	AMERICA LATINA LOGISTICA RAIL TEC LTDA EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS	08.487.254/0001-98	FECHADA CONTROLADA	51,00	0,01
			421		421
07	AMERICA LATINA LOGISTICA SERVICES INTEGR EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS	. . / -	FECHADA CONTROLADA	51,00	0,01
			10		10
08	SANTA FÉ VAGÕES S.A. EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS	06.186.839/0001-42	FECHADA CONTROLADA	100,00	0,42
			35.200		200
10	ALL AMERICA LATINA LOGISTICA ARGENTINA EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS	. . / -	ABERTA CONTROLADA	90,96	0,77
			8.789		8.789

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01745-0	ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A	02.387.241/0001-60

09.01 - PARTICIPAÇÕES EM SOCIEDADES CONTROLADAS E/OU COLIGADAS

1- ITEM	2 - RAZÃO SOCIAL DA CONTROLADA/COLIGADA	3 - CNPJ	4 - CLASSIFICAÇÃO	5 - % PARTICIPAÇÃO NO CAPITAL DA INVESTIDA	6 - % PATRIMÔNIO LÍQUIDO DA INVESTIDORA
7 - TIPO DE EMPRESA	8 - NÚMERO DE AÇÕES DETIDAS NO TRIMESTRE ATUAL (Mil)	9 - NÚMERO DE AÇÕES DETIDAS NO TRIMESTRE ANTERIOR (Mil)			
11	BOSWELLS S.A.	. . / -	FECHADA CONTROLADA	100,00	0,36
	EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		3.265		3.265
12	BLL SPE	. . / -	FECHADA CONTROLADA	50,01	0,01
	EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		10		10
13	AMERICA LATINA LOGISTICA ARMAZ. GERAIS L	03.247.098/0001-74	INVESTIDA DA CONTROLADA/COLIGADA	100,00	4,41
	EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		744		744
19	AMERICA LATINA LOGISTICA CENTRO OESTE LT	07.246.997/0001-03	FECHADA CONTROLADA	99,99	0,01
	EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		500		500
20	AMERICA LATINA LOGISTICA EQUIPAMENTOS LT	05.995.042/0001-23	FECHADA CONTROLADA	99,99	1,21
	EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		25.245		25.245
22	AMERICA LATINA LOGISTICA MALHA PAULISTA	02.502.844/0001-66	ABERTA CONTROLADA	100,00	1,68
	EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		2.000.868		2.000.868
23	AMERICA LATINA LOGISTICA TECNOLOGIA LTDA	03.370.922/0001-89	FECHADA CONTROLADA	90,90	0,03
	EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		1		1
25	PORTOFER TRANSP FERROVIÁRIO LTDA	03.835.338/0001-51	INVESTIDA DA CONTROLADA/COLIGADA	50,00	-1,39
	EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		1.000		1.000
26	AMERICA LATINA LOGISTICA MALHA NORTE S.A	24.962.466/0001-36	ABERTA CONTROLADA	98,06	22,68
	EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		693.798		693.798

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01745-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A	3 - CNPJ 02.387.241/0001-60
---------------------------	--	--------------------------------

09.01 - PARTICIPAÇÕES EM SOCIEDADES CONTROLADAS E/OU COLIGADAS

1- ITEM	2 - RAZÃO SOCIAL DA CONTROLADA/COLIGADA	3 - CNPJ	4 - CLASSIFICAÇÃO	5 - % PARTICIPAÇÃO NO CAPITAL DA INVESTIDA	6 - % PATRIMÔNIO LÍQUIDO DA INVESTIDORA
7 - TIPO DE EMPRESA	8 - NÚMERO DE AÇÕES DETIDAS NO TRIMESTRE ATUAL (Mil)		9 - NÚMERO DE AÇÕES DETIDAS NO TRIMESTRE ANTERIOR (Mil)		
27	TERMINAL MARÍTIMO DO GUARUJÁ	05.535.627/0001-60	INVESTIDA DA CONTROLADA/COLIGADA	20,00	-3,69
	EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		100		100
28	TERMINAL GRANÉIS DO GUARUJÁ	05.527.694/0001-33	INVESTIDA DA CONTROLADA/COLIGADA	10,00	6,03
	EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		7.975		7.975
29	TERMINAL XXXIX DE SANTOS S.A.	04.244.527/0001-12	INVESTIDA DA CONTROLADA/COLIGADA	50,00	2,46
	EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		100		100

01745-0

ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A

02.387.241/0001-60

20.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

1. COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA DE TODOS QUE DETENHAM MAIS DE 5% DAS AÇÕES DE CADA ESPÉCIE E CLASSE DO CAPITAL SOCIAL DA COMPANHIA, ATÉ O NÍVEL PESSOA FÍSICA, EM 30 DE JUNHO DE 2010.

ACIONISTA	ON PURAS	%	PN PURAS	%	UNITIS ***	%	TOTAL ON	% ON	TOTAL PN	%PN	TOTAL	% TOTAL
BNDES Participações S.A.	200.180.921	26,08%	0	0,00%	43.903.580	8,76%	244.084.501	19,24%	175.614.320	8,10%	419.698.821	12,21%
Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil - PREVI*	53.866.036	7,02%	0	0,00%	15.953.960	3,18%	69.819.996	5,50%	63.815.840	2,94%	133.635.836	3,89%
BRZ ALL - FUNDO DE INVESTIMENTO EM PARTICIPAÇÕES*	146.922.005	19,14%	0	0,00%	3.550.309	0,71%	150.472.314	11,86%	14.201.236	0,65%	164.673.550	4,79%
Fundação dos Economistas Federais - FUNCEF*	54.630.187	7,12%	0	0,00%	17.751.110	3,54%	72.381.297	5,70%	71.004.440	3,27%	143.385.737	4,17%
Judori Adm. e Empr. Participações S.A.	104.137.830	13,57%	88.850.920	54,04%	0	0,00%	104.137.830	8,21%	88.850.920	4,10%	192.988.750	5,61%
Hana Investments, LLC **	81.852.224	10,66%	0	0,00%	0	0,00%	81.852.224	6,45%	-	0,00%	81.852.224	2,38%
Wilson Ferro de Lara	88.089.507	11,48%	53.811.040	32,73%	7.570.160	1,51%	95.659.667	7,54%	84.091.680	3,88%	179.751.347	5,23%
Em Tesouraria	951.352	0,12%	3.802.162	2,31%	0	0,00%	951.352	0,07%	3.802.162	0,18%	4.753.514	0,14%
Outros	37.021.631	4,82%	17.948.610	10,92%	412.360.308	82,29%	449.381.939	35,42%	1.667.389.842	76,88%	2.116.771.781	61,58%
<b>TOTAL</b>	<b>767.651.693</b>	<b>100,00%</b>	<b>164.412.732</b>	<b>100,00%</b>	<b>501.089.427</b>	<b>100,00%</b>	<b>1.268.741.120</b>	<b>100,00%</b>	<b>2.168.770.440</b>	<b>100,00%</b>	<b>3.437.511.560</b>	<b>100,00%</b>

\* Fundo de Investimento ou Fundo de Pensão

\*\* Capital Estrangeiro.

\*\*\* UNIT é um certificado de depósito de ações correspondente a 5 ações, sendo 1 ON e 4 PN.

1.1. JUDORI ADM. E PARTICIPAÇÕES S.A.

ACIONISTA	ON	%	PN	%	TOTAL	TOTAL %
Julia Dora Antonio Korany Arduini	30.154.831	99,99%	0	0,00%	30.154.831	99,99%
Riccardo Arduini	2.172	0,01%	0	0,00%	2.172	0,01%
Giancarlo Arduini	1.081	0,00%	0	0,00%	1.081	0,00%
Alessandro Arduini	1.081	0,00%	0	0,00%	1.081	0,00%
<b>TOTAL</b>	<b>30.159.165</b>	<b>100,00%</b>	<b>0</b>	<b>0,00%</b>	<b>30.159.165</b>	<b>100,00%</b>

01745-0

ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A

02.387.241/0001-60

20.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

2. POSIÇÃO ACIONÁRIA DOS CONTROLADORES E ADMINISTRADORES E AÇÕES EM CIRCULAÇÃO

POSIÇÃO ACIONÁRIA CONSOLIDADA DOS CONTROLADORES E ADMINISTRADORES E AÇÕES EM CIRCULAÇÃO POSIÇÃO EM 30/06/2009								
ACIONISTA	Quantidade de Ações Ordinárias (ALL3)		Quantidade de Ações Preferenciais (ALL4)		Quantidade de Certificados Units (ALL11)		Quantidade Total de Ações	
	(Em Unidades)	%	(Em Unidades)	%	(Em Unidades)	%	(Em Unidades)	%
Controlador *	552.821.456	99,01%	151.492.045	87,39%	79.115.996	18,38%	1.099.893.481	38,14%
<b>Administradores</b>								
Conselho de Administração	116.726.126	20,91%	61.201.177	35,31%	523.905	0,12%	180.546.828	6,26%
Diretoria **	352.537	0,06%	1.409.948	0,81%	29.311	0,01%	1.909.040	0,07%
Conselho Fiscal	0	0,00%	0		5.000	0,00%	25.000	0,00%
Ações em Tesouraria	2.999.022	0,54%	11.992.838	6,92%	0	0,00%	14.991.860	0,52%
Outros Acionistas	2.517.960	0,45%	9.860.169	5,69%	351.382.821	81,62%	1.769.292.234	61,34%
<b>Total</b>	<b>558.338.438</b>	<b>100,00%</b>	<b>173.345.052</b>	<b>100,00%</b>	<b>430.498.817</b>	<b>100,00%</b>	<b>2.884.177.575</b>	<b>100,00%</b>
Ações em Circulação	2.517.960	0,45%	9.860.169	5,69%	351.382.821	81,62%	1.769.292.234	61,34%

POSIÇÃO ACIONÁRIA CONSOLIDADA DOS CONTROLADORES E ADMINISTRADORES E AÇÕES EM CIRCULAÇÃO POSIÇÃO EM 30/06/2010								
ACIONISTA	Quantidade de Ações Ordinárias (ALL3)		Quantidade de Ações Preferências (ALL4)		Quantidade de Certificados Units (ALL11)		Quantidade Total de Ações	
	(Em Unidades)	%	(Em Unidades)	%	(Em Unidades)	%	(Em Unidades)	%
Controladores **	761.824.860	99,24%	142.662.010	86,77%	90.180.449	18,00%	1.355.389.115	39,43%
<b>Administradores</b>								
Conselho de Administração	1.332.180	0,17%	5.328.127	3,24%	1.013.235	0,20%	11.726.482	0,34%
Diretoria **	165.000	0,02%	660.000	0,40%	23.311	0,00%	941.555	0,03%
Conselho Fiscal	0	0,00%	0	0,00%	5.000	0,00%	25.000	0,00%
Ações em Tesouraria	951.352	0,12%	3.802.162	2,31%	0	0,00%	4.753.514	0,14%
Outros Acionistas	3.378.301	0,44%	11.960.433	7,27%	409.867.432	81,80%	2.064.675.894	60,06%
<b>Total</b>	<b>767.651.693</b>	<b>100,00%</b>	<b>164.412.732</b>	<b>100,00%</b>	<b>501.089.427</b>	<b>100,00%</b>	<b>3.437.511.560</b>	<b>100,00%</b>
Ações em Circulação	3.378.301	0,44%	11.960.433	7,27%	409.867.432	81,80%	2.064.700.894	60,06%

\* Considerada a posição acionária dos membros do Conselho de Administração que são CONTROLADORES

\*\* Considerada a posição acionária dos membros da Diretoria que fazem parte do Conselho de Administração

**COMUNICADO AO MERCADO**

ALL - América Latina Logística S.A. em atendimento ao Ofício/CVM/SEP/GEA-2/N.º 305/05 e Instrução CVM n.º 381 de 14 de janeiro de 2003 (ratificada pelo Ofício Circular/CVM/SEP/SNC/Nº02/2005 de 20 de março de 2005) comunica ao mercado que até 30 de junho de 2010 a Companhia não contratou serviços de seu auditor independente Ernst & Young (“Auditor”).

**Cláusula Compromissória de Arbitragem**

---

01745-0	ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A	02.387.241/0001-60
---------	------------------------------------	--------------------

---

---

20.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

---

A ALL - América Latina Logística S.A. está vinculada à arbitragem na Câmara de Arbitragem do Mercado, conforme cláusula Compromissória constante em seu Estatuto Social.

01745-0

ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A

02.387.241/0001-60

---

21.01 - RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL - SEM RESSALVA

---

Ilmos. Srs.  
Diretores e Acionistas da  
**ALL – América Latina Logística S.A.**  
Curitiba - PR

1. Revisamos as informações contábeis contidas nas Informações Trimestrais – ITR individuais e consolidadas, da ALL – América Latina Logística S.A. e de suas controladas, referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2010, compreendendo os balanços patrimoniais, as demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, o relatório de desempenho e as notas explicativas, elaborados sob a responsabilidade de sua administração.
2. Nossa revisão foi efetuada de acordo com as normas específicas estabelecidas pelo IBRACON - Instituto dos Auditores Independentes do Brasil, em conjunto com o Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e consistiu, principalmente, em: (a) indagação e discussão com os administradores responsáveis pelas áreas contábil, financeira e operacional da Companhia e de suas controladas, quanto aos principais critérios adotados na elaboração das Informações Trimestrais; e (b) revisão das informações e dos eventos subsequentes que tenham ou possam vir a ter efeitos relevantes sobre a situação financeira e as operações da Companhia e de suas controladas.
3. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhuma modificação relevante que deva ser feita nas informações contábeis contidas nas Informações Trimestrais referidas no parágrafo 1, para que estas estejam de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais.
4. Conforme mencionado na Nota 5 (a), em 20 de outubro de 2006 as controladas indiretas América Latina Logística Central S.A. (“ALL Central”) e América Latina Logística – Mesopotâmica S.A. (“ALL Mesopotâmica”), assinaram com o Estado Nacional Argentino “Cartas de Entendimento”, como parte do processo de renegociação de seus contratos de concessão. Na data de emissão desse relatório de revisão a Administração das subsidiárias e seus assessores legais entendem que o processo de renegociação dos contratos ainda não se finalizou devido à ausência de aprovação por parte do Poder Executivo daquele país. Os principais efeitos do novo regime contratual que está sendo negociado também estão sendo descritos na Nota 5 (a). As subsidiárias estimaram o valor recuperável de seus ativos permanentes e de certos impostos a recuperar, em 30 de junho de 2010, tendo por base

01745-0

ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A

02.387.241/0001-60

---

21.01 - RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL - SEM RESSALVA

---

estudos de fluxos de caixa que consideram as modificações propostas nas “Cartas de Entendimento” anteriormente mencionadas, as quais a Administração das subsidiárias considera necessárias para o cumprimento de seus planos de negócios. A recuperabilidade dos ativos permanentes e dos créditos tributários registrados contabilmente em 30 de junho de 2010 depende de que o Poder Executivo Nacional Argentino aprove a renegociação dos contratos de concessão (aprovadas, previamente, pela “Comisión Bicameral de Seguimiento de Privatizaciones” daquele país), e o sucesso da implementação do plano de negócios elaborado pela Administração. A resolução dessas questões encontra-se ainda pendente na data desse relatório de revisão e, conseqüentemente, as presentes informações trimestrais não contemplam nenhum ajuste e/ou reclassificação advindos dos efeitos que poderiam derivar das mencionadas incertezas.

5. Conforme descrito na Nota 7, a controlada indireta ALL Central interrompeu o reconhecimento de receitas vinculadas aos pedágios da “Unidad Ejecutora del Programa Ferroviário Provincial (U.E.P.F.P.)” à partir de janeiro de 2002. Esta decisão se fundamenta, basicamente, na falta de reconhecimento dos serviços prestados por parte da referida Unidade. No exercício de 2004, a ALL Central iniciou uma demanda junto ao Tribunal Contencioso Administrativo Federal da Província de Buenos Aires, requerendo o pagamento dos valores de pedágios, referentes ao período entre 1993 e 1995. Suportada na opinião de seus assessores jurídicos, de que a ação de cobrança dos montantes ajuizada contra a U.F.P.F.P. tem uma probabilidade de êxito relativamente alta, a Administração não registrou provisão para perdas do valor a receber registrado na ALL Argentina no valor aproximado de R\$2.183 mil (P\$4.762 mil). Por outro lado, em função de acordos celebrados com os acionistas anteriores, a ALL Argentina registra uma obrigação de igual valor, vinculada à obrigação de reembolsar 50% dos montantes recuperados, referentes aos pedágios incorridos nos períodos que antecederam a data de aquisição da ALL Central e da ALL Mesopotâmica. As Informações Trimestrais – ITR’s descritas no parágrafo 1 não contemplam possíveis ajustes ou reclassificações que poderiam surgir como resultado destas discussões.
  
6. Conforme mencionado na Nota 33, durante o ano de 2009, foram aprovados pela CVM diversos Pronunciamentos, Interpretações e Orientações Técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) com vigência para 2010, que alteraram as práticas contábeis adotadas no Brasil. Conforme facultado pela Deliberação CVM nº 603/09, a Administração da Companhia optou por apresentar suas Informações Trimestrais (ITR) utilizando as normas contábeis adotadas no Brasil até 31 de dezembro de 2009, ou seja, não aplicou esses normativos com vigência para 2010. Conforme requerido pela citada Deliberação CVM nº 603/09, a Companhia divulgou esse fato na Nota 33 às ITR e a descrição das principais alterações que poderão ter impacto sobre as suas demonstrações financeiras do encerramento do exercício e os esclarecimentos das razões que impedem a



---

01745-0 ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A 02.387.241/0001-60

---

---

21.01 - RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL - SEM RESSALVA

---

apresentação da estimativa dos seus possíveis efeitos no patrimônio líquido e no resultado, como requerido pela Deliberação.

Curitiba, 02 de agosto de 2010.

ERNST & YOUNG  
Auditores Independentes S.S.  
CRC-2-SP 15199/O-6 "F" PR

Luiz Carlos Passetti  
Contador CRC-1-SP-144.343/O-3 "S" PR

---

01745-0	ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A	02.387.241/0001-60
---------	------------------------------------	--------------------

---

23.01 - DESCRIÇÃO DAS INFORMAÇÕES ALTERADAS

---

Alteração da linha "Ações em Circulação", do grupo 20 – Outras Informações

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01745-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A	3 - CNPJ 02.387.241/0001-60
---------------------------	--	--------------------------------

ÍNDICE

GRUPO	QUADRO	DESCRIÇÃO	PÁGINA
01	01	IDENTIFICAÇÃO	1
01	02	SEDE	1
01	03	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)	1
01	04	REFERÊNCIA DO ITR	1
01	05	COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL	2
01	06	CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA	2
01	07	SOCIEDADES NÃO INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS	2
01	08	PROVENTOS EM DINHEIRO	2
01	09	CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NO EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO	3
01	10	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES	3
02	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO	4
02	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO	5
03	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	7
04	01	04 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA	9
05	01	05 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/04/2010 a 30/06/2010	11
05	02	05 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2010 a 30/06/2010	12
08	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO	13
08	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO	14
09	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO	16
10	01	10.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO	18
11	01	11 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO DE 01/04/2010 a 30/06/2010	20
11	02	11 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO DE 01/01/2010 a 30/06/2010	21
06	01	NOTAS EXPLICATIVAS	22
07	01	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE	71
12	01	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE	72
13	01	PARTICIPAÇÃO EM SOCIEDADES CONTROLADAS E/OU COLIGADAS	94
14	01	CARACTERÍSTICAS DA EMISSÃO PÚBLICA OU PARTICULAR DE DEBÊNTURES	97
20	01	OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES	100
21	01	RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL	103
		AMERICA LATINA LOGISTICA MALHA SUL S.A.	
		AMERICA LATINA LOGISTICA INTERMODAL S.A.	
		AMERICA LATINA LOGISTICA MALHA OESTE	
		AMERICA LATINA LOGISTICA OVERSEAS LTDA	
		AMERICA LATINA LOGISTICA PARTICIPAÇÕES	
		AMERICA LATINA LOGISTICA RAIL TEC LTDA	
		AMERICA LATINA LOGISTICA SERVICES INTEGR	
		SANTA FÉ VAGÕES S.A.	
		ALL AMERICA LATINA LOGISTICA ARGENTINA	
		BOSWELLS S.A.	
		BLL SPE	
		AMERICA LATINA LOGISTICA ARMAZ. GERAIS L	

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01745-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A	3 - CNPJ 02.387.241/0001-60
---------------------------	--	--------------------------------

ÍNDICE

GRUPO	QUADRO	DESCRIÇÃO	PÁGINA
		AMERICA LATINA LOGISTICA CENTRO OESTE LT	
		AMERICA LATINA LOGISTICA EQUIPAMENTOS LT	
		AMERICA LATINA LOGISTICA MALHA PAULISTA	
		AMERICA LATINA LOGISTICA TECNOLOGIA LTDA	
		PORTOFER TRANSP FERROVIÁRIO LTDA	
		AMERICA LATINA LOGISTICA MALHA NORTE S.A	
		TERMINAL MARÍTIMO DO GUARUJÁ	
		TERMINAL GRANÉIS DO GUARUJÁ	
		TERMINAL XXXIX DE SANTOS S.A.	
23	01	DESCRIÇÃO DAS INFORMAÇÕES ALTERADAS	106